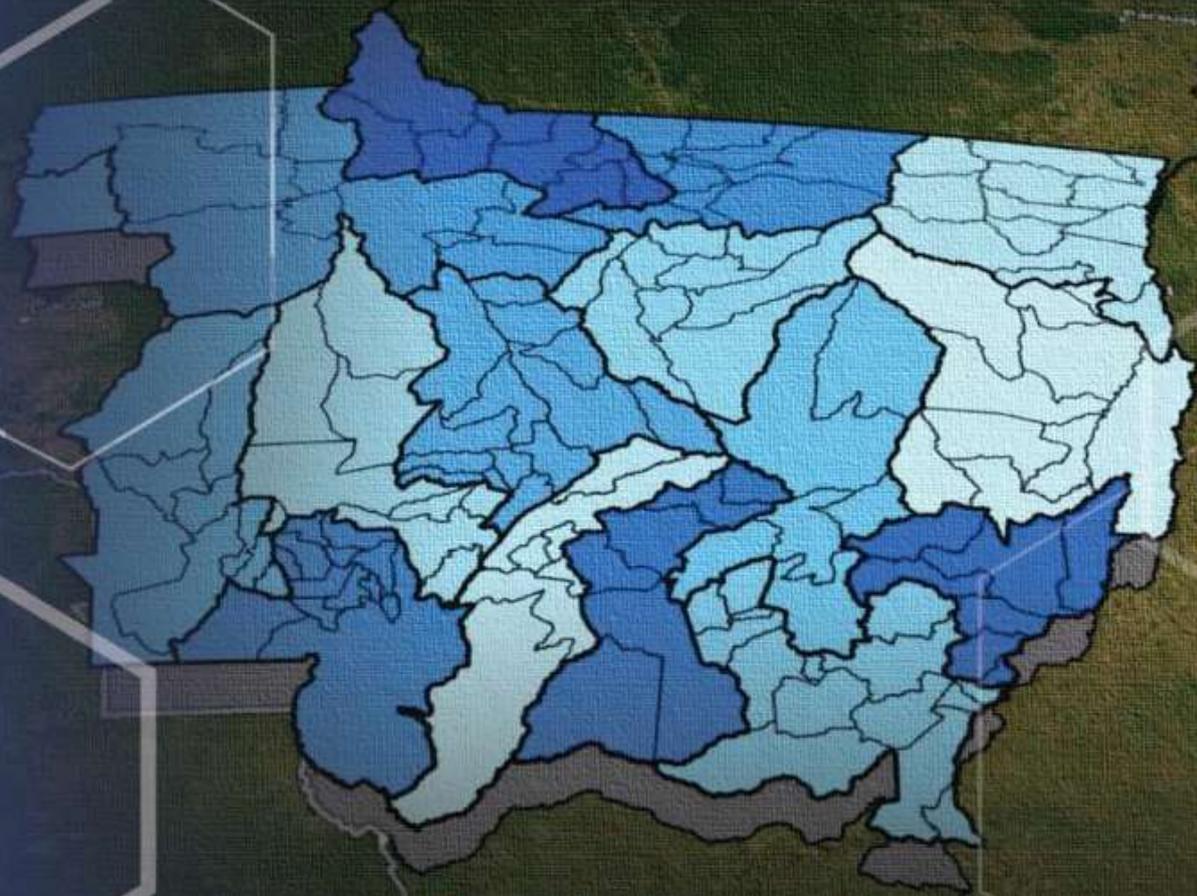




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO



ANUÁRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANO 2021

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**ANUÁRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE
SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ANO 2021**

**MATO GROSSO
2022**

Elaboração, distribuição e informações:

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Secretaria Adjunta de Segurança Pública
Núcleo de Gestão Estratégica para
Resultados - NGER Av. Transversal – Bloco B
– Anexo II
CEP: 78050-970
Cuiabá – Mato Grosso

Organização e Coordenação Geral:

Alex Sandro Sales da Costa - NGER
Fabiane de Sousa Melo - OBS

Gestores de unidades em coparticipação:

Juliana Elizabeth da Silva Viana - NGER
Tatiana Eloá Pilger - OBS

Equipe Técnica:

Abadio José da Cunha Junior - FUNAC
Alessandro Souza Soares - PM
Bernardo Moraes Filho - SAAP
Cremilson Clarindo Pinheiro Costa - PM
Denys Douglas Dias de Souza - CBM
Diogo Tartarini Herrero - SAAS
Edson José Lisboa - PJC
Jaime Trevizan Teixeira - POLITEC
Jair José Schuh - SAJU
José Conceição Santos Arruda - COPLAM
Leuza Maria Batista Menezes - PJC
Luciano dos Santos Uchôa - OBS
Marcus Vinícius Akira Sakata - SAIOP
Patrícia Aparecida Nunes de Campos
Clemente - SAJU
Paulo Antunes de França - SAJU
Paulo Cesar Vieira Melo Júnior - PM
Renata Mello Alves Ferreira - FUNAC
Thiago Luiz Nichelle - POLITEC
Walber Alexander do Carmo Desto - DETRAN

Agradecimentos:

Maria de Fátima Magalhães S. Andrade
Patrícia Helena Santos da Costa Jaeger
Thatiane Oliveira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M425a Mato Grosso. Secretaria de Estado de Segurança Pública. Núcleo de Gestão Estratégica
Anuário Estatístico da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso – 2021 /
Secretaria de Estado de Segurança Pública; Núcleo de Gestão Estratégica para resultados;
Superintendência do Observatório de Segurança Pública. – Cuiabá: SESP – MT, 2022.
142p.: il.

Resultados dos indicadores, referente ao período de 2019 a 2021.

ISSN

1. Administração Pública - MT. 2. Segurança Pública – MT. 3. Criminalidade. 4. Mortes
Violentas. 5. Roubo e Furtos. 6. Violência. 7. Mortes - Trânsito. 8. Apreensão de Armas 9.
Apreensão de Drogas. 10. Força de Segurança Pública. 11. Polícia Militar. 12. Corpo de
Bombeiros. 13. Indicadores de Criminalidade. 14. Indicadores de Produtividade. I. Governo do
Estado de Mato Grosso. II. Secretaria de Segurança Pública. III. Observatório de Segurança
Pública. IV. Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados. V. Título

CDU: 351.759(817.2)(058)

Elaborada pela Bibliotecária: **Patrícia Jaeger**
CRB1-1736

AUTORIDADES

Governador do Estado	Mauro Mendes Ferreira
Vice-Governador do Estado	Otaviano Olavo Pivetta
Secretário-Chefe da Casa Civil	Mauro Carvalho Júnior
Secretário de Estado de Segurança Pública	Alexandre Bustamante dos Santos
Secretário Adjunto de Segurança Pública	Carlos George de Carvalho Davim
Secretário Adjunto de Integração Operacional	Cel. PM Juliano Chirolí
Secretário Adjunto de Inteligência	Wylton Massao Ohara
Secretário Adjunto de Administração Sistêmica	Lodir Manoel Heitor
Secretária Adjunta de Justiça	Lenice Silva dos Santos Barbosa
Secretário Adjunto de Administração Penitenciária	Jean Carlos Gonçalves
Comandante Geral da Polícia Militar	Cel. PM Alexandre Corrêa Mendes
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar	Cel. BM Alessandro Borges Ferreira
Delegado Geral da Polícia Judiciária Civil	Mário Dermeval Aravechia de Resende
Diretor Geral da POLITEC	Rubens Sadao Okada
Presidente do DETRAN	Gustavo Reis Lobo de Vasconcelos
Presidente da FUNAC	Winkler de Freitas Teles

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de divisão das RISP's no território mato-grossense:	21
Figura 2 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa horária:	29
Figura 3 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por dia da semana:.....	30
Figura 4 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por sexo:	31
Figura 5 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa etária:	32
Figura 6 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por meio empregado:	33
Figura 7 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa horária:.....	38
Figura 8 - Vítimas de feminicídio em 2021 por dia da semana:	39
Figura 9 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa etária:	40
Figura 10 - Vítimas de feminicídio em 2021 por meio empregado:.....	41
Figura 11 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa horária:	46
Figura 12 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por dia da semana:.....	47
Figura 13 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por sexo:.....	48
Figura 14 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa etária:.....	49
Figura 15 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por meio empregado:	50
Figura 16 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa horária:	56
Figura 17 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por dia da semana:.....	57
Figura 18 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por sexo:	58
Figura 19 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa etária: ..	59
Figura 20 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por meio empregado:	60
Figura 21 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por faixa horária:.....	66
Figura 22 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por dia da semana:.....	67
Figura 23 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por tipo de local:.....	68
Figura 24 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por faixa horária:	73
Figura 25 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por dia da semana:.....	74
Figura 26 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por tipo de	

local:.....	75
Figura 27 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por tipo de veículo:..	
.....	76
Figura 28 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por faixa horária:.....	81
Figura 29 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por dia da semana:.....	82
Figura 30 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por tipo de local:.....	83
Figura 31 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por faixa horária:..	88
Figura 32 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por dia da semana:	
.....	89
Figura 33 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por tipo de local:...	90
Figura 34 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por tipo de veículo:..	
.....	91
Figura 35 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa horária:.....	97
Figura 36 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por dia da semana:.....	98
Figura 37 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por sexo:.....	99
Figura 38 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa etária:.....	100
Figura 39 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por faixa horária:.....	105
Figura 40 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por dia da semana:.....	106
Figura 41 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de local:.....	107
Figura 42 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de arma:.....	108
Figura 43 - Quantitativo de drogas apreendidas no ano de 2021 por tipo de droga:.....	114

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Vítimas de homicídio doloso entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	26
Gráfico 2 - Total de registros de homicídio doloso por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil Habitantes:.....	28
Gráfico 3 - Vítimas de feminicídio e taxa por 100 mil mulheres - 2019 a 2021:.....	35
Gráfico 4 - Vítimas de feminicídio e taxa por 100 mil mulheres por RISP em 2021:....	37
Gráfico 5 - Vítimas de roubo seguido de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	43
Gráfico 6 - Total de registros de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021 e Taxa por 100 mil Habitantes:.....	45
Gráfico 7 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	53
Gráfico 8 - Total de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021 e Taxa por 100 mil Habitantes:.....	54
Gráfico 9 - Ocorrências de roubo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	63
Gráfico 10 - Ocorrências de roubo registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	65
Gráfico 11 - Ocorrências de roubo de veículo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	70
Gráfico 12 - Ocorrências de roubo de veículos registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	72
Gráfico 13 Ocorrências de furto registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	78
Gráfico 14 - Ocorrências de furto registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	80
Gráfico 15 - Ocorrências de furto de veículo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	85
Gráfico 16 - Ocorrências de furto de veículos registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	87

Gráfico 17 - Vítimas de mortes no trânsito entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:	94
Gráfico 18 - Total de vítimas de mortes no trânsito por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil Habitantes:.....	96
Gráfico 19 - Quantitativo de armas apreendidas entre os anos 2013 e 2021:.....	103
Gráfico 20 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP no ano 2021:.....	104
Gráfico 21 - Quantidade total de drogas apreendidas no Estado em quilogramas (kg) entre os anos 2013 e 2021:.....	111
Gráfico 22 - Total de apreensões de drogas em quilograma (kg), por RISP, no ano 2021:.....	113

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Municípios que compõem as RISPS e respectivas populações:.....	20
Tabela 2 - Indicadores de criminalidade com descrição, métrica e memória de cálculo:.....	22
Tabela 3 - Variação dos indicadores de criminalidade - 2019 a 2021:.....	23
Tabela 4 - Indicadores de produtividade com descrição, métrica e memória de cálculo:.....	23
Tabela 5 - Vítimas de homicídio doloso entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	27
Tabela 6 - Vítimas de homicídio doloso por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	27
Tabela 7 - Distribuição mensal de vítimas de homicídio doloso por RISP em MT em 2021:.....	28
Tabela 8 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa horária:.....	29
Tabela 9 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por dia da semana:.....	30
Tabela 10 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por sexo:.....	31
Tabela 11 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa etária:.....	32
Tabela 12 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por meio empregado:.....	33
Tabela 13 - Vítimas de feminicídios e taxa por 100 mil mulheres - 2019 a 2021:.....	36
Tabela 14 - Vítimas de feminicídio por RISP, taxa por 100 mil mulheres e variação percentual - 2019 a 2021:.....	36
Tabela 15 - Distribuição mensal de vítimas de feminicídio por RISP em 2021:.....	37
Tabela 16 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa horária:.....	38
Tabela 17 - Vítimas de feminicídio em 2021 por dia da semana:.....	39
Tabela 18 - Vítimas de feminicídio por faixa etária em 2021:.....	40
Tabela 19 - Vítimas de feminicídio por meio empregado em 2021:.....	41
Tabela 20 - Vítimas de roubo seguido de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	44
Tabela 21 - Vítimas de roubo seguido de morte por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	44
Tabela 22 - Distribuição mensal de vítimas de roubo seguido de morte por RISP em MT em 2021:.....	45

Tabela 23 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa horária:.....	46
Tabela 24 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por dia da semana:.....	47
Tabela 25 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por sexo:.....	48
Tabela 26 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa etária:.....	49
Tabela 27 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por meio empregado:.....	50
Tabela 28 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	53
Tabela 29 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	54
Tabela 30 - Distribuição mensal de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP em MT em 2021:.....	55
Tabela 31 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa horária:.....	56
Tabela 32 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por dia da semana:.....	57
Tabela 33 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por sexo:.....	58
Tabela 34 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa etária:.....	59
Tabela 35 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por meio empregado:.....	60
Tabela 36 - Ocorrências de roubo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	64
Tabela 37 - Ocorrências de roubo por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	64
Tabela 38 - Distribuição mensal das ocorrências de roubo por RISP em 2021:.....	65
Tabela 39 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por faixa horária:.....	66
Tabela 40 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por dia da semana:.....	67
Tabela 41 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por tipo local:.....	68
Tabela 42 - Ocorrências de roubo de veículos registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	71
Tabela 43 - Ocorrências de roubo de veículos por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	71

Tabela 44 - Distribuição mensal das ocorrências de roubo de veículos por RISP em 2021:.....	72
Tabela 45 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por faixa horária:.....	73
Tabela 46 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por dia da semana:.....	74
Tabela 47 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo local:.....	75
Tabela 48 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo de veículo:.....	76
Tabela 49 - Ocorrências de furto registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	79
Tabela 50 Ocorrências de furto por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	79
Tabela 51 - Distribuição mensal das ocorrências de furto total por RISP em 2021:....	80
Tabela 52 - Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por faixa horária:....	81
Tabela 53 Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por dia da semana:..	82
Tabela 54 - Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por tipo local:.....	83
Tabela 55 - Ocorrências de furto de veículos registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	86
Tabela 56 - Ocorrências de furto de veículos por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	86
Tabela 57 - Distribuição mensal das ocorrências de furto de veículos por RISP em 2021:.....	87
Tabela 58 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por faixa horária:.....	88
Tabela 59 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por dia da semana:.....	89
Tabela 60 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo local:.....	90
Tabela 61 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo de veículo:.....	91
Tabela 62 - Vítimas de mortes no trânsito entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes:.....	94

Tabela 63 - Vítimas de mortes no trânsito por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021:.....	95
Tabela 64 - Distribuição mensal de vítimas de mortes no trânsito por RISP em MT em 2021:.....	96
Tabela 65 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa horária:.....	97
Tabela 66 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por dia da semana:.....	98
Tabela 67 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por sexo:.....	99
Tabela 68 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa etária:.....	100
Tabela 69 - Quantitativo de armas apreendidas entre os anos 2013 e 2021:.....	103
Tabela 70 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP e variação percentual - 2019 a 2021:.....	104
Tabela 71 - Distribuição mensal do quantitativo de armas apreendidas por RISP em 2021:.....	105
Tabela 72 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por faixa horária:.....	106
Tabela 73 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por dia da semana:.....	107
Tabela 74 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por por tipo local:.....	108
Tabela 75 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de arma:.....	109
Tabela 76 - Quantidade total de drogas apreendidas no Estado em quilogramas (kg), entre os anos 2013 e 2021:.....	112
Tabela 77 - Quantidade total de drogas apreendidas em quilogramas (kg) no Estado por RISP - 2019 a 2021:.....	112
Tabela 78 - Distribuição mensal das apreensões de drogas por RISP em 2021:.....	114
Tabela 79 - Apreensão de drogas, por RISP em 2021, detalhado por tipo de droga, em quilograma (kg):.....	115
Tabela 80 – Resultados obtidos pela operação Lei Seca – 2021	118
Tabela 81 - Indicadores de produtividade da Polícia Militar de Mato Grosso - ano 2021:.....	120
Tabela 82 - Ações proativas da Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021:.....	121
Tabela 83 - Ações operacionais planejadas pela Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021:.....	121
Tabela 84 - Palestras educativas ministradas pela Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021:.....	122

Tabela 85 - Indicadores de produtividade da Polícia Judiciária Civil de Mato grosso - ano 2021:.....	124
Tabela 86 - Indicadores de produtividade do Corpo de Bombeiros Militar de Mato grosso - ano 2021:.....	126
Tabela 87 - Indicadores de produtividade da POLITEC de Mato grosso - ano 2021:.....	128
Tabela 88 - Indicadores dos CASEs em Mato Grosso em 2021:.....	130
Tabela 89 - Indicadores do sistema prisional para o estado de Mato Grosso em 2021:.....	132
Tabela 90 - Alguns indicadores do Sistema de Administração Penitenciária para todo o estado de Mato Grosso em 2021:.....	133
Tabela 91 - Principais indicadores de produtividade da Fundação Nova Chance - ano 2021:.....	135
Tabela 92 - Frota de veículos e quantidade de habilitados em Mato Grosso - ano 2021:.....	137
Tabela 93 - Total de infrações por tipo - ano 2021:.....	137
Tabela 94 - Total de habilitados por sexo e categoria - ano 2021:.....	138
Tabela 95 - Total de veículos por tipo - ano 2021:.....	138

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CBM** - Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso
- CIOPAER** - Centro Integrado de Operações Aéreas do Estado de Mato Grosso
- CR** - Comando Regional
- DETRAN** - Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso
- FBSP** - Fórum Brasileiro de Segurança Pública
- FUNAC** - Fundação Nova Chance
- GEFRON** - Grupo Especial de Fronteira
- GEIA** - Conjunto de Sistemas da Polícia Judiciária Civil
- GERIE** - Gerência de Inteligência Estratégica da Polícia Judiciária Civil
- GGI** - Gabinete de Gestão Integrada
- IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- MJ** - Ministério da Justiça e Segurança Pública
- MVI** - Mortes Violentas Intencionais
- NGER** - Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados
- OBS** - Superintendência do Observatório de Segurança Pública
- PJC** - Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso
- PM** - Polícia Militar do Estado de Mato Grosso
- POLITEC** - Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso
- RISP** - Região Integrada de Segurança Pública
- SAAS** - Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica
- SAI** - Secretária Adjunta de Inteligência
- SAIOP** - Secretaria Adjunta de Integração Operacional
- SAJU** - Secretaria Adjunta de Justiça
- SENASP** - Secretaria Nacional de Segurança Pública
- SEOP** - Sistema de coleta de informações estatísticas e produtividade policial militar
- SEPLAG** - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso
- SESP** - Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso
- SINASE** - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
- SINESP** - Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública
- SISPEN** - Sistema Penitenciário
- SPOE** - Superintendência de Planejamento Operacional e Estatística da PMMT
- SROP** - Sistema de Registro de Ocorrências Policiais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	19
2. METODOLOGIA	20
2.1 MATO GROSSO E SUAS RISP'S	20
3. OS INDICADORES.....	22
3.1 INDICADORES DE CRIMINALIDADE	22
3.2 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	23
4. CRIMINALIDADE.....	24
4.1 MVI (MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS)	24
4.1.1 HOMICÍDIO DOLOSO	26
4.1.2 FEMINICÍDIO	35
4.1.3 ROUBO SEGUIDO DE MORTE	43
4.1.4 LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	52
4.2 PATRIMÔNIO	61
4.2.1 ROUBO TOTAL	63
4.2.2 ROUBO DE VEÍCULO	70
4.2.3 FURTO TOTAL	78
4.2.4 FURTO DE VEÍCULO	85
4.3 MORTES NO TRÂNSITO	93
5. PRODUTIVIDADE.....	101
5.1 ARMAS E DROGAS	101
5.1.1 APREENSÃO DE ARMAS	103
5.1.2 APREENSÃO DE DROGAS	111
6. FORÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA	117
6.1 INTEGRAÇÃO OPERACIONAL	117
6.2 POLÍCIA MILITAR	119
6.3 POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL	123
6.4 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	125
6.5 PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA	127
6.6 SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO SOCIOEDUCATIVA	129
6.7 ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	131
6.8 FUNDAÇÃO NOVA CHANCE	134

6.9 DETRAN	136
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	141

MENSAGEM DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Os indicadores de criminalidade e produtividade da segurança pública são essenciais para direcionar as ações estratégicas da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso – SESP/MT. O ano de 2021 foi marcado pelo trabalho intenso e ininterrupto dos profissionais da área de segurança e pela redução dos principais índices criminais, dando uma resposta clara à sociedade: “a bandidagem aqui no Estado não prospera”.

Apesar de todas as adversidades, a atuação das forças de segurança pública demonstra um enorme empenho no enfrentamento à criminalidade, com ações efetivas que foram potencializadas pelos investimentos no tripé:

Pessoas: contratando novos profissionais;

Equipamentos: fornecendo fardamento e uniformes, armamentos, munições, equipamentos de proteção individual, adquirindo aeronaves, caminhões especializados, viaturas, equipamentos de radiocomunicação);

Estrutura: qualificando e melhorando o ambiente de trabalho, construindo novas unidades e reformando as existentes, entre outros. Valorizar as nossas forças policiais é cuidar da segurança do cidadão.

Sabidamente, o Anuário Estatístico de Segurança Pública é um instrumento fundamental para a manutenção da transparência, bem como nortear acertadamente no combate à criminalidade. Nesse sentido, os resultados evidenciados confirmam que os investimentos e o empenho dos profissionais de segurança pública foram primordiais para prevenir e mitigar a ação criminosa.

Por fim, ressalto que todas as ações propostas pela Secretaria de Segurança possuem como objetivo precípua reduzir ainda mais os indicadores de criminalidade e intensificar os esforços de seus profissionais, a fim de proporcionar a almejada sensação de segurança à sociedade mato-grossense.

Alexandre Bustamante dos Santos
Secretário de Estado de Segurança Pública

DADOS ESTADUAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

(Mato grosso, variação por tipo de crime 2020 – 2021 e números absolutos no ano de 2021)

Homicídio Doloso



-9%

• **749** vítimas em 2021

Feminicídio



-31%

• **43** vítimas em 2021

Roubo Seguido de morte



+6%

• **29** vítimas em 2021

Lesão Corporal Seguido de morte



-68%

• **08** vítimas em 2021

MVI (Mortes Violentas Intencionais)

Roubo Total



-17%

• **8.311** ocorrências em 2021

Roubo de Veículos



+8%

• **1.443** ocorrências em 2021

Furto Total



+7%

• **35.006** ocorrências em 2021

Furto de Veículos



+33%

• **2.494** ocorrências em 2021

Patrimônio

Mortes no Trânsito



-10%

• **574** vítimas em 2021

Trânsito

Armas Apreendidas



+2%

• **2.253** unidades em 2021

Drogas Apreendidas



+73%

• **31.215,467** quilogramas em 2021

Armas e Drogas

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso tem intensificado esforços no sentido de reduzir a criminalidade e aumentar a eficiência das operações integradas das forças da segurança, com base em informações consistentes e confiáveis. Nesse sentido, a metodologia de aferição de indicadores adotada pelo Observatório de Segurança Pública vai ao encontro das necessidades dos gestores, sendo capaz de prover políticas públicas na área de segurança, bem como a administração pública e a sociedade civil, com informações a subsidiar a demanda sugerida.

Nesse enfoque, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, assegura o direito fundamental de acesso à informação, o qual deve ser executado em conformidade com os princípios básicos da administração pública e suas diretrizes, assim dispostos nos incisos de I a V do art. 3º, observando-se a publicidade como regra, a divulgação das informações de interesse público, utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação, o fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência e desenvolvimento do controle social da administração pública.

O Anuário está organizado em oito capítulos, com a apresentação inicial da metodologia utilizada por meio do modelo de gestão regionalizado e segmentado em 15 Regiões Integradas de Segurança Pública - RISP's. No terceiro capítulo apresenta-se os indicadores referente ao período de 2019 a 2021: criminalidade e produtividade.

O capítulo quatro destaca o levantamento de todos os tipos de crimes analisados, com demonstrativos em figuras, tabelas e gráficos. O quinto capítulo detalha dados de produtividade no que tange apreensão de armas e drogas no Estado.

O sexto capítulo contextualiza as forças de segurança pública do Estado do Mato Grosso: Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar, POLITEC, Detran, Superintendência de Administração Socioeducativa, FUNAC e Administração Penitenciária. O capítulo 7 apresenta as considerações finais do Anuário. E por último, no oitavo capítulo as referências bibliográficas.

2. METODOLOGIA

2.1. MATO GROSSO E SUAS RISP'S

O Estado de Mato Grosso localiza-se na região Centro-Oeste e sua população estimada é de 3.567.234 habitantes, segundo a estimativa populacional 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021).

Com o intuito de compatibilizar as áreas de atuação das forças da segurança e garantir maior eficiência nas ações integradas, com um novo modelo de gestão, regionalizado por resultados da nova política de segurança pública, em 08 de julho de 2015, foi publicado o Decreto nº 183, oportunidade em que o Estado foi segmentado em 15 (quinze) RISP's (Regiões Integradas de Segurança Pública), com a seguinte configuração:

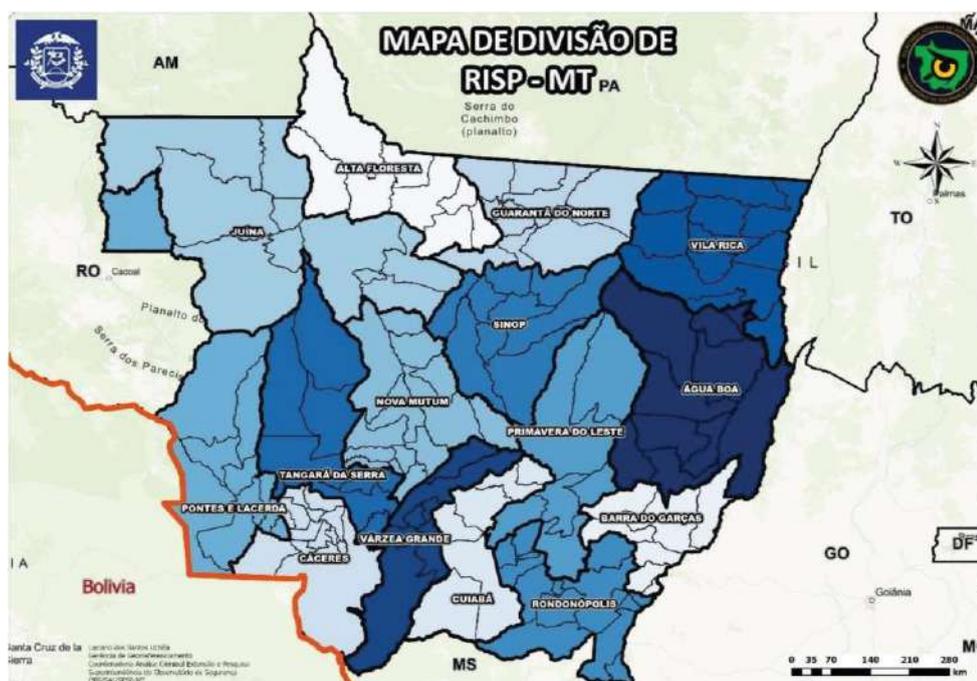
Tabela 1 - Municípios que compõem as RISPS e respectivas populações

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	POPULAÇÃO	Municípios
RISP 1 – CUIABÁ	677.781	Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	382.922	Várzea Grande, Jangada, Nobres, Rosário Oeste, Acorizal, Nossa Senhora do Livramento, Poconé
RISP 3 – SINOP	311.546	Sinop, Cláudia, Feliz Natal, Santa Carmem, União do Sul, Vera, Ipiranga do Norte, Nova Ubitatã, Sorriso
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	392.104	Rondonópolis, Guiratinga, Itiquira, Pedra Preta, São José do Povo, Tesouro, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaína, Ponte Branca, Dom Aquino, Jaciara, Juscimeira, São Pedro da Cipa
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	88.227	Barra do Garças, Araguaiana, General Carneiro, Novo São Joaquim, Ribeirãozinho, Pontal do Araguaia, Torixoréu
RISP 6 – CÁCERES	199.952	Cáceres, Araputanga, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavai, Lambari d'Oeste, Mirassol d'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	261.486	Tangará da Serra, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Barra do Bugres, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela
RISP 8 – JUÍNA	205.729	Juína, Castanheira, Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos, Tabaporã, Aripuanã, Cotriguaçu, Juruena, Colniza
RISP 9 - ALTA FLORESTA	156.079	Alta Floresta, Apicás, Carlinda, Colíder, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Monte Verde, Paranaíta
RISP 10 - VILA RICA	117.306	Vila Rica, Confresa, Alto Boa Vista, Canabrava do Norte, Luciara, Novo Santo Antônio, Porto Alegre do Norte, Santa Cruz do Xingu, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, São José do Xingu
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	160.467	Primavera do Leste, Gaúcha do Norte, Paranatinga, Poxoréu, Santo Antonio do Leste, Campo Verde
RISP 12 - PONTES E LACERDA	121.016	Pontes e Lacerda, Conquista d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Jauru, Vale de São Domingos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Campos de Júlio, Comodoro, Nova Lacerda, Rondolândia
RISP 13 - ÁGUA BOA	133.798	Água Boa, Campinápolis, Cocalinho, Nova Nazaré, Nova Xavantina, Querência, Bom Jesus do Araguaia, Canarana, Ribeirão Cascalheira, Serra Nova Dourada
RISP 14 - NOVA MUTUM	228.963	Nova Mutum, Santa Rita do Trivelato, Lucas do Rio Verde, Diamantino, Alto Paraguai, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá, Santo Afonso, São José do Rio Claro, Itanhangá, Tapurah
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	129.858	Guarantã do Norte, Itaúba, Marcelândia, Matupá, Nova Santa Helena, Nova Guarita, Novo Mundo, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte

Fonte: Decreto nº 183/2015; IBGE 2021

Para a construção do mapa geográfico, utilizou-se do referencial SEPLAN 2014 para municípios (MAPA, 2014) e Decreto nº 183/2015 das RISP's (MAPA, 2015). O mapa abaixo apresenta a disposição atual das Regiões Integradas de Segurança Pública.

Figura 1 - Mapa de divisão das RISP's no território mato-grossense



Fonte: OBS/SAI/SESP

Para a extração dos dados, utilizou-se: *Dados de criminalidade* - Ocorrências inseridas no Sistema de Registro de Ocorrências Policiais (SROP_PM/PJC) e Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), com a ressalva de vítimas (contagem por número de vítimas). *Dados de produtividade das instituições*: Integração Operacional - dados padronizados junto as instituições, inseridas diariamente em ferramenta própria; Polícia Militar - Sistema Estatístico de Ocorrência e Produtividade da Polícia Militar (SEOP); Polícia Judiciária Civil - relatório do Sistema SINESP/SROP/GEIA-PJC; POLITEC - Laudos web; Banco de dados próprio - Corpo de Bombeiros Militar, FUNAC, DETRAN, Administração Penitenciária.

3. OS INDICADORES

3.1 INDICADORES DE CRIMINALIDADE

Diante da necessidade de se monitorar a evolução da criminalidade no Estado e consolidar a contabilização dos crimes de forma metodológica robusta, alguns tipos penais foram definidos como indicadores de criminalidade, possibilitando o estabelecimento de objetivos e metas de redução e, dessa forma, avaliar os processos e verificar os resultados.

A tabela a seguir apresenta a descrição de cada indicador, sua métrica de mensuração e a memória de cálculo da taxa por 100 mil habitantes (variação do crime em relação à população da região integrada).

Tabela 2 - Indicadores de criminalidade com descrição, métrica e memória de cálculo

Natureza	Descrição	Métrica	Memória de cálculo do indicador
HOMICÍDIO DOLOSO TOTAL	Crime em que ocorre a morte de alguém, de forma dolosa, com indício de crime ou sinal de agressão externa. Há a possibilidade de desagregação do indicador (feminicídio, morte por intervenção).	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de homicídio doloso no ano / população IBGE no ano) *100.000
FEMINICÍDIO	É o homicídio doloso praticado contra a mulher em virtude da condição do gênero feminino e em decorrência da violência doméstica e familiar, ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher.	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de feminicídio no ano / população feminina IBGE no ano) *100.000
ROUBO SEGUIDO DE MORTE	Roubo com resultado morte. Em que pese a natureza Roubo Seguido de Morte (art. 157, § 3º, II do CP) conste no rol de crimes patrimoniais, qualificado pelo resultado morte, considera-se tal natureza como Morte Violenta Intencional (MVI) para fins de classificação.	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de roubo seguido de morte no ano / população IBGE no ano) *100.000
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	Crime em que o agente possui um dolo na ação (lesionar) e culpa no resultado (morte). A morte ocorre sem a vontade do agente que em princípio só previa lesionar, e causou o resultado por imprudência imperícia ou negligência.	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de lesão corporal seguida de morte no ano / população IBGE no ano) *100.000
ROUBO TOTAL	Subtração de coisa alheia móvel, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de roubo no ano / população IBGE no ano) *100.000
ROUBO DE VEÍCULOS	Subtração de veículo automotor mediante emprego de violência ou grave ameaça	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de roubo de veículos no ano / população IBGE no ano) *100.000
FURTO TOTAL	Crime contra o patrimônio, em que o autor subtrai o bem (coisa alheia móvel), para si ou para outra pessoa, sem violência.	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de furto no ano / população IBGE no ano) *100.000
FURTO DE VEÍCULOS	Subtração de veículo automotor sem o emprego de violência ou grave ameaça	Total de ocorrências	Taxa = (Total de ocorrências de furto de veículos no ano / população IBGE no ano) *100.000
MORTES NO TRÂNSITO	Morte de pessoa no trânsito (homicídio culposo e morte acidental).	Total de vítimas	Taxa = (Total de vítimas de morte no trânsito no ano / população IBGE no ano) *100.000

Fonte: OBS/SAI/SESP/MT

Os principais indicadores de criminalidade aferidos no Estado de Mato Grosso nos anos 2019 a 2021, são: homicídio doloso total, feminicídio, roubo seguido de morte, lesão corporal seguida de morte, roubo total, roubo de veículos, furto total, furto de veículos e mortes no trânsito, apresentando a variação da taxa anual. A tabela abaixo apresenta, em números absolutos e em taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 3 - Variação dos indicadores de criminalidade - 2019 a 2021

Categorização	Natureza	Nº absoluto			Taxa 100.000 hab.			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
		2019	2020	2021	2019	2020	2021		
Mortes violentas intencionais	Homicídio doloso	843	810	749	24,19	22,97	21	-5%	-9%
	Feminicídio	39	62	43	1,12	3,56	2,44	218%	-31%
	Roubo seguido de morte	41	27	29	1,18	0,77	0,81	-35%	6%
	Lesão corporal seguida de morte	23	25	8	0,66	0,71	0,22	7%	-68%
Crimes contra o patrimônio	Roubo total	13978	9937	8311	401,15	281,8	232,98	-30%	-17%
	Roubo de veículos	1837	1322	1443	52,72	37,49	40,45	-29%	8%
	Furto total	44574	32418	35006	1279,22	919,34	981,32	-28%	7%
	Furto de veículos	2371	1860	2494	68,04	52,75	69,91	-22%	33%
Trânsito	Mortes no trânsito	503	629	574	14,44	17,84	16,09	24%	-10%

Fonte: OBS/SAI/SESP/MT

3.2 INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Os indicadores obtidos pela apreensão de armas e drogas são descritos como de produtividade e representam importante resultado dos esforços das forças policiais, tendo em vista que, tais objetos ilícitos podem ser utilizados na prática delitiva no território estadual, bem como aumentar o poderio de atuação de grupos criminosos em outros locais.

Para drogas, foram consideradas as apreensões advindas das forças da segurança, incluindo o GEFRON, com apoio das Polícias Federal e Rodoviária Federal. Não são computadas as drogas apreendidas em outros Estados, mesmo que oriundas de investigações realizadas pelo Estado de Mato Grosso, uma vez que se considera o local da apreensão. O indicador armas tem sua contagem por unidade, com base nos registros inseridos no SROP

A tabela abaixo traz a descrição do indicador, sua métrica e memória de cálculo considerada.

Tabela 4 - Indicadores de produtividade com descrição, métrica e memória de cálculo

Indicador	Descrição	Métrica	Memória de cálculo
ARMAS APREENDIDAS	Apreensão de armas de fogo	Unidade	Total de armas apreendidas
DROGAS APREENDIDAS	Apreensão de drogas	Quilograma	Total de drogas apreendidas

Fonte: OBS/SAI/SESP/MT

4. CRIMINALIDADE

4.1 MVI (MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS)

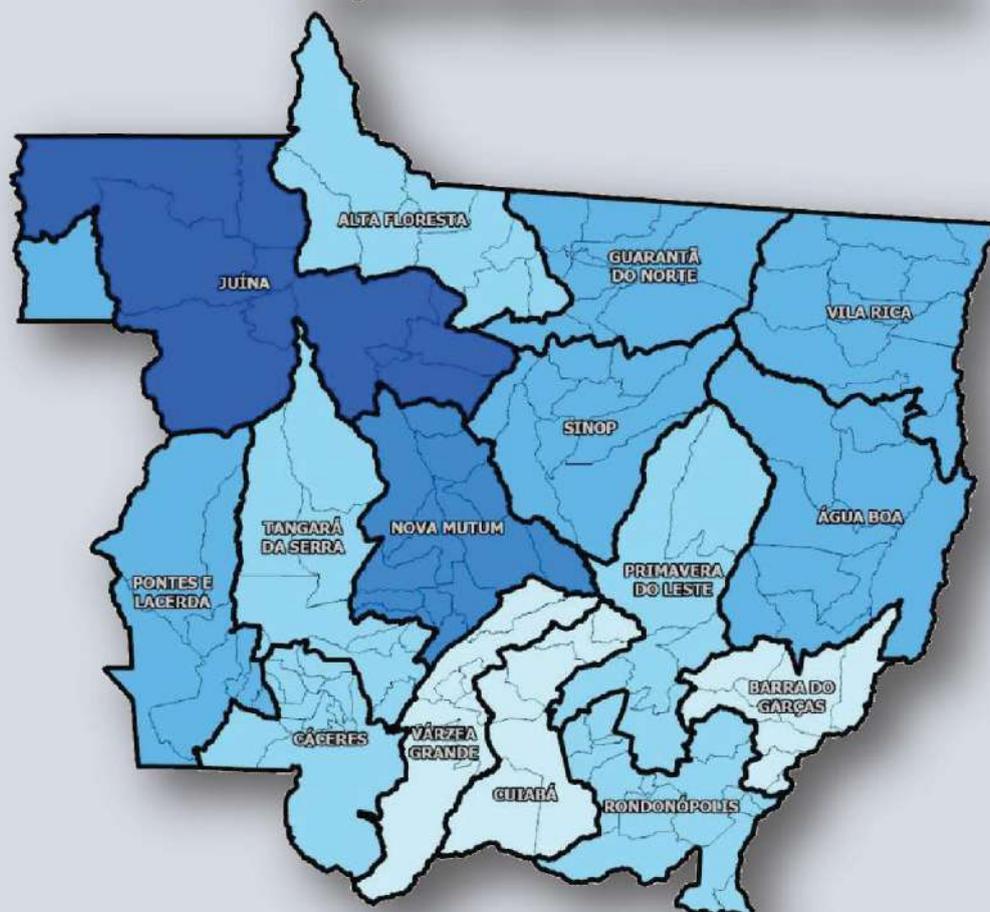
Este capítulo trata da categoria Mortes Violentas Intencionais (MVI), que substituiu a categoria Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), conforme metodologia adotada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a qual abarca naturezas além do homicídio doloso, conforme explica em nota o Anuário 2022 do FBSP:

A categoria 'Mortes Violentas Intencionais (MVI) ', corresponde à soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora (em alguns casos, contabilizadas dentro dos homicídios dolosos). Sendo assim, a categoria MVI representa o total de vítimas de mortes violentas com intencionalidade definida de determinado território (FBSP, 2022).

O Governo de Mato Grosso adotou a metodologia de desagregação das naturezas citadas, inclusive registros não criminais, com o intuito de verificar os eventos com resultado morte e corrigir eventuais distorções ou erros no momento do preenchimento da ocorrência e posterior consolidação do dado.

Nesse caso, considera-se as seguintes naturezas: Homicídio Doloso, Femicídio (tratado como indicador em separado), Roubo Seguido de Morte e Lesão Corporal Seguida de Morte.

Mapa de Taxa de Homicídio Doloso



TAXA POR 100 MIL/HAB



-9%



Comparado com
o ano 2020

749

Vítimas em 2021

4.1.1 HOMICÍDIO DOLOSO

O Estado de Mato Grosso acompanha o desempenho do indicador de criminalidade Homicídio Dolosos desde 2006, em consonância com a metodologia de trabalho do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um aumento na taxa referente ao ano 2013 (31,46) e 2014 (39,47), maior valor observado na série referida. A partir de 2015, observa-se uma redução gradativa das taxas de homicídio doloso por 100 mil habitantes no Estado de Mato Grosso, chegando em 2021 com o menor registro observado em toda a série histórica (21,00), revelando como a atuação integrada das forças contribuíram para a queda dos índices criminais.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de homicídios dolosos no Estado entre os anos de 2013 a 2021, e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2014 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados (39,57 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.), seguido do ano de 2015 (34,33 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.); 2016 (32,85 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.); 2017 (29,45 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.); 2018 (26,61 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.); 2019 (24,19 homicídios dolosos a cada 100 mil hab.); 2020 (taxa de 22,97 homicídios a cada 10 mil hab.) e 2021 registrou a menor taxa em 9 anos (21,00 homicídios a cada 100 mil hab.).

Gráfico 1 - Vítimas de homicídio doloso entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 5 - Vítimas de homicídio doloso entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de vítimas	1001	1276	1121	1086	985	916	843	810	749
Taxa por 100 mil habitantes	31,46	39,57	34,33	32,85	29,45	26,61	24,19	22,97	21

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de vítimas e taxa por 100 mil hab. de homicídios dolosos distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registrados 843 homicídios em 2019 (taxa de 24,19 homicídios a cada 100 mil hab.) e 810 vítimas em 2020 (taxa de 22,97 homicídios a cada 100 mil hab.), uma diferença de 61 vítimas em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou um registro total de 749 homicídios dolosos (taxa de 21,00 homicídios a cada 100 mil hab.), expressando uma redução percentual de 9% em relação ao ano anterior.

Tabela 6 - Vítimas de homicídio doloso por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº DE VÍTIMAS			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 – CUIABÁ	104	90	55	15,66	13,45	8,11	-14%	-40%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	90	77	52	23,85	20,26	13,58	-15%	-33%
RISP 3 – SINOP	100	82	86	33,48	26,87	27,6	-20%	3%
RISP 4 – RONDONÓPOLIS	70	67	74	18,29	17,28	18,87	-5%	9%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	13	9	13	14,87	10,28	14,73	-31%	43%
RISP 6 – CÁCERES	42	32	42	21,19	16,07	21,01	-24%	31%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	53	48	53	21	18,68	20,27	-11%	9%
RISP 8 – JUÍNA	68	86	99	33,97	42,37	48,12	25%	14%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	28	32	27	18,17	20,63	17,3	14%	-16%
RISP 10 - VILA RICA	33	46	30	28,95	39,77	25,57	37%	-36%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	39	32	35	24,74	19,91	21,81	-20%	10%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	30	39	28	25,14	32,45	23,14	29%	-29%
RISP 13 - ÁGUA BOA	29	35	33	22,29	26,48	24,66	19%	-7%
RISP 14 - NOVA MUTUM	94	96	84	42,82	42,81	36,69	0%	-14%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	50	39	38	38,84	30,16	29,26	-22%	-3%
TOTAL	843	810	749	24,19	22,97	21	-5%	-9%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

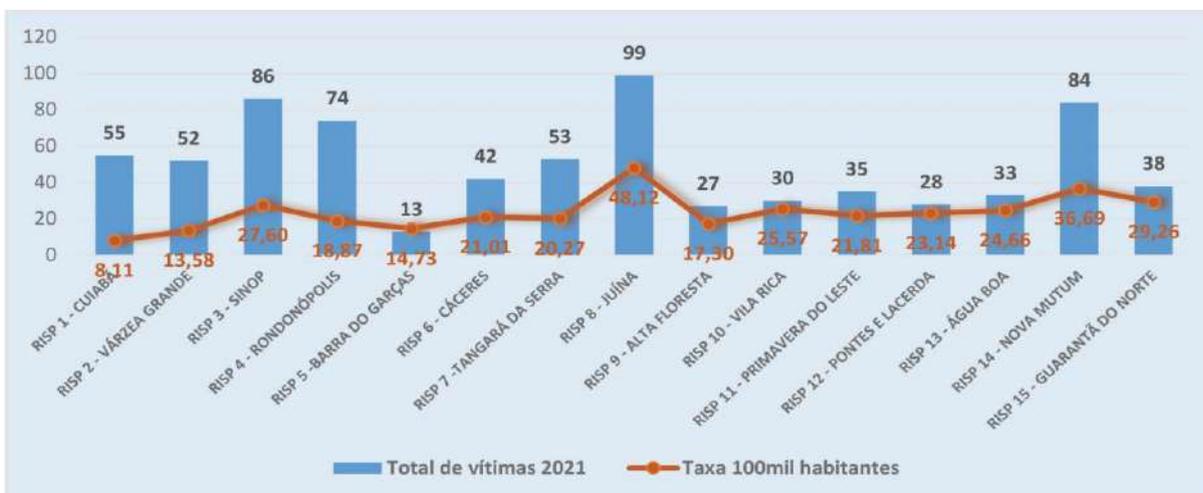
*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

Homicídio Doloso Total - Homicídio Doloso, Femicídio, Infanticídio, Policiais Mortos em Serviço e fora dele, Genocídio, Estupro com Resultado Morte, Tortura com resultado morte, Rixa seguida de morte.

O gráfico a seguir apresenta o total de vítimas de homicídios dolosos em cada RISP do Estado, onde é possível verificar que a RISP 5 – Barra do Garças

registrou a menor quantidade de homicídios em números absolutos dentre as 15 regiões, com 13 casos. A RISP 9 – Alta Floresta aparece em segundo lugar em número de homicídios dolosos, com 27 casos.

Gráfico 2 - Total de registros de homicídio doloso por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil Habitantes.



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

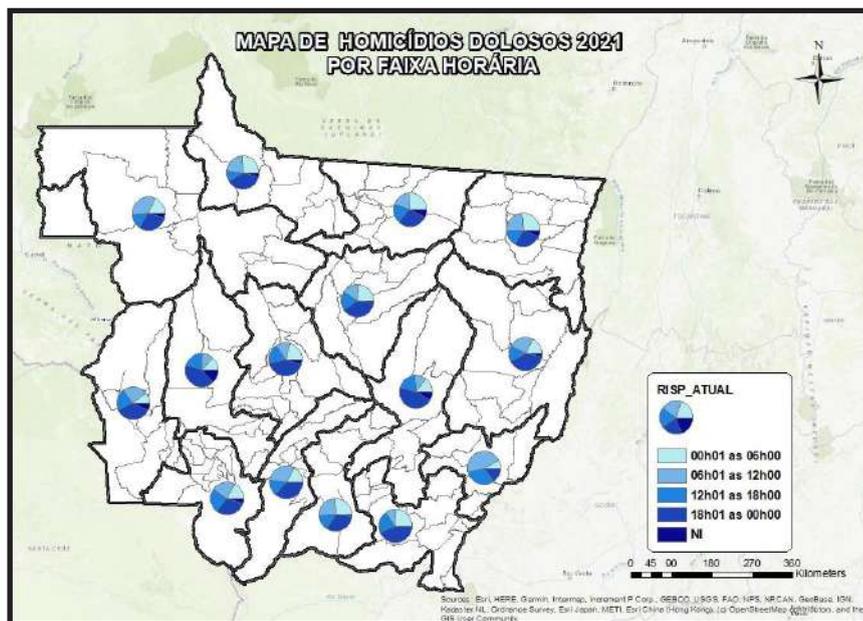
A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de homicídios dolosos por RISP no ano 2021, onde é possível verificar que os meses de janeiro e setembro apresentaram os maiores números de registros, respectivamente.

Tabela 7 - Distribuição mensal de vítimas de homicídio doloso por RISP em MT em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	7	3	8	3	5	4	1	4	9	4	3	4	55
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	5	8	5	3	7	4	6	2	4	3	3	2	52
RISP 3 – SINOP	10	8	5	5	6	4	6	9	4	4	14	11	86
RISP 4 – RONDONÓPOLIS	6	7	4	8	3	1	6	8	13	5	6	7	74
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	1	2	1	3	0	1	0	1	2	1	1	0	13
RISP 6 – CÁCERES	5	3	1	3	1	5	5	6	3	4	3	3	42
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	2	1	3	6	5	8	7	4	2	10	3	2	53
RISP 8 – JUÍNA	7	7	6	10	16	8	9	8	6	5	9	8	99
RISP 9 - ALTA FLORESTA	2	2	2	1	6	2	2	2	3	1	0	4	27
RISP 10 - VILA RICA	2	2	2	5	3	2	1	5	2	2	2	2	30
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	4	6	1	3	1	2	1	5	6	1	3	2	35
RISP 12 - PONTES E LACERDA	2	3	3	3	5	1	2	1	2	1	3	2	28
RISP 13 - ÁGUA BOA	5	1	4	1	1	4	3	4	1	9	0	0	33
RISP 14 - NOVA MUTUM	11	5	7	9	5	7	4	5	7	5	11	8	84
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	3	3	3	2	4	2	5	1	8	2	3	2	38
TOTAL	72	61	55	65	68	55	58	65	72	57	64	57	749

Fonte: SROP_PM/PJC

Figura 2 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura acima apresenta a distribuição gráfica dos registros de homicídios dolosos por RISP, considerando a faixa horária do fato. No mapa, verificou-se que na maioria das regiões houve a predominância de fatos ocorridos na faixa horária das 18h01 às 00h00.

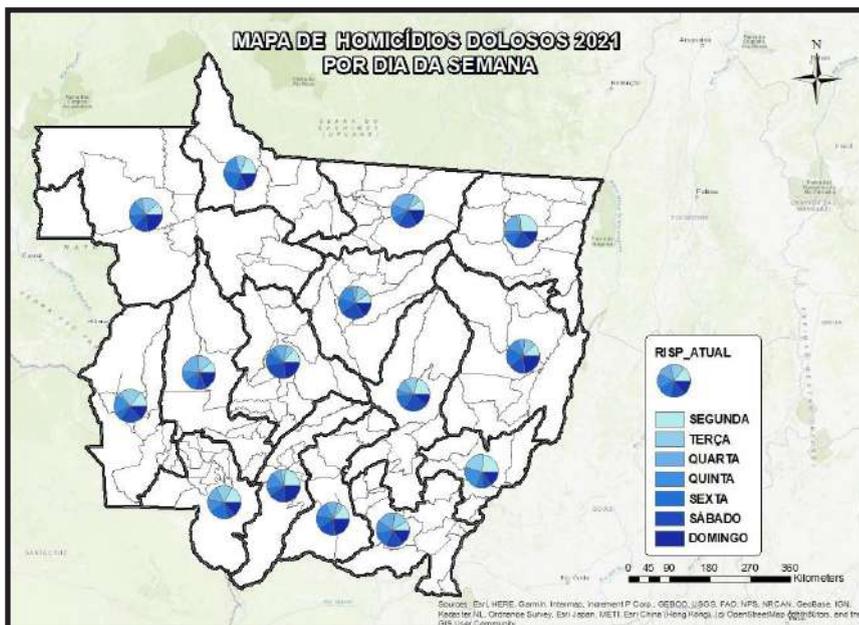
A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de Homicídio doloso por RISP no ano 2021, evidenciando que 36% dos fatos ocorreu na faixa horária das 18h01 às 00h00.

Tabela 8 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUMI	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 às 06h00	14	9	21	18	1	7	7	18	7	8	5	3	6	18	10	152
06h01 às 12h00	14	16	14	8	6	10	6	33	6	7	4	7	8	11	7	157
12h01 às 18h00	8	8	16	16	4	10	11	14	3	5	7	6	5	16	7	136
18h01 às 00h00	18	19	33	32	2	13	22	30	10	8	16	10	13	35	11	272
NI	1	0	2	0	0	2	7	4	1	2	3	2	1	4	3	32

Fonte: SROP_PM/PJC

Figura 3 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura acima apresenta a proporção gráfica de vítimas de homicídios dolosos por dia da semana por RISP. Analisando o mapa gráfico é possível verificar a predominância de fatos ocorridos no domingo.

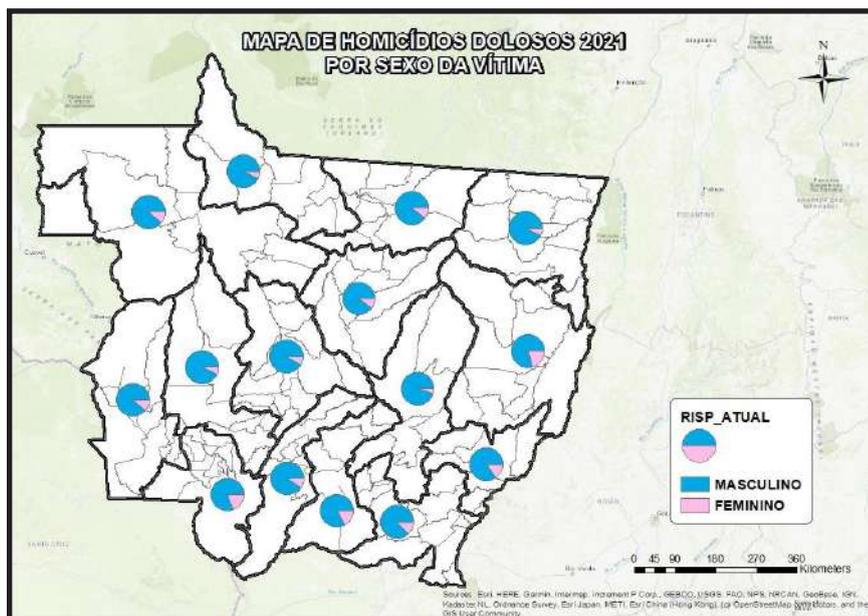
A tabela a seguir apresenta a representatividade, por dia da semana, das vítimas de homicídio doloso por RISP. É possível verificar que os dias de maior incidência são domingo e sábado, com 19% e 17%, respectivamente.

Tabela 9 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	8	12	8	7	3	7	6	12	5	8	7	4	4	11	4	106
TERÇA-FEIRA	3	3	11	10	3	7	8	17	3	1	5	6	4	7	3	91
QUARTA-FEIRA	7	4	5	13	0	6	12	7	0	6	4	1	2	11	10	88
QUINTA-FEIRA	8	8	15	9	3	5	5	14	5	1	2	5	4	5	5	94
SEXTA-FEIRA	7	4	13	11	1	8	7	13	6	4	5	2	6	11	3	101
SÁBADO	9	8	21	13	1	3	5	13	3	6	8	6	5	20	7	128
DOMINGO	13	13	13	11	2	6	10	23	5	4	4	4	8	19	6	141

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

Figura 4 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por sexo



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de homicídios dolosos por RISP considerando o sexo das vítimas, oportunidade em que se pode verificar a predominância, em todas as regiões, de vítimas do sexo masculino.

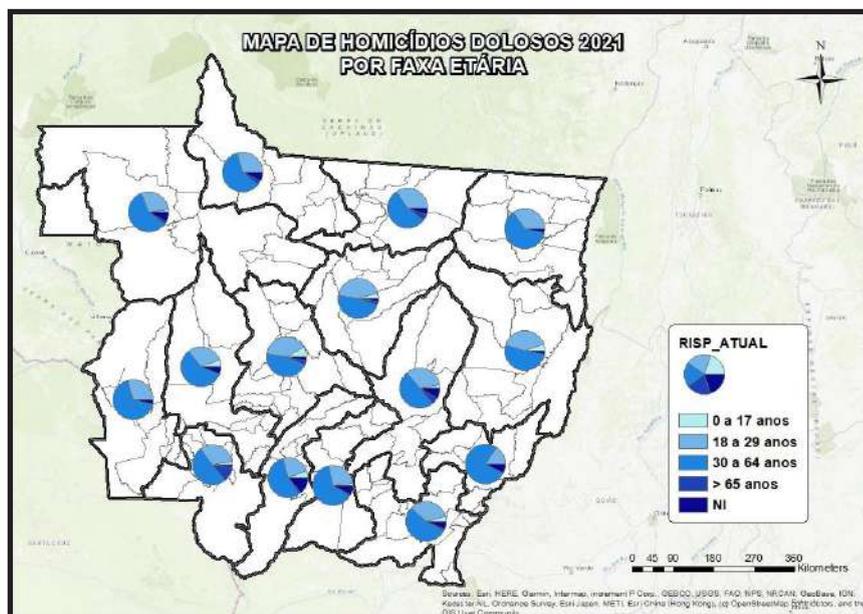
A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de homicídio doloso por RISP no ano 2021, evidenciando que 89% das vítimas são do sexo masculino.

Tabela 10 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por sexo

SEXO	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
FEMININO	10	5	9	9	2	8	4	11	2	2	2	3	7	7	4	85
MASCULINO	44	47	77	65	11	34	49	88	25	28	33	25	26	77	34	663
NI	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC

Figura 5 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa etária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura acima apresenta a proporção gráfica de vítimas de homicídios dolosos por faixa etária por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância, em todas as regiões em estudo, da faixa etária de 30 a 64 anos.

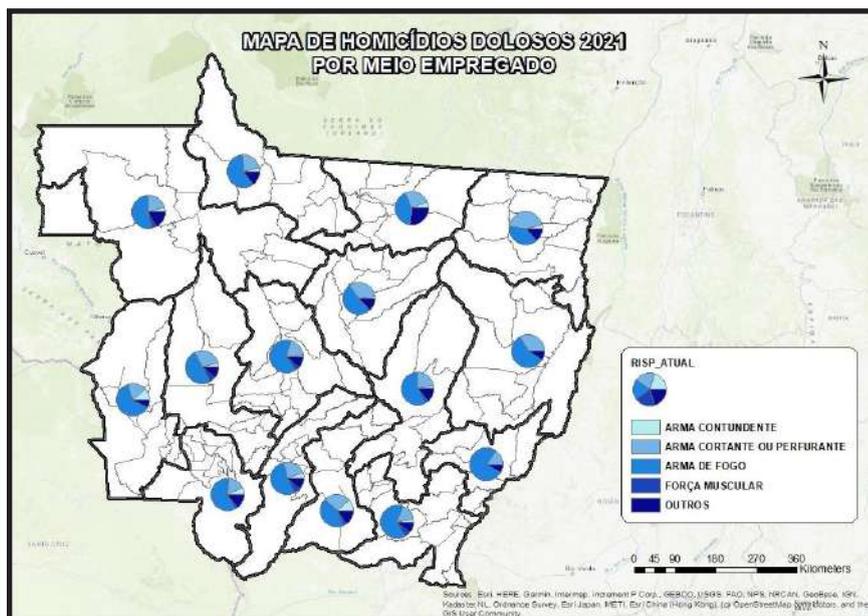
A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das vítimas de homicídio doloso por RISP. É possível verificar que a faixa etária que concentrou o maior número de vítimas foi de 30 a 64 anos, com 410 vítimas ou 55% dos casos.

Tabela 11 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
0 a 17 anos	1	3	4	3	0	1	3	2	0	0	1	0	2	7	0	27
18 a 29 anos	14	12	37	25	2	14	16	29	8	10	12	9	13	33	13	247
30 a 64 anos	34	29	40	40	10	21	31	58	16	19	17	18	17	39	21	410
> 65 anos	1	1	3	1	0	5	0	2	1	0	2	0	0	3	2	21
NI	5	7	2	5	1	1	3	8	2	1	3	1	1	2	2	44

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

Figura 6 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por meio empregado



Fonte: SROP_PM/PJC

Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura acima apresenta a distribuição gráfica dos homicídios dolosos considerando o meio empregado, por RISP. Analisando o mapa é possível apontar que, na maioria das regiões, predominou o emprego de arma de fogo.

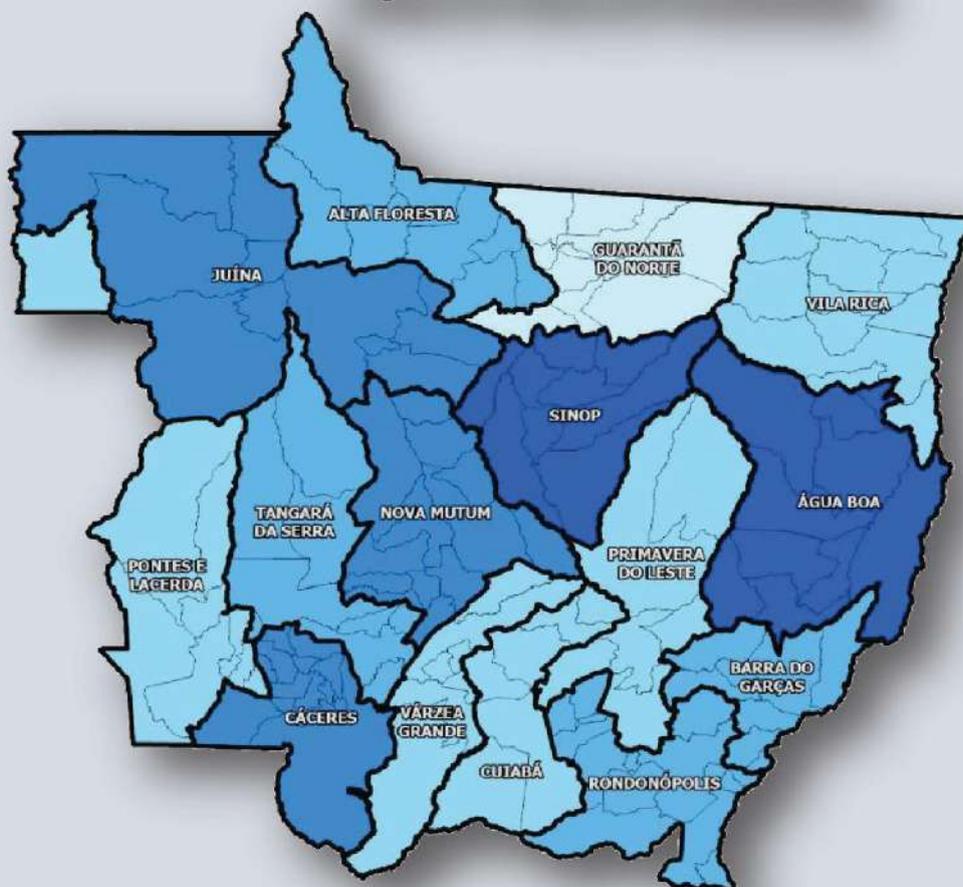
A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de homicídio doloso por RISP no ano 2021, considerando-se o meio empregado no crime. Analisando os dados percebe-se que, na maioria dos casos, foi empregada a arma de fogo na execução do crime, os quais somaram 411 vítimas, que representa 55% dos casos.

Tabela 12 - Vítimas de homicídio doloso em 2021 por meio empregado

MEIO EMPREGADO	RISP															TOTAL
	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	
ARMA CONTUNDENTE	7	3	2	2	0	3	2	4	1	1	1	3	0	1	2	32
ARMA CORTANTE OU PERFURANTE	14	12	28	12	2	7	15	21	6	13	8	5	11	17	10	181
ARMA DE FOGO	23	28	44	47	10	25	27	53	16	12	20	18	19	53	16	411
FORÇA MUSCULAR	2	3	1	4	0	1	3	4	0	0	1	0	0	3	0	22
OUTROS	9	6	11	9	1	6	6	17	4	4	5	2	3	10	10	103

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

Mapa de Taxa de Femicídio



TAXA POR 100 MIL/HAB



-31%



Comparado com
o ano 2020

43

Vítimas em 2021

4.1.2 FEMINICÍDIO

A Lei do Femicídio (13.104/2015) previu condição qualificadora ao homicídio doloso praticado contra mulher em virtude de violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Nesse sentido, adequando-se à alteração legal e à metodologia de aferição, desde 2018 o Estado de Mato Grosso acompanha o indicador “Feminicídio” que, até então, incluía o homicídio doloso de vítima feminina (todas as qualificadoras) no indicador Homicídio doloso total.

Faz-se importante salientar que a taxa desse indicador em especial é calculada considerando-se a população feminina do Estado, portanto, taxa por 100 mil mulheres.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo total de feminicídios no Estado entre os anos de 2019 a 2021 e a respectiva taxa por 100 mil mulheres registrada. Mato Grosso apresentou em 2020 a maior taxa registrada no período (taxa 3,56 feminicídios a cada 100 mil mulheres), seguido do ano de 2021 (taxa 2,44 feminicídios a cada 100 mil mulheres); e 2019, início da série, que apresentou a menor taxa (taxa 1,12 feminicídios a cada 100 mil mulheres).

Gráfico 3 - Vítimas de feminicídio e taxa por 100 mil mulheres - 2019 a 2021



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil mulheres, no Estado de Mato Grosso.

Tabela 13 - Vítimas de feminicídios e taxa por 100 mil mulheres - 2019 a 2021

MATO GROSSO	2019	2020	2021
Total de vítimas	39	62	43
Taxa por 100 mil mulheres	1,12	3,56	2,44

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de vítimas e taxa de feminicídios por 100 mil mulheres por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registrados 39 feminicídios em 2019 (taxa de 2,27 feminicídios a cada 100 mil mulheres) e 62 vítimas em 2020 (taxa de 3,56 feminicídios a cada 100 mil mulheres), uma diferença de 19 vítimas em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou um registro total de 43 feminicídios (taxa de 2,44 feminicídios a cada 100 mil mulheres), expressando uma redução percentual de 31% em relação à taxa.

Tabela 14 - Vítimas de feminicídio por RISP, taxa por 100 mil mulheres e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº DE VÍTIMAS			TAXA POR 100 MIL MULHERES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 - CUIABÁ	2	7	6	0,61	2,12	1,79	247%	-15%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	6	2	2	3,23	1,07	1,06	-67%	-1%
RISP 3 - SINOP	6	5	8	4,08	3,32	5,2	-19%	57%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	4	6	4	2,12	3,14	2,07	48%	-34%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	1	3	1	2,32	6,94	2,3	199%	-67%
RISP 6 - CÁCERES	3	4	3	3,07	4,07	3,04	33%	-25%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	2	4	3	1,61	3,16	2,32	96%	-26%
RISP 8 - JUÍNA	2	4	3	2,03	4	2,95	97%	-26%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	0	3	2	0	3,92	2,6	100%	-34%
RISP 10 - VILA RICA	2	4	1	3,56	7,01	1,73	97%	-75%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	5	3	1	6,43	3,78	1,26	-41%	-67%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	1	3	1	1,7	5,06	1,67	198%	-67%
RISP 13 - ÁGUA BOA	1	5	4	1,56	7,67	6,06	392%	-21%
RISP 14 - NOVA MUTUM	2	4	4	1,85	3,62	3,54	96%	-2%
RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	2	5	0	3,15	7,84	0	149%	-100%
TOTAL	39	62	43	2,27	3,56	2,44	57%	-31%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT; IBGE 2021; População feminina, DATA SUS_. Somente população de mulheres.

A Taxa de feminicídio é calculada com base na população feminina no estado de Mato Grosso.

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil mulheres

Para fins de taxa, considerou-se a população feminina de cada RISP

O gráfico abaixo apresenta o total de vítimas de feminicídio em cada RISP do Estado e taxa por 100 mil mulheres no ano 2021, onde é possível verificar que a

RISP 15 – Guarantã do Norte não registrou feminicídio no período estudado.

Gráfico 4 - Vítimas de feminicídio e taxa por 100 mil mulheres por RISP em 2021



Fonte: SROP_PM/PJC

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de feminicídios por RISP no ano 2021, onde é possível verificar que o pico de registros se deu no mês de agosto, com 7 casos, seguido dos meses de março e abril, com 6 cada.

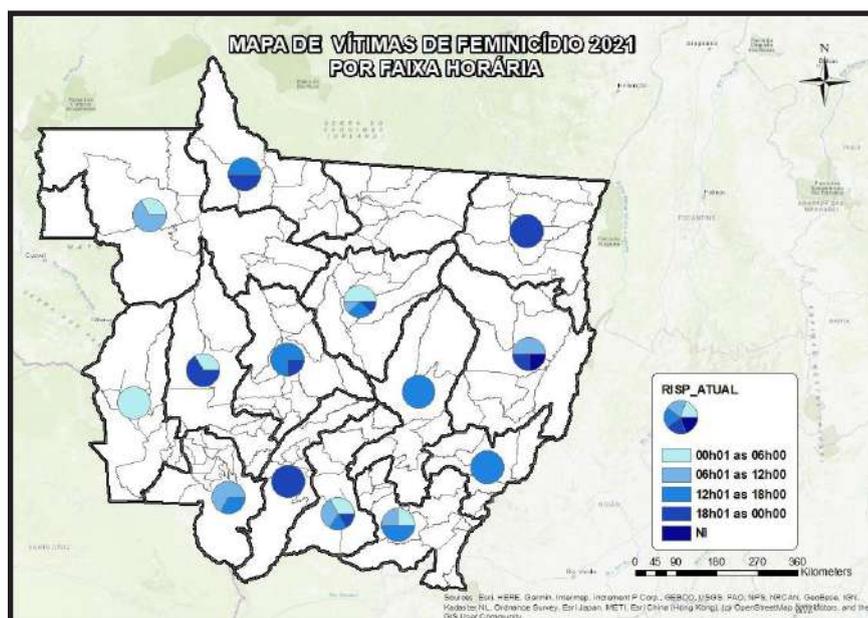
Tabela 15 - Distribuição mensal de vítimas de feminicídio por RISP em 2021.

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	1	1	6
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
RISP 3 – SINOP	2	0	1	1	0	1	1	1	0	1	0	0	8
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
RISP 6 - CÁCERES	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3
RISP 8 - JUÍNA	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
RISP 9 - ALTA FLORESTA	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
RISP 10 - VILA RICA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 12 - PONTES E LACERDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
RISP 13 - ÁGUA BOA	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4
RISP 14 - NOVA MUTUM	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	4
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	2	6	6	2	3	3	7	2	5	1	3	43

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de feminicídios por faixa horária e por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar que, na maioria das regiões em estudo, a faixa horária mais frequente foi das 12h01 às 18h00.

Figura 7 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a distribuição em números absolutos, por faixa horária e por RISP, das vítimas de feminicídios no Estado. É possível verificar que a faixa horária que concentrou o maior número de vítimas foi de 12h01 às 18h00, com 12 vítimas ou 28% dos casos.

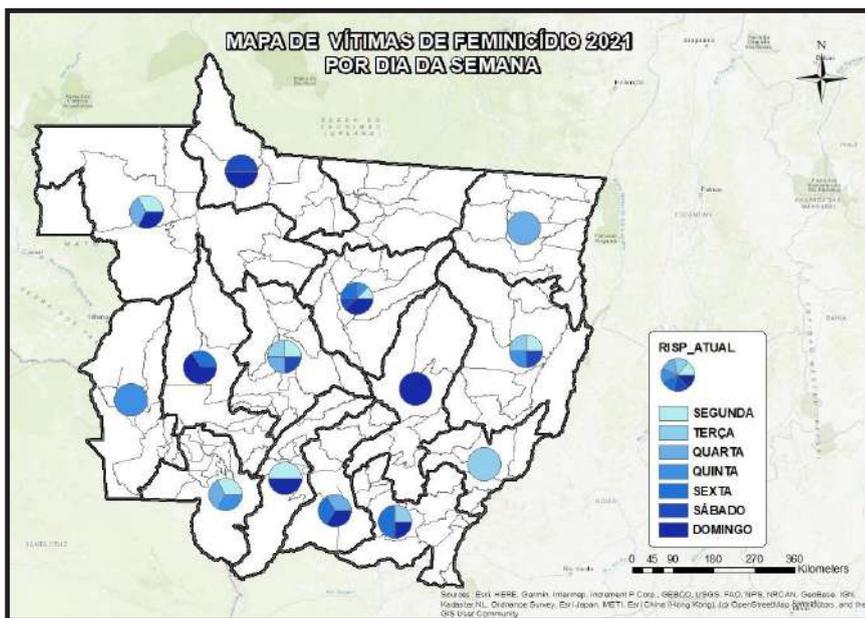
Tabela 16 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUINA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 às 06h00	2	0	4	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	10
06h01 às 12h00	2	0	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0	10
12h01 às 18h00	1	0	2	2	1	1	0	0	1	0	1	0	0	3	0	12
18h01 às 00h00	1	2	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	1	1	0	10
NI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição por dia da semana dos feminicídios por RISP. Analisando o mapa gráfico abaixo é possível apontar que, na maioria das regiões, o dia da semana mais frequente foi o domingo.

Figura 8 - Vítimas de feminicídio em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

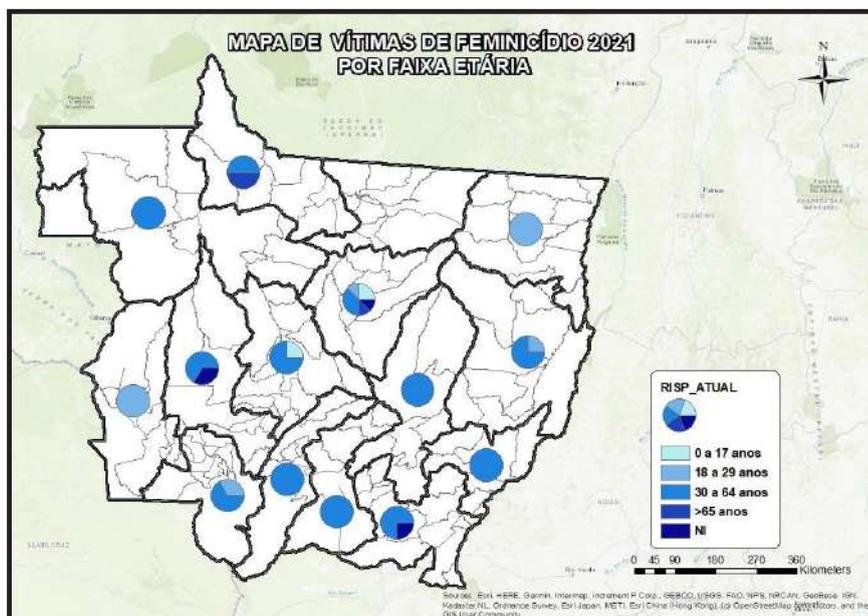
A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de feminicídio por RISP no ano 2021 considerando o dia da semana do crime, onde se percebe que, a maior incidência de casos ocorreu no domingo, que somou 12 vítimas ou 28% do total.

Tabela 17 - Vítimas de feminicídio em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	6
TERÇA-FEIRA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
QUARTA-FEIRA	2	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	6
QUINTA-FEIRA	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	4
SEXTA-FEIRA	2	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7
SÁBADO	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	4
DOMINGO	2	1	3	1	0	0	2	1	1	0	1	0	0	0	0	12

Fonte: SROP_PM/PJC

Figura 9 - Vítimas de feminicídio em 2021 por faixa etária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A figura acima apresenta a proporção gráfica de vítimas de feminicídios por faixa etária e por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância, na maioria das regiões em estudo, da faixa etária de idade de 30 a 64 anos.

A tabela a seguir apresenta a distribuição em números absolutos das vítimas de feminicídios por faixa etária e por RISP. É possível verificar que a faixa etária que concentrou o maior número de vítimas foi de 30 a 64 anos, com 30 vítimas ou 70% dos casos.

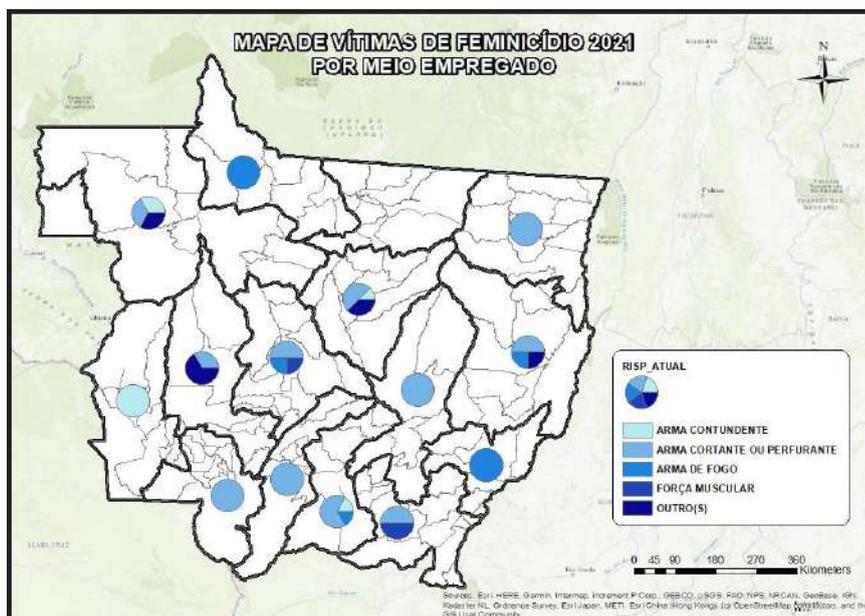
Tabela 18 - Vítimas de feminicídio por faixa etária em 2021

Faixa Etária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
0 a 17 anos	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
18 a 29 anos	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	5
30 a 64 anos	6	2	3	3	1	2	2	3	1	0	1	0	3	3	0	30
>65 anos	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
NI	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3

Fonte: SROP_PM/PJC

Analisando o mapa gráfico abaixo é possível apontar que, na maioria das regiões, predominou o emprego de arma cortante perfurante na execução do crime.

Figura 10 - Vítimas de feminicídio em 2021 por meio empregado



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

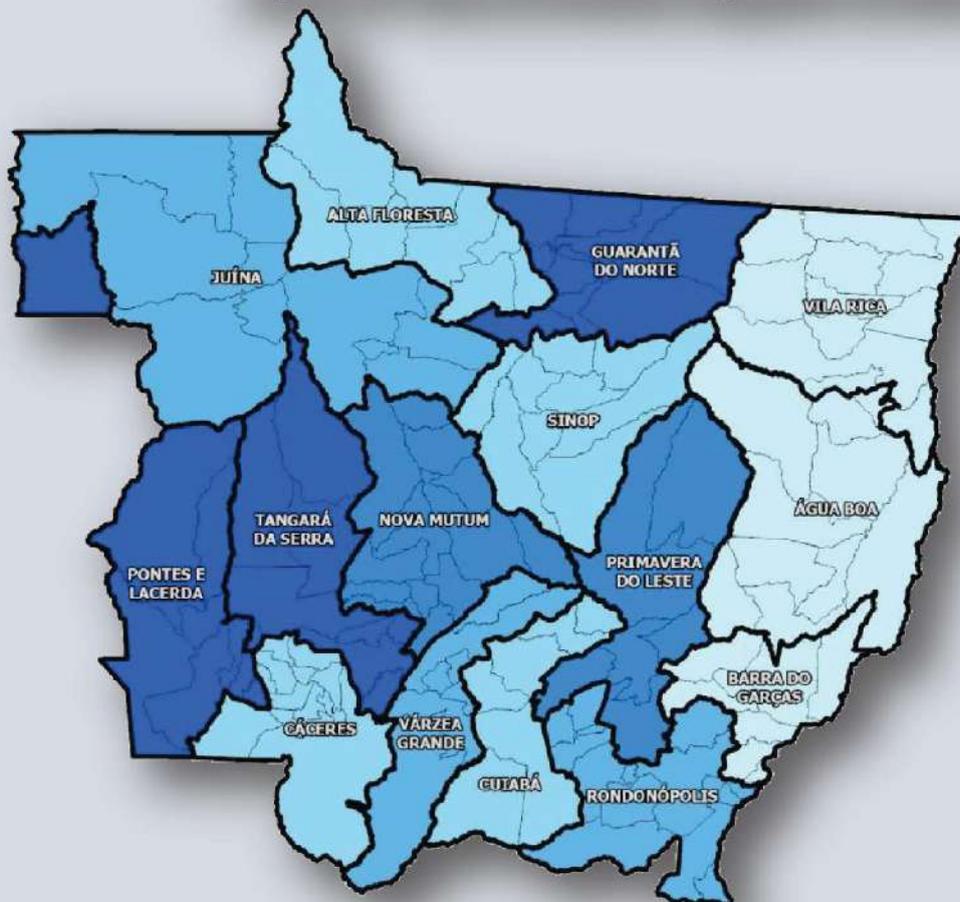
A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de feminicídio por RISP no ano 2021, considerando-se o meio empregado no crime. Analisando os dados percebe-se que, na maioria dos casos, foi empregada a arma cortante ou perfurante na execução do crime, os quais somaram 23 vítimas, que representa 53% dos casos.

Tabela 19 - Vítimas de feminicídio por meio empregado em 2021

Meio Empregado	RISP															
	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	
ARMA CONTUNDENTE	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	4
ARMA CORTANTE OU PERFURANTE	4	2	4	2	0	3	1	1	0	1	1	0	2	2	0	23
ARMA DE FOGO	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	6
FORÇA MUSCULAR	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
OUTRO (S)	0	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	7

Fonte: SROP_PM/PJC

Mapa de Taxa de Roubo Seguido de Morte



0 38,5 77 154 231 308 km

TAXA POR 100 MIL/HAB

TANGARÁ DA SERRA	1,91
PONTES E LACERDA	1,65
GUARANTÃ DO NORTE	1,54
NOVA MUTUM	1,31
PRIMAVERA DO LESTE	1,25
JUÍNA	0,97
VÁRZEA GRANDE	0,78
RONDONÓPOLIS	0,77
SINOP	0,64
ALTA FLORESTA	0,64
CÁCERES	0,50
CUIABÁ	0,44
ÁGUA BOA	0,00
BARRA DO GARÇAS	0,00
VILA RICA	0,00



+6%



Comparado com
o ano 2020

29

Vítimas em 2021

4.1.3 ROUBO SEGUIDO DE MORTE

O Estado de Mato Grosso acompanha o desempenho do indicador de criminalidade Roubo Seguido de Morte desde 2006, em consonância com a metodologia de trabalho do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um aumento na taxa referente ao período compreendido entre os anos 2013 (1,40) e 2016 (1,94), maior valor observado na série referida. A partir de 2016, observa-se uma redução gradativa das taxas de roubo seguido de morte por 100 mil habitantes no estado de Mato Grosso, com oscilação em 2019 (taxa 1,18).

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de roubo seguido de morte no Estado entre os anos de 2013 a 2021 e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2016 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 1,94 vítimas a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2015 com taxa de 1,59 a cada 100 mil hab.; 2017 com 1,49 vítimas de roubo seguido de morte a cada 100 mil hab.; 2013 com 1,40 vítimas a cada 100 mil hab.; 2019 com 1,18 vítimas a cada 100 mil hab. e 2018 com 1,05 vítimas a cada 100 mil hab.; 2020 com taxa de 0,77 vítimas a cada 10 mil hab. e 2021 registrou a de, 0,81 vítimas de roubo seguido de morte a cada 100 mil hab., a segundo menor taxa dos 9 anos de estudo.

Gráfico 5 - Vítimas de roubo seguido de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 20 - Vítimas de roubo seguido de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de vítimas	45	46	52	64	50	36	41	27	29
Taxa por 100 mil habitantes	1,4	1,43	1,59	1,94	1,49	1,05	1,18	0,77	0,81

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de vítimas e taxa por 100 mil hab. de roubo seguido de morte distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registrados 41 roubos seguido de morte em 2019 (taxa de 1,18 vítimas a cada 100 mil hab.) e 27 vítimas em 2020 (taxa de 0,77 vítimas a cada 100 mil hab.), e 2021 onde foram registrados 29 casos (taxa de 0,81 vítimas a cada 100 mil hab.), expressando aumento percentual de 6%.

Tabela 21 - Vítimas de roubo seguido de morte por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº DE VÍTIMAS			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019-2020*	2020-2021*
RISP 1 - CUIABÁ	8	2	3	1,2	0,3	0,44	-75%	48%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	8	4	3	2,12	1,05	0,78	-50%	-26%
RISP 3 - SINOP	4	2	2	1,34	0,66	0,64	-51%	-2%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	1	3	3	0,26	0,77	0,77	196%	-1%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	2	0	0	2,29	0	0	-100%	0%
RISP 6 - CÁCERES	1	0	1	0,5	0	0,5	-100%	100%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	1	2	5	0,4	0,78	1,91	96%	146%
RISP 8 - JUÍNA	2	2	2	1	0,99	0,97	-1%	-1%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	0	2	1	0	1,29	0,64	100%	-50%
RISP 10 - VILA RICA	1	3	0	0,88	2,59	0	196%	-100%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	3	3	2	1,9	1,87	1,25	-2%	-33%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	3	2	2	2,51	1,66	1,65	-34%	-1%
RISP 13 - ÁGUA BOA	2	0	0	1,54	0	0	-100%	0%
RISP 14 - NOVA MUTUM	4	2	3	1,82	0,89	1,31	-51%	47%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	1	0	2	0,78	0	1,54	-100%	100%
TOTAL	41	27	29	1,18	0,77	0,81	-35%	6%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta o total de vítimas de roubo seguido de morte em cada RISP do Estado, onde é possível verificar que a RISP 7 – Tangará da Serra concentrou a maior quantidade de vítimas dentre as 15 regiões, com total de 5 vítimas e 1,91 de taxa por 100 mil habitantes, aproximadamente 17% do total de mortes no Estado.

Gráfico 6 - Total de registros de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021 e Taxa por 100 mil Habitantes



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021, onde é possível verificar que, na totalidade dos meses, janeiro apresentou a maior concentração de registro com 5 casos, seguido dos meses de julho e agosto com 4 casos cada mês.

Conforme dados, os destaques de maior incidência ocorreram no mês de julho na RISP - Rondonópolis (3 vítimas).

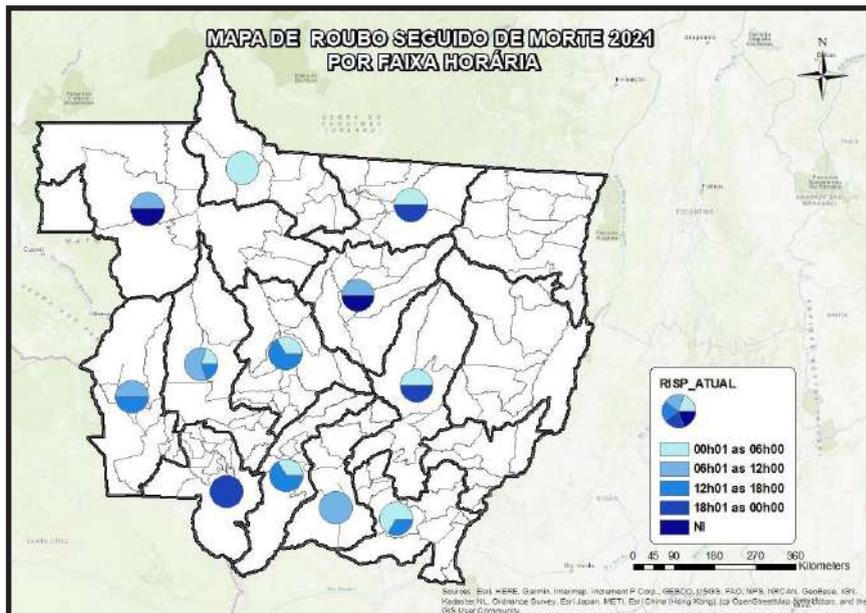
Tabela 22 - Distribuição mensal de vítimas de roubo seguido de morte por RISP em MT em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 - CUIABÁ	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
RISP 3 - SINOP	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 6 - CÁCERES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	1	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	5
RISP 8 - JUÍNA	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
RISP 9 - ALTA FLORESTA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 10 - VILA RICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
RISP 12 - PONTES E LACERDA	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
RISP 13 - ÁGUA BOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 14 - NOVA MUTUM	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
TOTAL	5	3	3	1	3	2	4	4	0	2	1	1	29

FONTE: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de roubo seguido de morte por RISP considerando a faixa horária do fato.

Figura 11 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa horária



A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021, evidenciando que 31% dos casos ocorreram na faixa horária das 06h01 às 12h00, seguida da faixa de 00h01 às 06h00 que representou 28% dos registros.

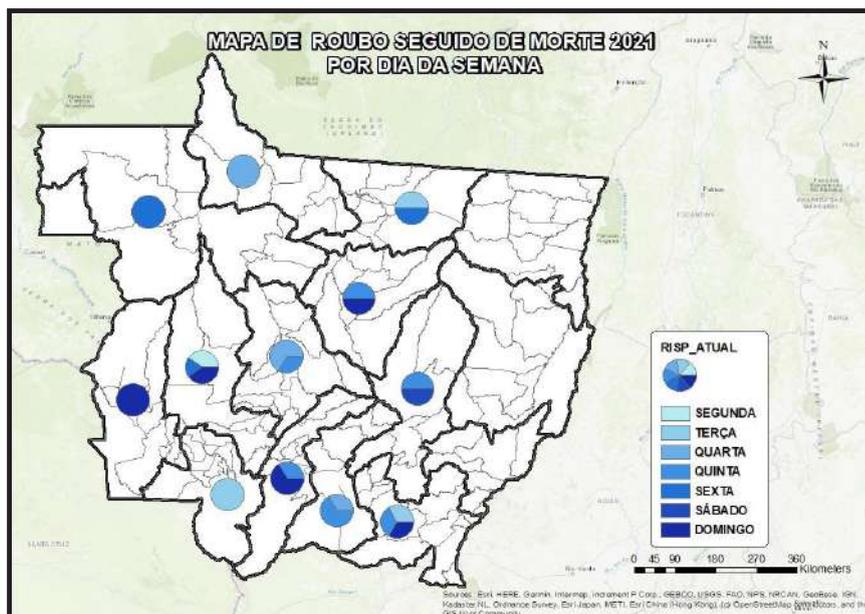
Tabela 23 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 às 06h00	0	1	0	2	0	0	1	0	1	0	1	0	0	1	1	8
06h01 às 12h00	3	0	1	0	0	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	9
12h01 às 18h00	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	7
18h01 às 00h00	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3
NI	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de roubo seguido de morte por dia da semana por RISP. Analisando o mapa gráfico é possível verificar que a maioria dos fatos ocorreu no domingo.

Figura 12 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por OBS/SAI/SESP

A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021, considerando-se o dia da semana, percebe-se que, a maior incidência de casos ocorreu no domingo que somou 8 vítimas ou 28% do valor global.

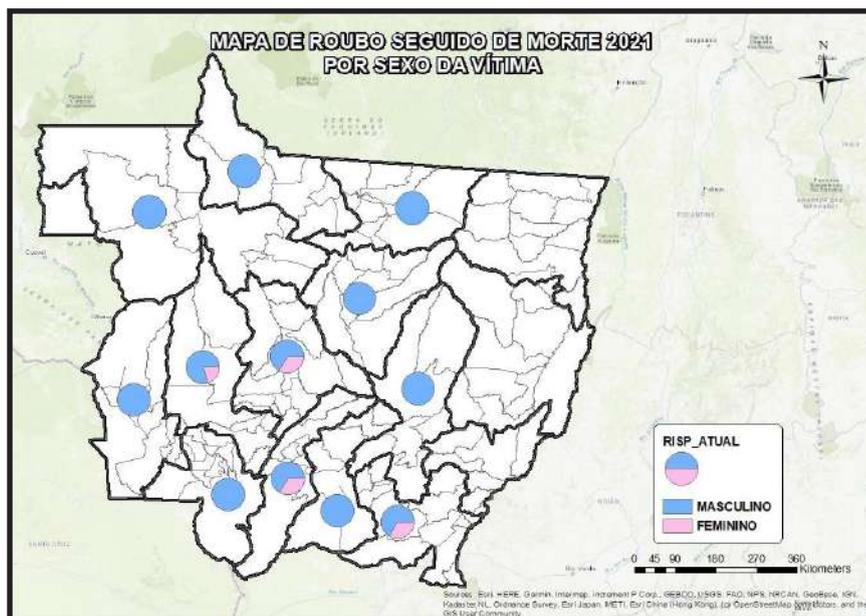
Tabela 24 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
TERÇA-FEIRA	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
QUARTA-FEIRA	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	4
QUINTA-FEIRA	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	7
SEXTA-FEIRA	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	4
SÁBADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
DOMINGO	0	2	1	1	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	8

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de roubo seguido de morte por RISP considerando o sexo das vítimas, oportunidade em que se pode verificar a predominância, em todas as regiões, de vítimas do sexo masculino.

Figura 13 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por sexo



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021, evidenciando que 86% das vítimas são do sexo masculino.

Verifica-se, ainda, que a RISP 7 – Tangará da Serra apresentou o maior volume de registros, representando 17% das vítimas, sendo 13% de vítimas do sexo masculino e 3% de vítimas do sexo feminino.

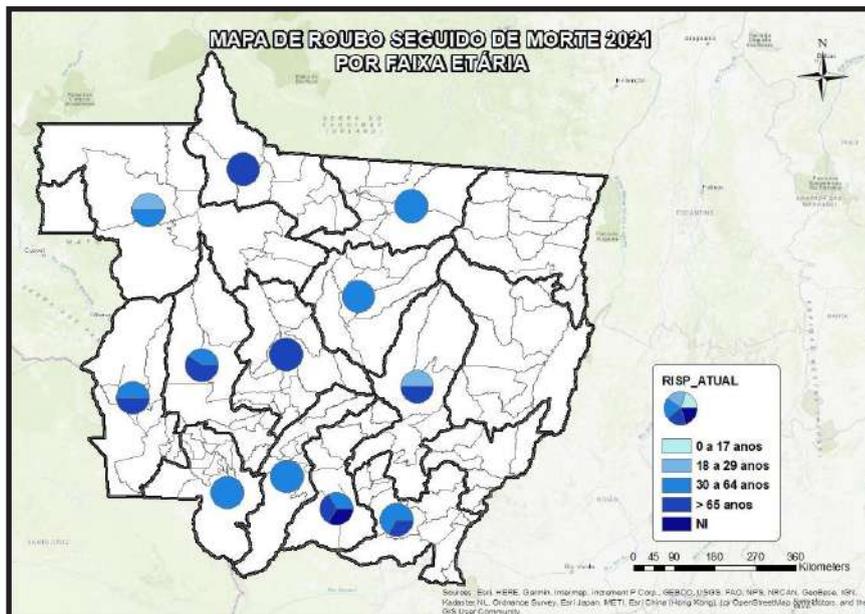
Tabela 25 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por sexo

Sexo das vítimas	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
MASCULINO	3	2	2	2	0	1	4	2	1	0	2	2	0	2	2	25
FEMININO	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	4

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de roubo seguido de morte por faixa etária por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância na maioria das regiões em estudo da faixa etária de idade de 30 a 64 anos.

Figura 14 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa etária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das vítimas de roubo seguido de morte por RISP. É possível verificar que a faixa etária que concentrou o maior número de vítimas foi de 30 a 64 anos, com 15 vítimas ou 52% dos casos.

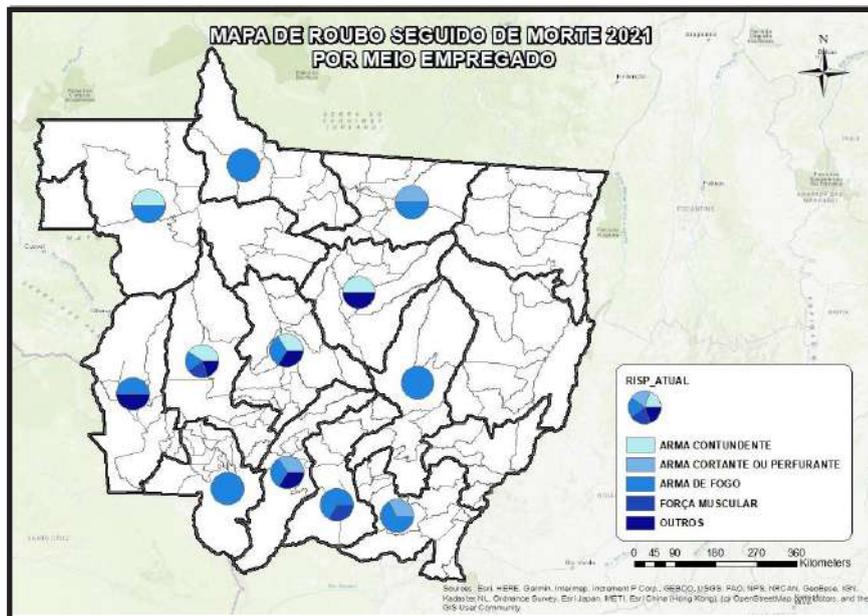
Tabela 26 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por faixa etária

Faixa Etária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
0 A 17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 A 29	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
30 A 64	1	3	2	2	0	1	2	1	0	0	0	1	0	0	2	15
MAIOR DE 65	1	0	0	1	0	0	3	0	1	0	1	1	0	3	0	11
NI	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição por meio empregado de roubo seguido de morte por RISP. Analisando o mapa gráfico abaixo é possível apontar que, na maioria das regiões, predominou o emprego de arma de fogo na execução do crime.

Figura 15 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por meio empregado



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de roubo seguido de morte por RISP no ano 2021, considerando-se o meio empregado no crime.

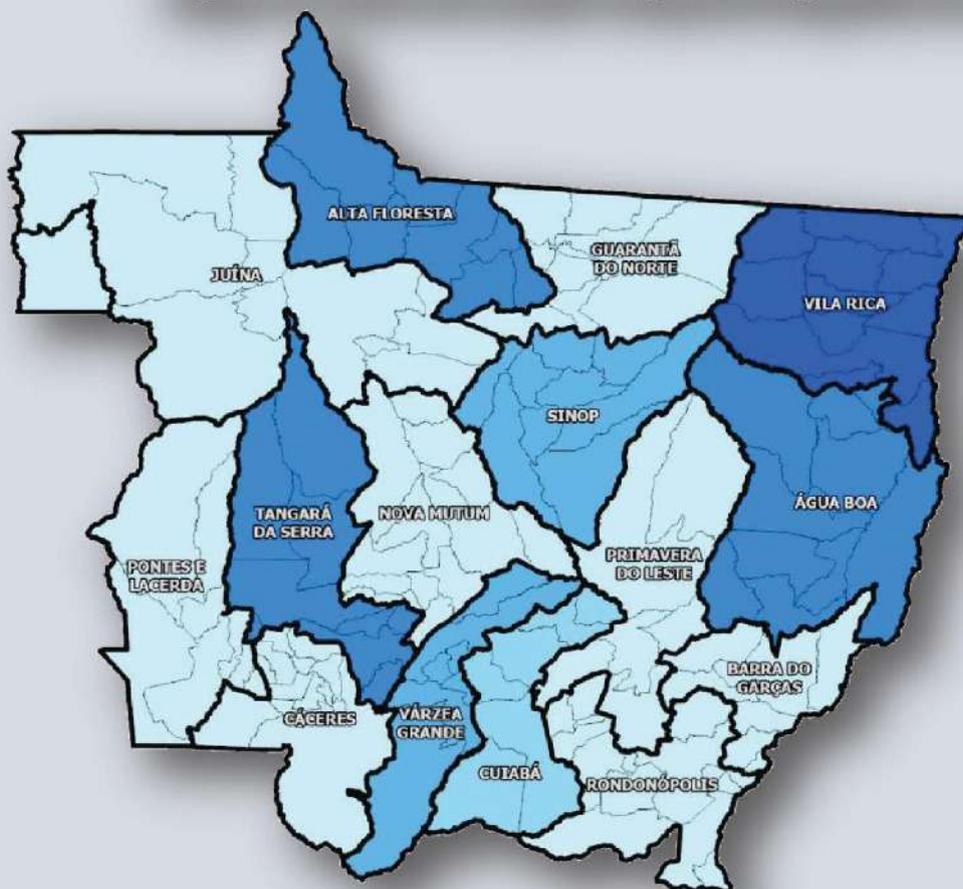
Analisando os dados percebe-se que, na maioria dos casos, foi empregada a arma de fogo na execução do crime, os quais somaram 14 vítimas, o que representa 48% dos casos.

Tabela 27 - Vítimas de roubo seguido de morte em 2021 por meio empregado

Meio Empregado	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUJUA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
ARMA CONTUNDENTE	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	5
ARMA CORTANTE OU PERFURANTE	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
ARMA DE FOGO	2	1	0	2	0	1	1	1	1	0	2	1	0	1	1	14
FORÇA MUSCULAR	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
OUTROS	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	5

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

Mapa de Taxa de Lesão Corporal Seguida de Morte



0 38,5 77 154 231 308 km

TAXA POR 100 MIL/HAB

VILA RICA	0,85
TANGARÁ DA SERRA	0,76
ÁGUA BOA	0,75
ALTA FLORESTA	0,64
SINOP	0,32
VÁRZEA GRANDE	0,26
CUIABÁ	0,15
PONTES E LACERDA	0,00
GUARANTÃ DO NORTE	0,00
NOVA MUTUM	0,00
PRIMAVERA DO LESTE	0,00
JUÍNA	0,00
RONDONÓPOLIS	0,00
CÁCERES	0,00
BARRA DO GARÇAS	0,00



-68%



Comparado com
o ano 2020

08

Vitimas em 2021

4.1.4 LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

O indicador lesão corporal seguida de morte é definido na doutrina como crime “preterintencional”, em que o agente possui um dolo na ação (lesionar) e culpa no resultado (morte). A morte ocorre sem a vontade do agente que, em princípio, só previa lesionar, entretanto, causou o resultado por imprudência imperícia ou negligência. Este crime está descrito no art. 129, § 3º, do Código Penal. O indicador é mensurado pela quantidade de vítimas.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um aumento na taxa referente ao ano 2013 (1,67) maior valor observado na série referida. A partir de 2014, observa-se uma redução gradativa das taxas de lesão corporal seguida de morte por 100 mil habitantes no estado de Mato Grosso, chegando em 2021 com o menor registro observado em toda a série histórica (0,22), revelando como a atuação integrada das forças contribuíram para a queda dos índices criminais.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de lesão corporal seguida de morte no Estado entre os anos de 2013 a 2021 e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2013 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 1,67 vítimas a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2014 com taxa de 1,02 vítimas a cada 100 mil hab.; 2015 com 0,83 vítimas a cada 100 mil hab.; 2018 com 0,76 vítimas a cada 100 mil hab.; 2020 com 0,71 vítimas a cada 100 mil hab. e 2016 com 0,67 vítimas a cada 100 mil hab.; 2019 com taxa de 0,66 vítimas a cada 100 mil hab. e 2021 registrou a menor taxa em 9 anos, com 0,22 vítimas de lesão corporal seguida de morte a cada 100 mil hab.

Gráfico 7 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 28 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de vítimas	54	33	27	22	18	26	23	25	8
Taxa por 100 mil habitantes	1,67	1,02	0,83	0,67	0,54	0,76	0,66	0,71	0,22

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de vítimas e taxa por 100 mil hab. de lesão corporal seguida de morte distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 23 lesões corporais seguidas de morte em 2019 (taxa de 0,66 vítimas a cada 100 mil hab.) e 25 vítimas em 2020 (taxa de 0,71 vítimas a cada 100 mil hab.), uma diferença de 17 vítimas em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou registro total de 8 lesões corporais seguidas de morte (taxa de 0,22 vítimas a cada 100 mil hab.), expressando uma redução percentual de 69%.

Tabela 29 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

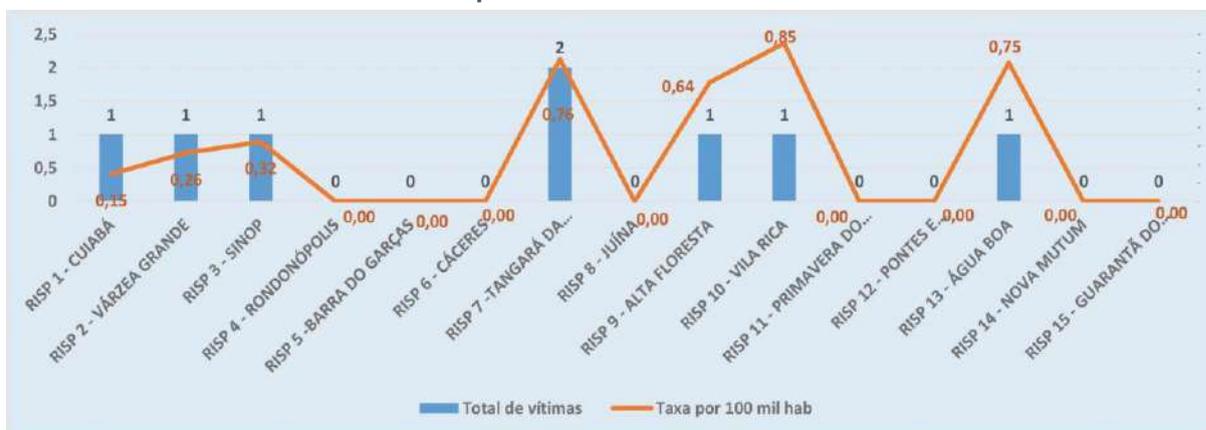
REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº DE VÍTIMAS			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019-2020*	2020-2021*
RISP 1 - CUIABÁ	1	0	1	0,15	0	0,15	-100%	100%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	0	0	1	0	0	0,26	0%	100%
RISP 3 - SINOP	4	4	1	1,34	1,31	0,32	-2%	-76%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	6	5	0	1,57	1,29	0	-18%	-100%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	0	0	0	0	0	0%	0%
RISP 6 - CÁCERES	0	0	0	0	0	0	0%	0%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	2	2	2	0,79	0,78	0,76	-2%	-2%
RISP 8 - JUÍNA	1	1	0	0,5	0,49	0	-1%	-100%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	1	1	1	0,65	0,64	0,64	-1%	-1%
RISP 10 - VILA RICA	5	5	1	4,39	4,32	0,85	-1%	-80%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	0	1	0	0	0,62	0	100%	-100%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	1	3	0	0,84	2,5	0	198%	-100%
RISP 13 - ÁGUA BOA	0	2	1	0	1,51	0,75	100%	-51%
RISP 14 - NOVA MUTUM	1	0	0	0,46	0	0	-100%	0%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	1	1	0	0,78	0,77	0	-1%	-100%
TOTAL	23	25	8	0,66	0,71	0,22	7%	-69%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta o total de vítimas de lesão corporal seguida de morte em cada RISP do Estado, onde é possível verificar que a RISP 7 – Tangará da Serra concentrou a maior quantidade de vítimas dentre as 15 regiões, com total de 2 vítimas e 0,76 de taxa por 100 mil habitantes, aproximadamente 25% do total de mortes no Estado.

Gráfico 8 - Total de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021 e Taxa por 100 mil Habitantes



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021, onde é possível verificar que, no resumo dos meses, janeiro apresentou a maior concentração de registros, com 4 casos.

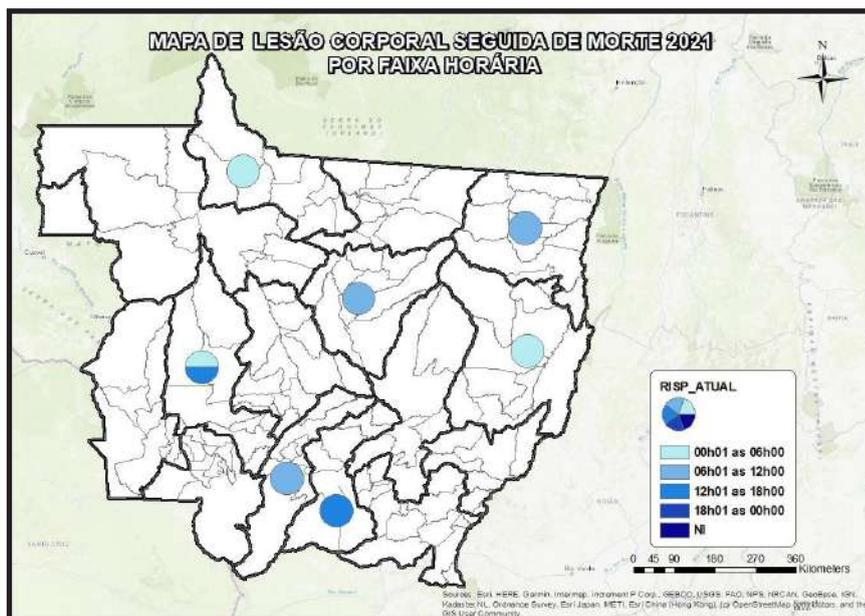
Tabela 30 - Distribuição mensal de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP em MT em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 3 – SINOP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 6 - CÁCERES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
RISP 8 – JUÍNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 9 - ALTA FLORESTA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 10 - VILA RICA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 12 - PONTES E LACERDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 13 - ÁGUA BOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
RISP 14 - NOVA MUTUM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	8

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de lesão corporal seguida de morte por faixa horária por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a incidência na maioria das regiões da faixa das 00h01 às 06h00 e 06h01 às 12h00.

Figura 16 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP. É possível verificar que a faixa horária que concentrou o maior número de vítimas foi das 00h01 às 06h00 e 06h01 às 12h00, com 3 vítimas cada, juntas somam 75% dos casos.

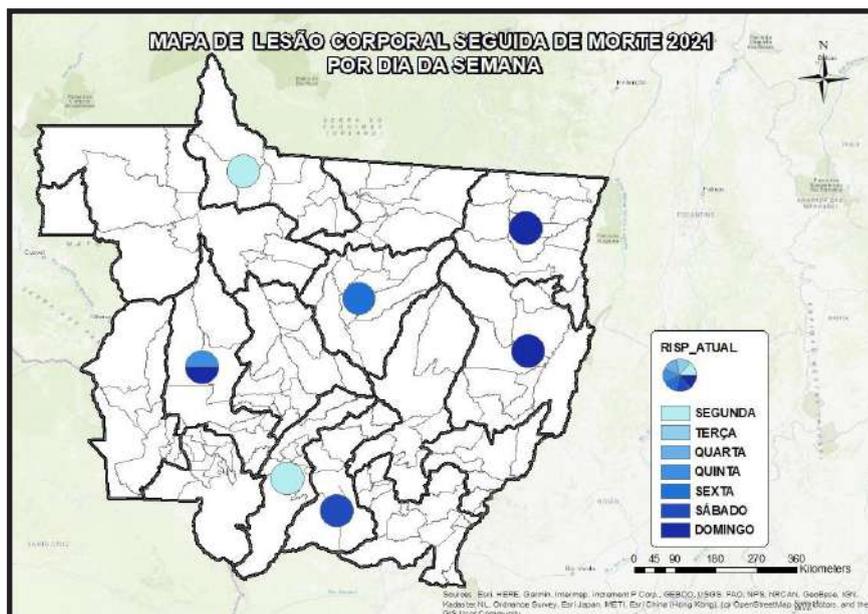
Tabela 31 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 às 06h00	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3
06h01 às 12h00	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
12h01 às 18h00	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
18h01 às 00h00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de lesão corporal seguida de morte por RISP, considerando o dia da semana, oportunidade em que se pode verificar que, na maioria das regiões, o domingo é o mais frequente.

Figura 17 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021, evidenciando que 38% dos casos ocorreram no domingo, o que representa 3 vítimas em números absolutos.

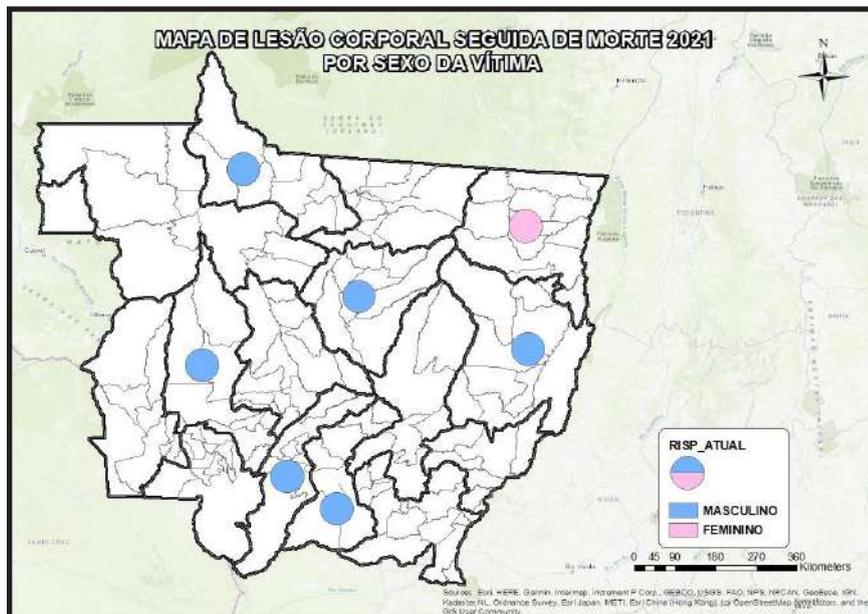
Tabela 32 – Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
TERÇA-FEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUARTA-FEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUINTA-FEIRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SEXTA-FEIRA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SÁBADO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOMINGO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de lesão corporal seguida de morte por RISP considerando o sexo das vítimas, oportunidade em que se pode verificar a predominância, na maioria das regiões, de vítimas do sexo masculino.

Figura 18 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por sexo



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021, evidenciando que 88% das vítimas são do sexo masculino.

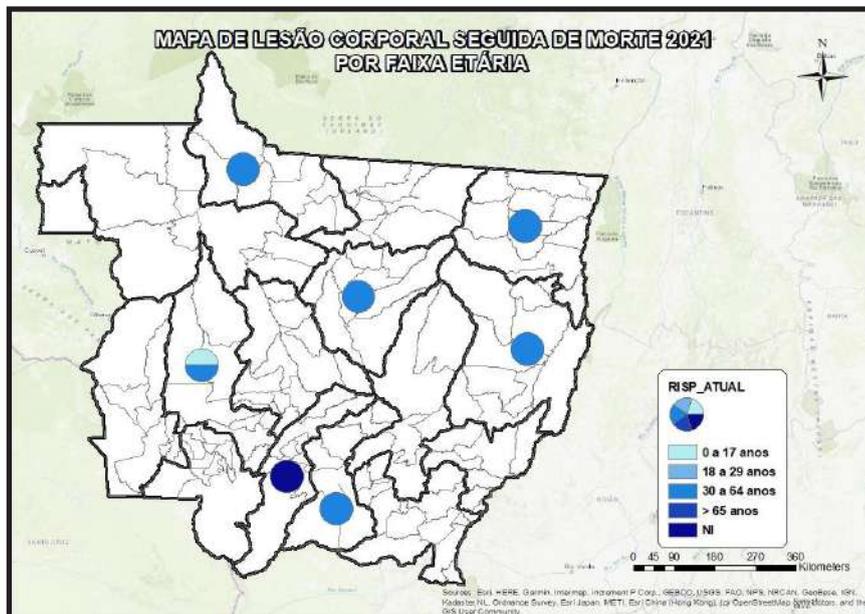
Tabela 33 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por sexo

Sexo das vítimas	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUINA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	TOTAL
MASCULINO	1	1	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	7
FEMININO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de lesão corporal seguida de morte por faixa etária por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância em todas as regiões em estudo da faixa etária de idade de 30 a 64 anos.

Figura 19 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa etária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP. É possível verificar que a faixa etária que concentrou o maior número de vítimas foi de 30 a 64 anos, com 6 vítimas ou 75% dos casos. Na sequência temos de 0 a 17 anos, com 1 vítima ou 12% dos casos.

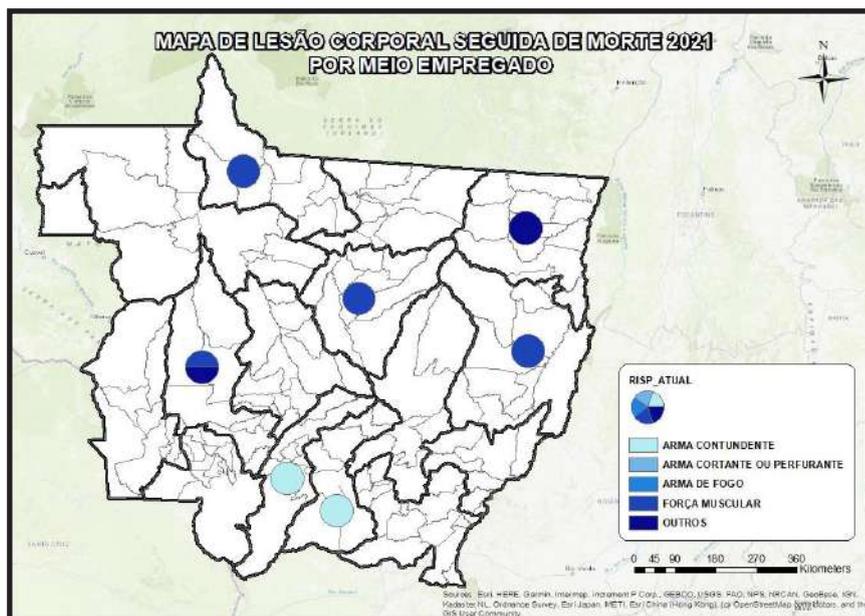
Tabela 34 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por faixa etária

Faixa Etária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
0 a 17 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
18 a 29 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 a 64 anos	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	6
Maior de 65 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NI	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição por meio empregado das lesões corporais seguida de morte por RISP. Analisando o mapa gráfico abaixo é possível apontar que, na maioria das regiões, predominou o emprego de força muscular na execução do crime.

Figura 20 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por meio empregado



Fonte: SROP_PM/PJC

Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela na sequência apresenta o total de vítimas de lesão corporal seguida de morte por RISP no ano 2021, considerando-se o meio empregado no crime, percebe-se que, na maioria dos casos, foi empregada a força muscular no crime, somando 4 vítimas, ou 50% dos casos.

Tabela 35 - Vítimas de lesão corporal seguida de morte em 2021 por meio empregado

Meio Empregado	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
ARMA CONTUNDENTE	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ARMA CORTANTE OU PERFURANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARMA DE FOGO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FORÇA MUSCULAR	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	4
OUTROS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

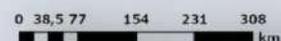
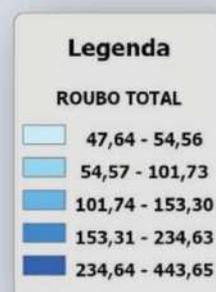
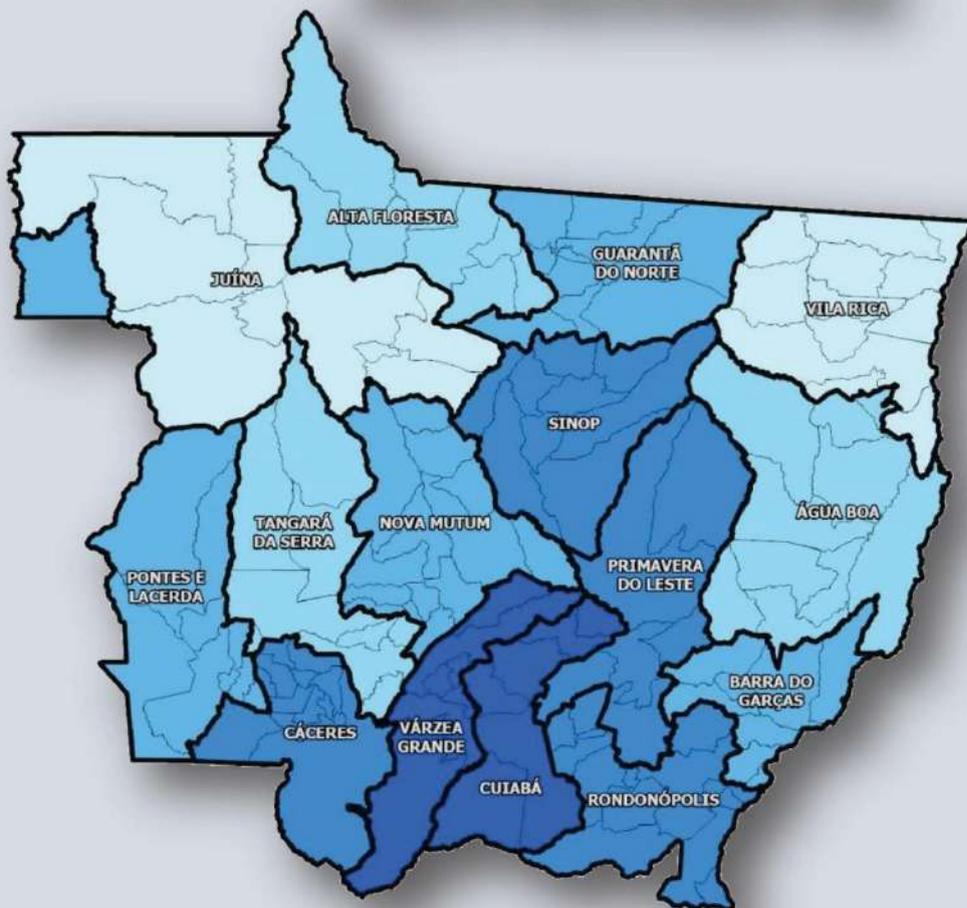
4.2 PATRIMÔNIO

Este capítulo trata de alguns tipos penais praticados contra o patrimônio, sendo eles roubo total, roubo de veículos, furto total e furto de veículos.

Os crimes patrimoniais têm previsão no Código Penal, Título II – Dos crimes contra o Patrimônio. Inicialmente, cabe lembrar que é considerado crime contra o patrimônio toda prática delituosa que objetive bens (coisas) de uma pessoa ou organização, com valor patrimonial.

Os indicadores relacionados aos crimes patrimoniais são quantificados por registro de ocorrência, ou seja, pelo número de ocorrências inseridas no SROP (Sistema de Registro de Ocorrência), pelas instituições Polícia Militar e Polícia Civil. Os detalhamentos constam nos campos do boletim de ocorrência.

Mapa de Taxa de Roubo Total



TAXA POR 100 MIL/HAB



-17%



Comparado com
o ano 2020

8.311

Ocorrências em 2021

4.2.1 ROUBO TOTAL

As ocorrências registradas no SROP com a natureza “Roubo” e forma “Consumado” são contabilizadas para a construção do indicador. Diferente dos crimes com morte, o indicador Roubo é quantificado por registro de ocorrências.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um aumento na taxa referente ao ano 2016 (848,09) maior valor observado na série referida. A partir de 2017, observa-se uma redução gradativa das taxas de roubo por 100 mil habitantes no estado de Mato Grosso, chegando em 2021 com o menor registro observado em toda a série histórica (232,98), revelando como a atuação integrada das forças contribuíram para a queda dos índices criminais.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de roubo no Estado entre os anos de 2013 a 2021 e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2016 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 848,09 ocorrências a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2015 com taxa de 756,32 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2013 com 650,54 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2017 com 642,03 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2014 com 626,05 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2018 com 541,66 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2019 com taxa de 401,15 a cada 100 mil hab. e 2020 com taxa de 281,80 a cada 100 mil hab.; 2021 registrou a menor taxa em 9 anos, com 232,98 ocorrências de roubo a cada 100 mil hab.

Gráfico 9 - Ocorrências de roubo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 36 - Ocorrências de roubo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de ocorrências	20.701	20.186	24.664	28.034	21.473	18.644	13.978	9.937	8.311
Taxa por 100 mil habitantes	650,54	626,05	756,32	848,09	642,03	541,66	401,15	281,8	232,98

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de ocorrências e taxa por 100 mil hab. dos crimes de roubo distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 13.978 ocorrências de roubo em 2019 (taxa de 401,15 roubos a cada 100 mil habitantes) e 9.937 ocorrências de roubo em 2020 (taxa de 281,80 roubos a cada 100 mil habitantes), uma diferença de 1.626 ocorrências em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou um registro total de 8.311 ocorrências de roubo (taxa de 232,98 roubos a cada 100 mil habitantes), expressando uma redução percentual de 17%.

Tabela 37 - Ocorrências de roubo por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº ABSOLUTO			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 - CUIABÁ	5.411	4.02	3.007	814,93	600,87	443,65	-26%	-26%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	3.064	1.96	1.585	812,03	517,47	413,92	-36%	-20%
RISP 3 – SINOP	1.000	565	612	334,83	185,12	196,44	-45%	6%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	1.242	776	920	324,45	200,19	234,63	-38%	17%
RISP 5 -BARRA DO GARÇAS	149	146	106	170,38	166,69	120,14	-2%	-28%
RISP 6 - CÁCERES	715	548	425	360,69	275,24	212,55	-24%	-23%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	394	283	266	156,12	110,13	101,73	-29%	-8%
RISP 8 – JUÍNA	121	108	98	60,45	53,21	47,64	-12%	-10%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	207	171	138	134,3	110,23	88,42	-18%	-20%
RISP 10 - VILA RICA	178	121	64	156,13	104,6	54,56	-33%	-48%
RISP 11 - PRIMAVERA DO	335	311	344	212,48	193,5	214,37	-9%	11%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	249	168	143	208,7	139,8	118,17	-33%	-15%
RISP 13 - ÁGUA BOA	140	118	100	107,59	89,28	74,74	-17%	-16%
RISP 14 - NOVA MUTUM	558	420	351	254,21	187,28	153,3	-26%	-18%
RISP 15 - GUARANTÃ DO	215	214	152	167	165,5	117,05	-1%	-29%
TOTAL	13.978	9.93	8.311	401,15	281,8	232,98	-30%	-17%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta a proporção de ocorrências de roubo em cada uma das RISP do Estado no ano de 2021 e a respectiva taxa por 100 mil hab.

Gráfico 10 - Ocorrências de roubo registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes.



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de roubo por RISP no ano 2021, onde é possível verificar a distribuição mensal dos registros.

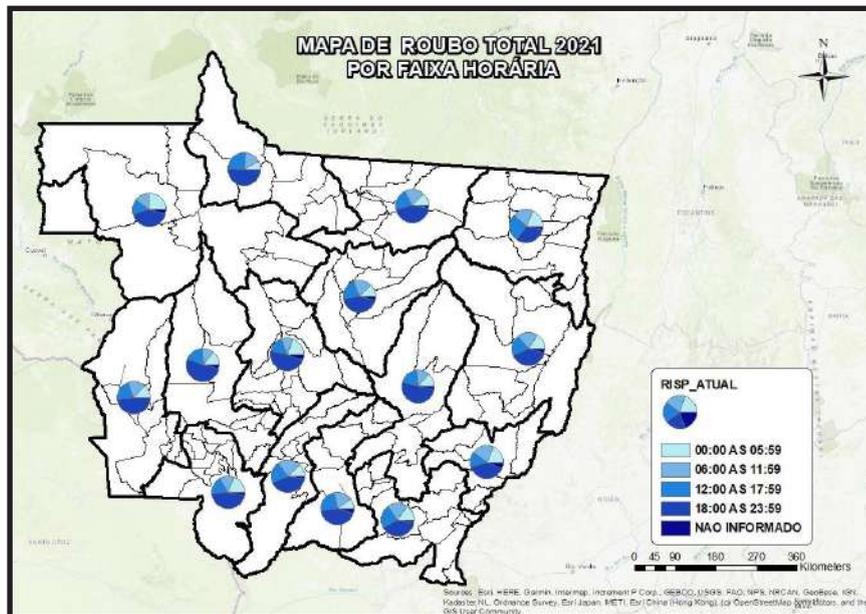
Tabela 38 - Distribuição mensal das ocorrências de roubo por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	258	277	252	259	223	244	254	258	261	296	233	192	3.007
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	135	153	139	141	134	140	151	103	113	128	111	137	1.585
RISP 3 – SINOP	44	28	43	51	72	57	37	46	56	55	55	68	612
RISP 4 – RONDONÓPOLIS	108	76	93	74	106	50	57	39	67	80	74	96	920
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	3	7	10	12	11	7	6	15	10	6	12	7	106
RISP 6 – CÁCERES	35	36	42	37	47	33	27	29	43	35	24	37	425
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	28	14	31	27	20	14	30	19	22	22	20	19	266
RISP 8 – JUÍNA	7	5	7	7	5	5	3	8	14	13	12	12	98
RISP 9 - ALTA FLORESTA	10	10	7	7	10	20	16	14	13	12	10	9	138
RISP 10 - VILA RICA	15	5	3	4	4	4	6	7	3	3	3	7	64
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	41	36	31	37	35	27	19	20	21	29	21	27	344
RISP 12 - PONTES E LACERDA	10	8	14	14	17	13	13	6	6	8	12	22	143
RISP 13 - ÁGUA BOA	4	1	8	12	7	11	8	8	10	12	4	15	100
RISP 14 - NOVA MUTUM	39	38	25	33	23	28	33	28	24	30	24	26	351
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	11	22	16	18	9	5	6	17	10	6	18	14	152
TOTAL	748	716	721	733	723	658	666	617	673	735	633	688	8.311

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica das ocorrências de roubo registradas no ano de 2021 por faixa horária e por RISP.

Figura 21 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das ocorrências de roubo por RISP. É possível verificar que a faixa horária que concentrou o maior número de vítimas foi das 18h01 às 00h00 e 12h01 às 18h00.

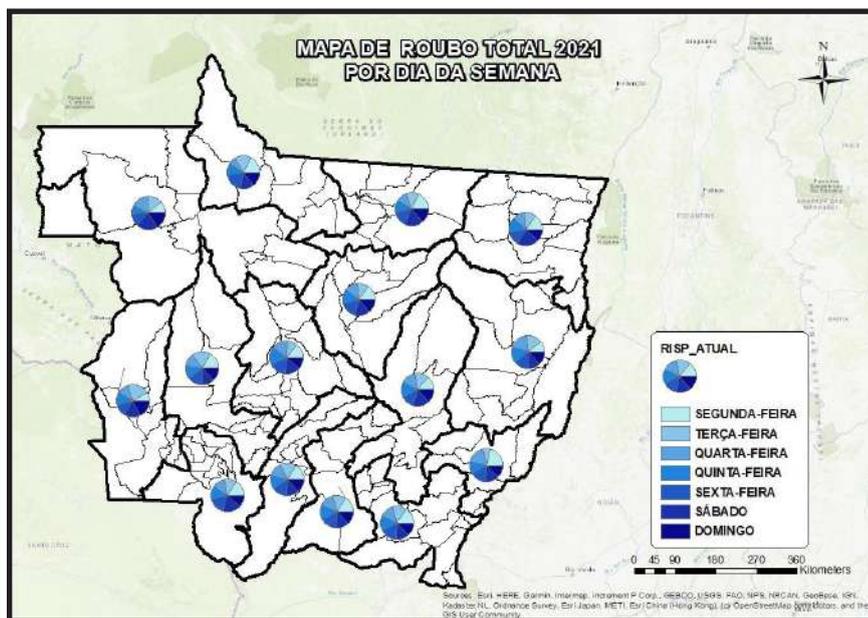
Tabela 39 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	319	203	79	138	20	81	37	25	11	12	47	19	16	68	20	1095
06h01 as 12h00	538	359	111	178	22	62	31	14	21	13	44	25	20	40	29	1507
12h01 as 18h00	721	336	130	223	16	73	50	14	36	17	65	30	21	56	33	1821
18h01 as 00h00	1313	666	271	355	41	198	139	41	69	21	179	69	39	168	69	3638
NI	131	34	22	27	7	13	9	4	1	2	9	1	4	19	3	286

Fonte: SROP_PM/PJC/MT
Data da atualização: 02/09/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros roubo no ano de 2021 por RISP considerando o dia da semana.

Figura 22 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de ocorrências de roubo por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria dos casos ocorreram nos dias da semana sexta- feira e segunda-feira.

Tabela 40 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por dia da semana

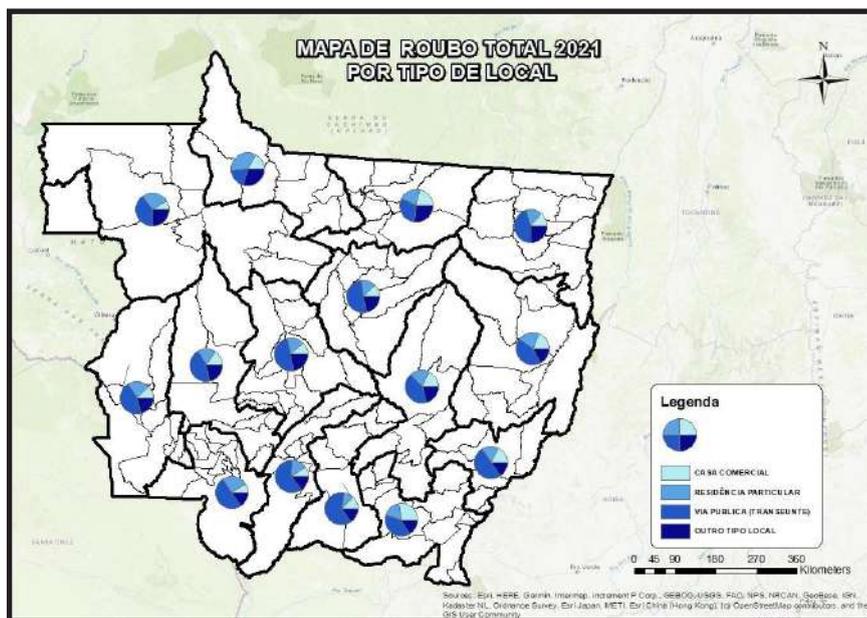
Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 -BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 -TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	475	256	94	143	23	67	44	11	24	10	48	12	11	51	27	1.296
TERÇA-FEIRA	414	254	66	125	7	51	50	14	22	7	49	31	16	33	20	1.159
QUARTA-FEIRA	445	229	84	121	19	55	34	17	10	8	51	16	18	55	16	1.178
QUINTA-FEIRA	426	208	89	150	13	58	33	8	18	9	52	19	16	61	19	1.179
SEXTA-FEIRA	483	242	104	144	17	69	40	12	25	9	44	17	14	58	23	1.301
SÁBADO	391	204	93	122	14	76	30	20	19	14	53	24	12	52	28	1.152
DOMINGO	388	205	83	116	13	51	35	16	20	8	47	25	13	41	21	1.082

Fonte: SROP_PM/PJC

Data da atualização: 02/09/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de roubo por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de local do fato.

Figura 23 - Ocorrências de roubo registradas em 2021 por tipo de local



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

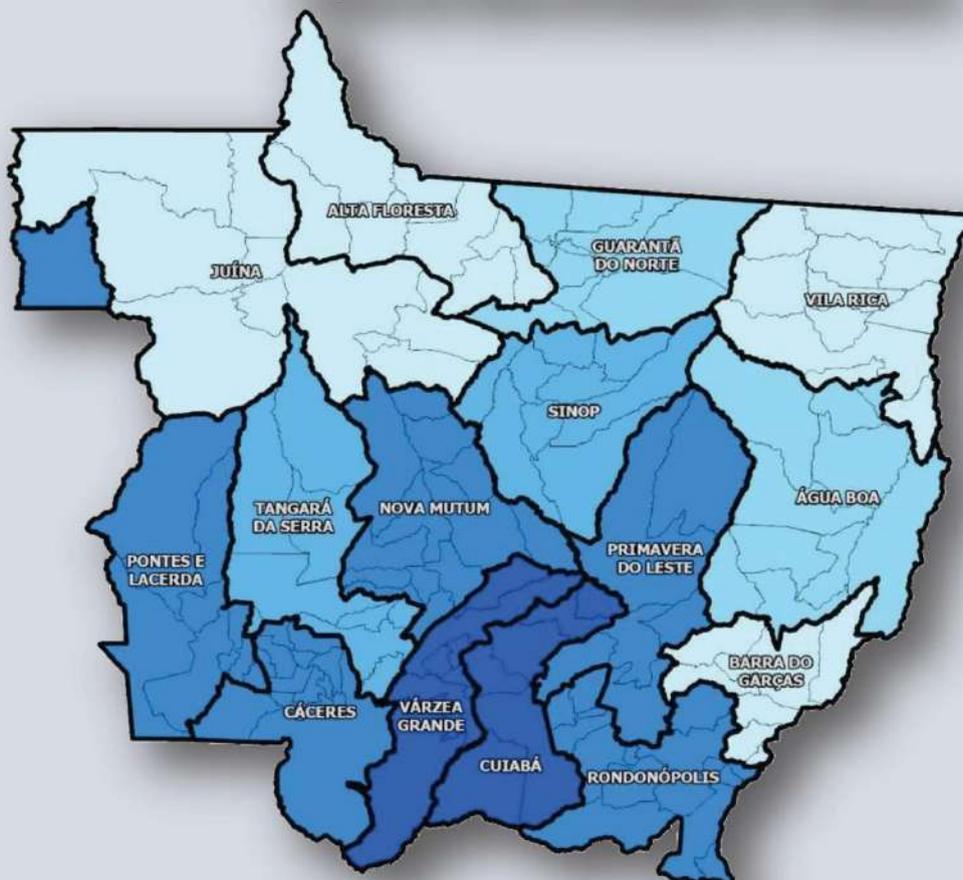
A tabela a seguir apresenta o quantitativo de roubos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo local da ocorrência. É possível verificar que o tipo de local mais frequente foi em via pública.

Tabela 41 - Ocorrências de roubo registradas por RISP em 2021 por tipo local

Tipo local do fato	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
VIA PUBLICA	1.899	978	310	361	54	214	117	39	27	30	147	65	43	172	48	4.504
OUTRO TIPO LOCAL	449	233	136	148	16	67	59	24	40	16	70	30	17	79	41	1.425
RESIDÊNCIA PARTICULAR	304	231	92	159	17	109	48	27	48	10	66	31	21	57	32	1.252
CASA COMERCIAL	370	156	75	253	19	37	42	8	23	9	61	18	19	43	33	1.166

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 02/09/2022

Mapa de Taxa de Roubo de Veículos



TAXA POR 100 MIL/HAB



+8%



Comparado com
o ano 2020

1.443

Ocorrências em 2021

4.2.2 ROUBO DE VEÍCULO

A prática de roubo de veículo no Brasil apresenta números expressivos e deixa motoristas em alerta. No caso, o objeto do crime (veículo) possui elevado valor agregado, o que representa periculosidade elevada para a vítima. O indicador é contabilizado pelo número de veículos roubados.

O crime de roubo é descrito no Código Penal, no art. 157, conforme segue: “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência”.

O gráfico com recorte da série histórica 2013-2021 revela o total de registros e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2014 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 134,54 ocorrências a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2015 com taxa de 108,44 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2013 com 103,52 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2016 com 95,87 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2017 com 77,29 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2018 com 66,47 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2019 com taxa de 53,34 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2021 com taxa de 40,35 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2020 registrou a menor taxa em 9 anos, com 37,49 ocorrências de roubo a cada 100 mil hab.

Gráfico 11 - Ocorrências de roubo de veículo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 42 - Ocorrências de roubo de veículos registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de ocorrências	3.294	4.338	3.541	3.169	2.585	2.288	1.836	1.322	1.443
Taxa por 100 mil habitantes	103,52	134,54	108,44	95,87	77,29	66,47	53,34	37,49	40,45

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de ocorrências e taxa por 100 mil hab. dos crimes de roubo de veículo distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 1.837 ocorrências de roubo em 2019 (taxa de 52,72 roubos de veículos a cada 100 mil hab.) e 1.322 ocorrências de roubo em 2020 (taxa de 37,49 roubos de veículos a cada 100 mil hab.) e 2021, o qual apresentou um registro total de 1.443 ocorrências (taxa de 40,45 roubos de veículos a cada 100 mil hab.).

Tabela 43 - Ocorrências de roubo de veículos por RISP, taxa por 100 mil hab. e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº ABSOLUTO			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 - CUIABÁ	995	703	493	149,85	105,05	72,74	-30%	-31%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	400	248	324	106,01	65,24	84,61	-38%	30%
RISP 3 - SINOP	77	44	70	25,78	14,42	22,47	-44%	56%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	113	64	146	29,52	16,51	37,24	-44%	126%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	2	1	5	2,29	1,14	5,67	-50%	396%
RISP 6 - CÁCERES	85	105	67	42,88	52,74	33,51	23%	-36%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	17	11	68	6,74	4,28	26,01	-36%	508%
RISP 8 - JUÍNA	15	6	12	7,49	2,96	5,83	-61%	97%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	6	0	7	3,89	0	4,48	-100%	100%
RISP 10 - VILA RICA	1	0	6	0,88	0	5,11	-100%	100%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	18	53	87	11,42	32,98	54,22	189%	64%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	48	32	49	40,23	26,63	40,49	-34%	52%
RISP 13 - ÁGUA BOA	11	5	17	8,45	3,78	12,71	-55%	236%
RISP 14 - NOVA MUTUM	43	42	76	19,59	18,73	33,19	-4%	77%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	6	8	16	4,66	6,19	12,32	33%	99%
TOTAL	1837	1322	1443	52,72	37,49	40,45	-29%	8%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta a proporção de ocorrências de roubo de veículos em cada uma das RISP do Estado no ano de 2021 e a respectiva taxa por 100 mil habitantes.

Gráfico 12 - Ocorrências de roubo de veículos registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes.



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de roubo de veículos por RISP no ano 2021, onde é possível verificar a distribuição mensal dos registros.

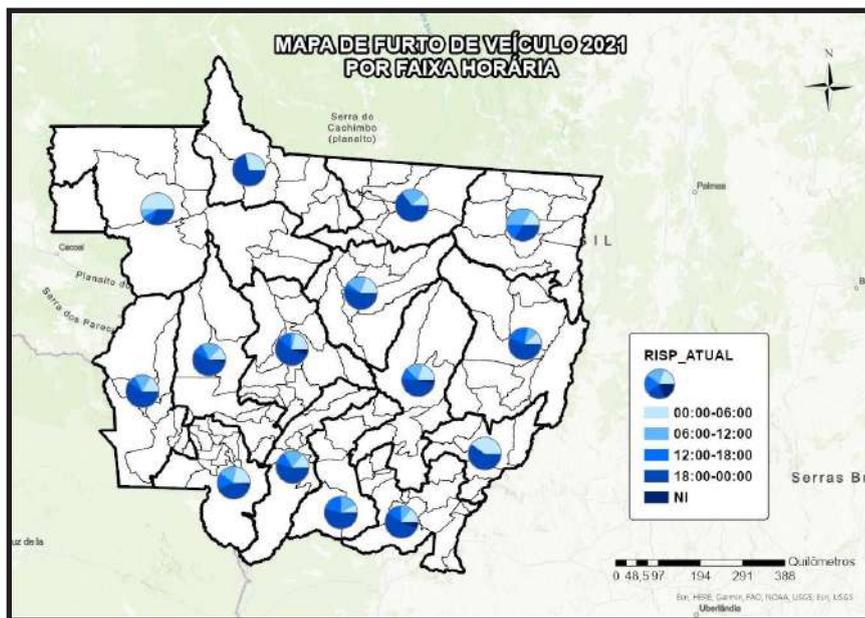
Tabela 44 - Distribuição mensal das ocorrências de roubo de veículos por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	35	47	48	38	27	35	51	50	50	32	42	38	493
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	30	21	23	30	28	25	29	33	25	24	24	32	324
RISP 3 – SINOP	4	0	13	3	6	6	8	7	12	1	6	4	70
RISP 4 – RONDONÓPOLIS	14	6	11	26	14	8	9	2	15	16	9	16	146
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	1	5
RISP 6 – CÁCERES	6	11	6	10	10	3	3	6	6	4	0	2	67
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	6	4	5	6	10	1	12	3	4	5	7	5	68
RISP 8 – JUÍNA	3	1	1	2	0	0	0	1	1	1	2	0	12
RISP 9 - ALTA FLORESTA	2	1	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	7
RISP 10 - VILA RICA	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	6
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	6	12	8	7	7	3	4	11	12	6	3	8	87
RISP 12 - PONTES E LACERDA	1	1	12	4	9	3	3	2	2	3	3	6	49
RISP 13 - ÁGUA BOA	0	0	1	0	0	0	0	7	2	0	0	7	17
RISP 14 - NOVA MUTUM	1	16	6	10	6	1	9	8	2	9	6	2	76
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	1	1	3	2	1	1	1	0	1	2	1	2	16
TOTAL	111	122	137	140	119	87	129	133	134	103	104	124	1443

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica das ocorrências de roubo de veículos registradas no ano de 2021 por faixa horária e por RISP.

Figura 24 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das ocorrências de roubo de veículo por RISP. É possível verificar que a faixa horária que concentrou o maior número de vítimas foi das 18h01 às 00h00 e 06h01 às 12h00.

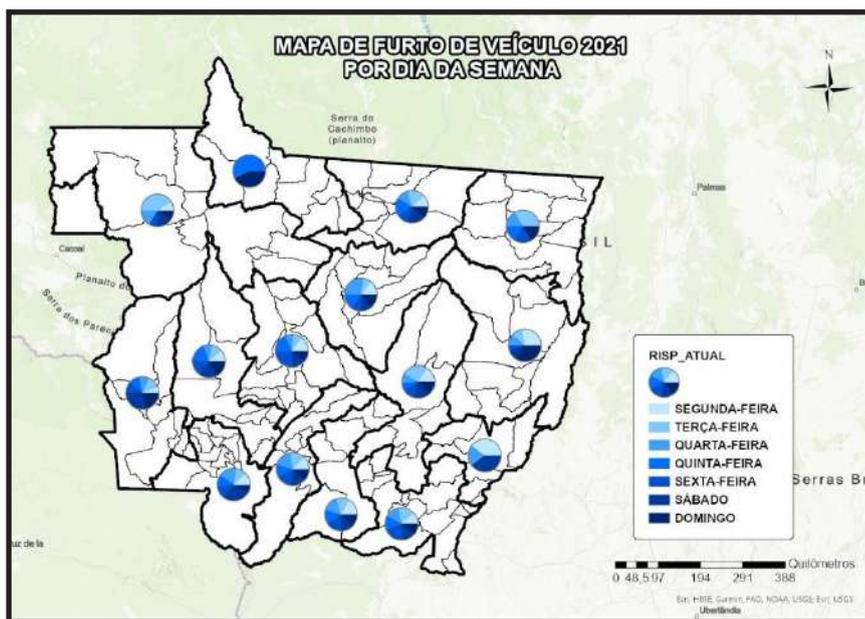
Tabela 45 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUINA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	39	46	14	21	2	15	9	6	2	1	18	8	2	16	2	201
06h01 as 12h00	83	64	14	16	0	12	13	1	0	2	15	8	2	3	4	237
12h01 as 18h00	105	42	3	22	0	10	7	1	0	1	10	4	4	11	0	220
18h01 as 00h00	252	169	39	78	3	28	38	4	5	2	42	29	10	41	11	751
NI	14	8	0	9	0	2	2	0	0	0	3	0	0	5	0	43

Fonte: SROP_PM/PJC/MT
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros roubo de veículo no ano de 2021 por RISP considerando o dia da semana.

Figura 25 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de ocorrências de roubo de veículo por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria dos casos ocorreram nos dias da semana quarta-feira e sexta-feira.

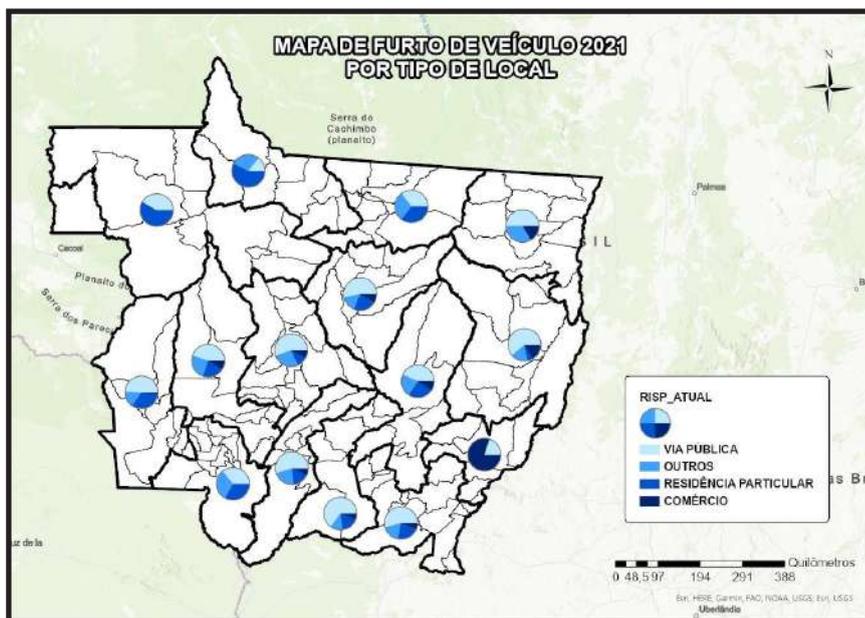
Tabela 46 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	84	42	10	17	2	8	8	1	0	0	14	3	5	11	2	207
TERÇA-FEIRA	61	48	6	24	0	7	7	5	0	2	22	6	2	7	3	200
QUARTA-FEIRA	80	59	19	20	1	12	6	2	0	1	9	5	2	6	2	224
QUINTA-FEIRA	70	44	11	20	0	8	13	0	4	1	6	5	0	15	3	200
SEXTA-FEIRA	73	51	7	31	0	9	11	1	0	1	11	5	1	19	2	222
SÁBADO	62	45	7	19	2	18	12	2	0	0	14	15	2	10	3	211
DOMINGO	63	40	10	15	0	5	12	1	3	1	12	10	6	8	2	188

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de roubo de veículo por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de local do fato.

Figura 26 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por tipo de local



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de roubos de veículos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo local da ocorrência. É possível verificar que o tipo de local mais frequente foi em via pública.

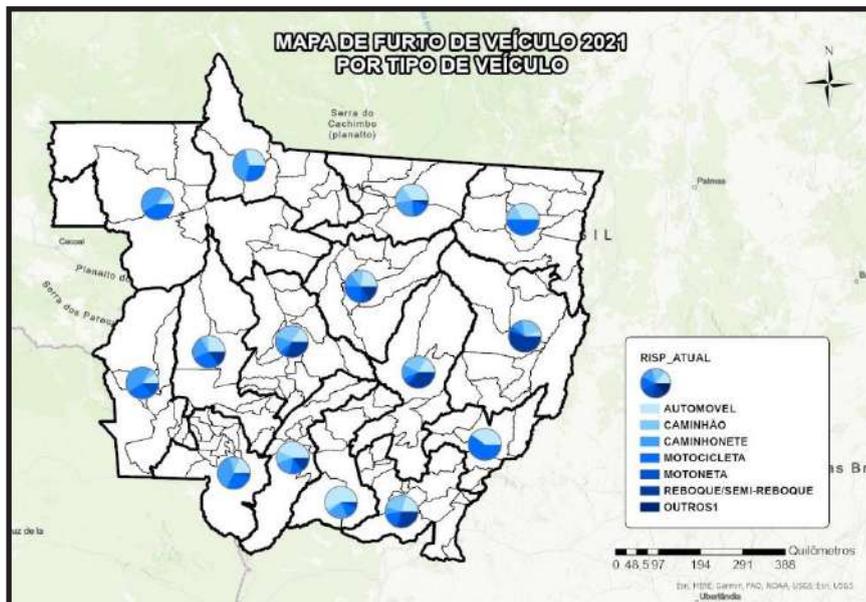
Tabela 47 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo local

Tipo local do fato	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUINA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
VIA PÚBLICA	320	181	37	79	1	24	31	5	1	3	38	24	11	42	6	803
OUTRO TIPO LOCAL	60	71	11	26	0	21	17	0	2	2	20	8	3	20	5	266
RESIDÊNCIA PARTICULAR	85	54	16	32	0	22	15	7	4	0	22	16	1	8	6	288
CASA COMERCIAL	28	23	6	9	4	0	6	0	0	1	8	1	3	6	0	95

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de roubo de veículo por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de veículo.

Figura 27 - Ocorrências de roubo de veículo registradas em 2021 por tipo de veículo



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de roubos de veículos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo de veículo. É possível verificar que o tipo de veículo mais roubado foi o automóvel.

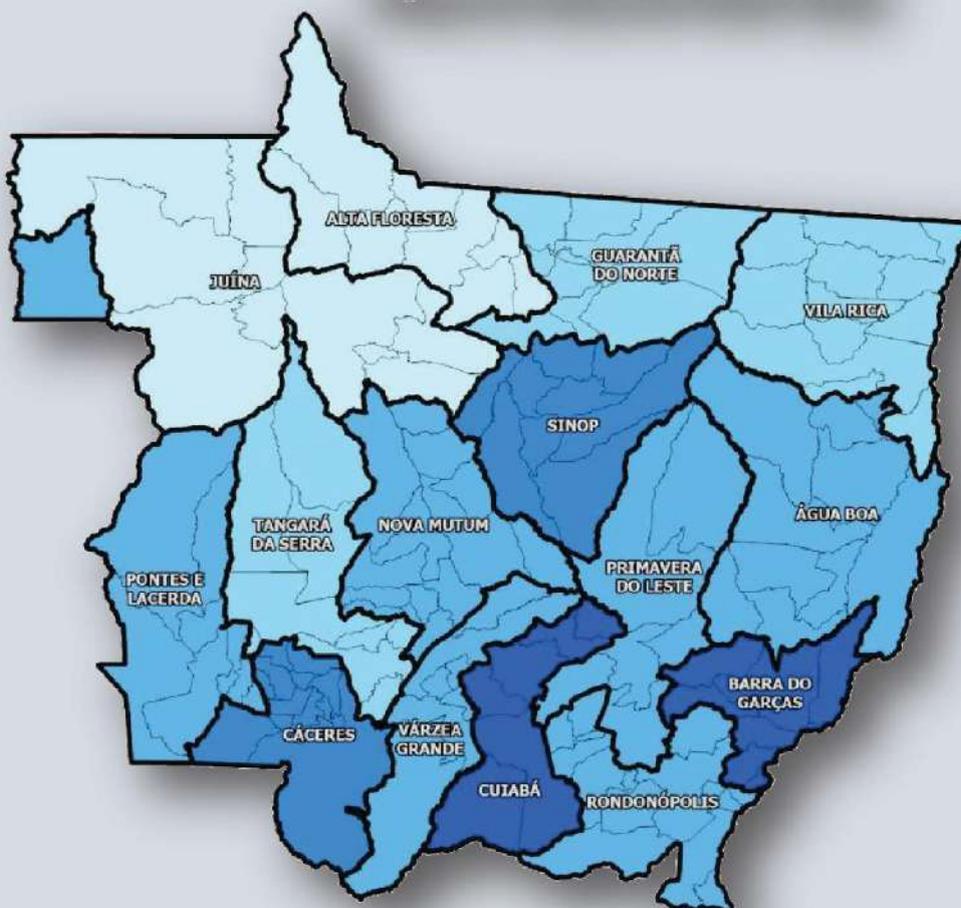
Tabela 48 - Ocorrências de roubo de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo de veículo

Tipo de veículo	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
AUTOMÓVEL	280	140	16	30	2	13	18	1	2	2	15	5	1	12	6	543
CAMINHÃO	18	43	9	36	0	6	5	1	0	1	22	3	4	22	3	173
CAMINHONETE	103	57	10	11	0	27	16	5	3	0	13	21	2	13	4	285
MOTOCICLETA	60	38	17	24	3	18	19	5	2	3	5	13	1	4	3	215
MOTONETA	15	6	6	4	0	3	1	0	0	0	2	7	0	2	0	46
REBOQUE/SEMI-REBOQUE	17	45	12	41	0	0	9	0	0	0	31	0	10	23	1	189
TRATOR	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SROP_PM/PJC

Data da atualização: 31/01/2022

Mapa de Taxa de Furto Total



TAXA POR 100 MIL/HAB



+7%



Comparado com
o ano 2020

35.006

Ocorrências em 2021

4.2.3 FURTO TOTAL

As ocorrências registradas no Sistema de Registro de Ocorrências Policiais (SROP) com a natureza “Furto” e forma “Consumado” são contabilizadas para a construção do indicador. O indicador furto é quantificado por registro de ocorrências.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela o pico na taxa referente ao ano 2017 (1.617,62) maior valor observado na série referida. A partir de 2018, observa-se uma redução gradativa das taxas de lesão corporal seguida de morte por 100 mil habitantes no estado de Mato Grosso, chegando em 2020 com o menor registro observado em toda a série histórica (919,34), revelando como a atuação integrada das forças contribuíram para a queda dos índices criminais.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de furto no Estado entre os anos de 2013 a 2021 e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2017 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 1.617,62 ocorrências a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2016 com taxa de 1.559,75 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2013 com 1.517,86 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2018 com 1.436,43 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2014 com 1.325,32 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2019 com 1.279,22 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2021 com taxa de 981,32 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2020 registrou a menor taxa em 9 anos, com 919,34 ocorrências de furto a cada 100 mil hab.

Gráfico 13 - Ocorrências de furto registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes, de 2013 a 2021.

Tabela 49 - Ocorrências de furto registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de ocorrências	48.300	42.733	45.299	51.558	54.102	49.442	44.574	32.418	35.006
Taxa por 100 mil habitantes	1.517,86	1.325,32	1.389,10	1.559,75	1.617,62	1.436,43	1.279,22	919,34	981,32

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de ocorrências e taxa por 100 mil habitantes dos crimes de roubo distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 44.574 ocorrências de furto em 2019 (taxa de 1.279,22 furtos a cada 100 mil hab.) e 32.418 ocorrências em 2020 (taxa de 919,34 roubos a cada 100 mil hab.), uma diferença de 2.588 ocorrências a menos em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou um registro total de 35.006 furtos (taxa de 981,32 furtos a cada 100 mil hab.), expressando um aumento percentual de 7%.

Tabela 50 - Ocorrências de furto por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

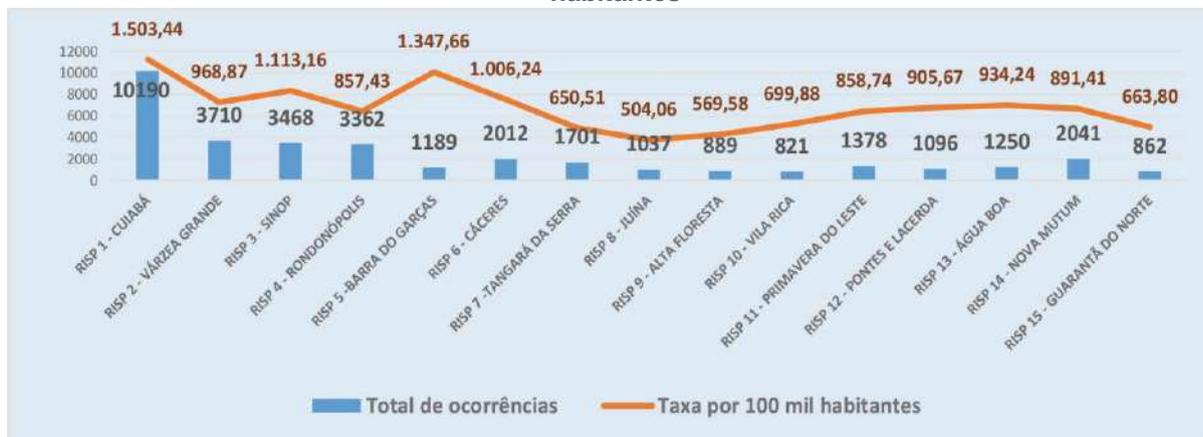
REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº ABSOLUTO			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 - CUIABÁ	14.595	10.944	10.190	2.198,10	1.635,40	1.503,44	-26%	-8%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	4.978	3.503	3.710	1.319,29	921,56	968,87	-30%	5%
RISP 3 - SINOP	4.006	2.862	3.468	1.341,33	937,7	1.113,16	-30%	19%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	3.467	2.073	3.362	905,68	534,78	857,43	-41%	60%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	1.400	1.273	1.189	1.600,90	1.453,43	1.347,66	-9%	-7%
RISP 6 - CÁCERES	2.977	1.739	2.012	1.501,78	873,44	1.006,24	-42%	15%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	2.103	1.434	1.701	833,27	558,04	650,51	-33%	17%
RISP 8 - JUÍNA	1.154	898	1.037	576,56	442,45	504,06	-23%	14%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	1.059	846	889	687,06	545,36	569,58	-21%	4%
RISP 10 - VILA RICA	1.253	940	821	1.099,06	812,63	699,88	-26%	-14%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	1.610	1.361	1.378	1.021,16	846,79	858,74	-17%	1%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	1.080	875	1.096	905,2	728,13	905,67	-20%	24%
RISP 13 - ÁGUA BOA	1.355	1.250	1.250	1.041,36	945,74	934,24	-9%	-1%
RISP 14 - NOVA MUTUM	2.389	1.553	2.041	1.088,36	692,48	891,41	-36%	29%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	1.148	867	862	891,71	670,52	663,8	-25%	-1%
TOTAL	44.574	32.418	35.006	1.279,22	919,34	981,32	-28%	7%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta a proporção de ocorrências de furto em cada uma das RISP do Estado no ano de 2021 e a respectiva taxa por 100 mil hab.

Gráfico 14 - Ocorrências de furto registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de furto por RISP no ano 2021.

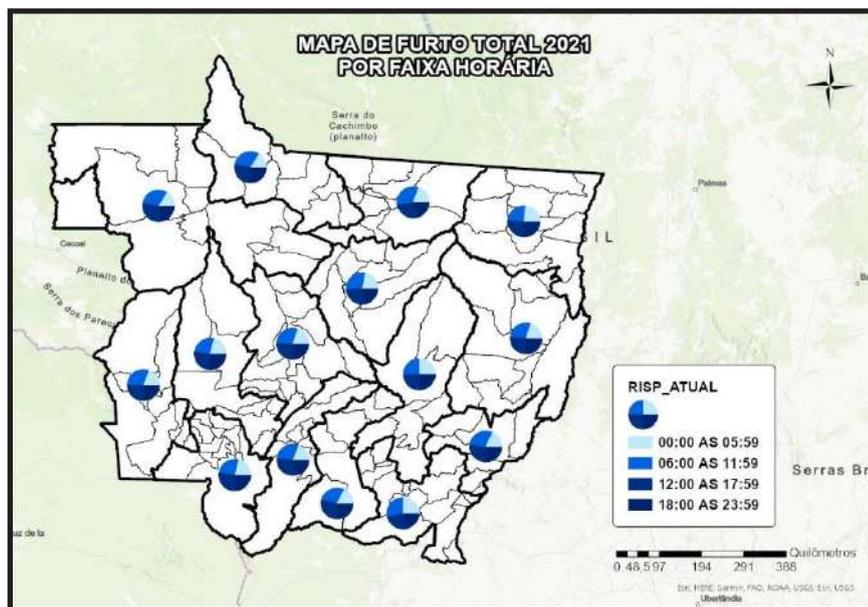
Tabela 51 - Distribuição mensal das ocorrências de furto total por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 - CUIABÁ	933	824	819	744	895	857	802	895	783	857	888	893	10.190
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	316	296	337	305	318	294	306	311	343	310	290	284	3.710
RISP 3 - SINOP	209	224	277	285	307	318	297	292	278	332	335	314	3.468
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	296	241	275	261	308	274	264	329	252	248	320	294	3.362
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	102	108	89	83	84	82	98	110	106	97	109	121	1.189
RISP 6 - CÁCERES	204	161	142	145	168	157	196	145	165	161	204	164	2.012
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	145	159	141	126	155	140	124	111	150	147	157	146	1.701
RISP 8 - JUÍNA	100	85	86	69	81	110	67	81	96	108	79	75	1.037
RISP 9 - ALTA FLORESTA	68	57	59	51	72	65	61	98	86	96	81	95	889
RISP 10 - VILA RICA	58	65	78	58	88	53	64	58	82	67	87	63	821
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	103	78	102	107	107	124	130	138	119	122	131	117	1.378
RISP 12 - PONTES E LACERDA	82	119	112	73	112	93	64	81	97	93	78	92	1.096
RISP 13 - ÁGUA BOA	90	73	94	106	110	112	96	89	112	132	128	108	1.250
RISP 14 - NOVA MUTUM	154	180	127	147	164	200	178	162	148	182	216	183	2.041
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	74	74	75	72	82	62	62	65	61	72	93	70	862
TOTAL	2.934	2.744	2.813	2.632	3.051	2.941	2.809	2.965	2.878	3.024	3.196	3.019	35.006

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a proporção gráfica das ocorrências de furto por faixa horária, por RISP no ano de 2021.

Figura 28 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa horária das ocorrências de furto por RISP no ano de 2021. É possível verificar que as faixas horárias que concentraram o maior volume de ocorrências foi das 06h01 as 12h00 e 12h01 as 18h00.

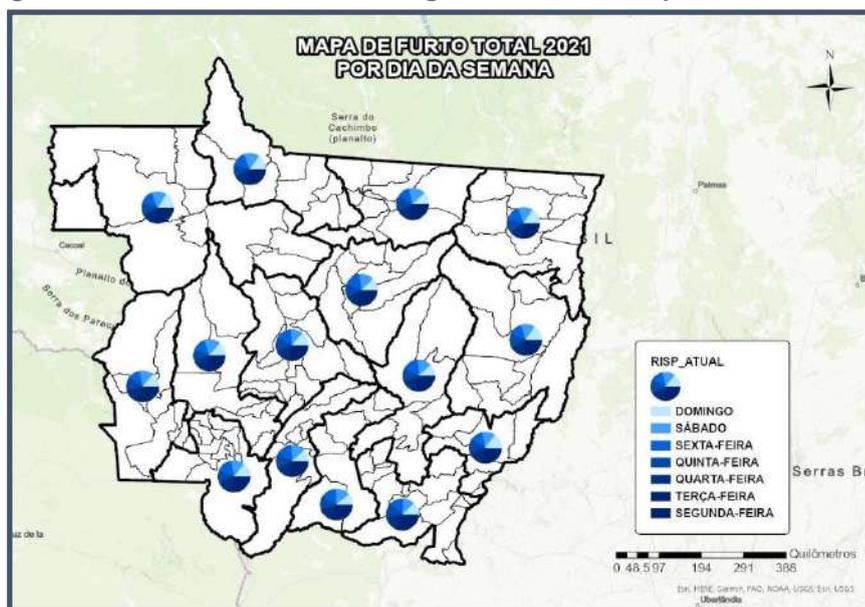
Tabela 52 - Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	1582	627	677	706	178	361	305	141	128	178	280	185	201	323	155	6027
06h01 as 12h00	2527	963	878	815	290	439	377	268	235	192	275	287	271	479	255	8551
12h01 as 18h00	2700	992	868	738	248	499	392	271	213	202	275	243	252	465	226	8584
18h01 as 00h00	2120	694	647	593	252	405	364	200	209	191	270	238	251	360	148	6942
NI	1371	487	447	575	238	328	283	171	118	69	296	148	289	438	95	5353

Fonte: SROP_PM/PJC/MT
Data da atualização: 02/09/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de furto por RISP no ano de 2021, considerando o dia da semana.

Figura 29 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de ocorrências de furto por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria dos casos ocorreram na segunda-feira.

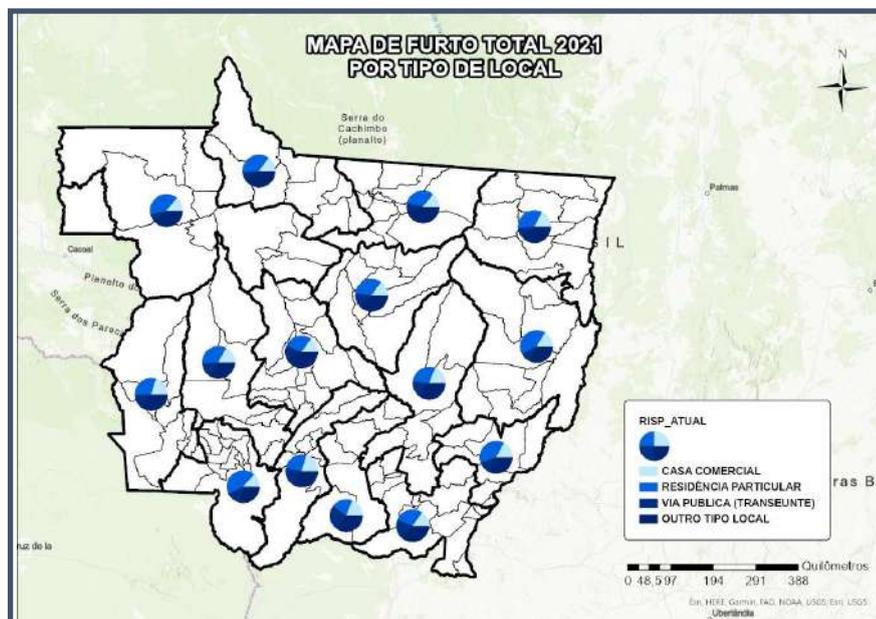
Tabela 53 - Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	1540	572	519	587	209	318	268	165	146	112	211	185	187	316	174	5509
TERÇA-FEIRA	1554	483	517	495	155	274	231	130	112	117	192	171	175	292	87	4985
QUARTA-FEIRA	1503	560	466	540	185	292	252	149	122	105	210	156	170	302	119	5131
QUINTA-FEIRA	1464	571	492	508	156	259	218	138	114	113	188	139	175	288	130	4953
SEXTA-FEIRA	1641	599	558	472	161	320	235	142	133	132	231	138	182	325	118	5387
SÁBADO	1421	530	524	398	156	276	272	161	138	121	196	161	173	260	145	4932
DOMINGO	1177	448	441	427	184	293	245	166	138	132	168	151	202	282	106	4560

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 02/09/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de furto por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de local.

Figura 30 - Ocorrências de furto registradas em 2021 por tipo de local



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

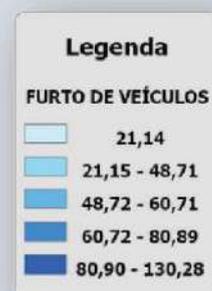
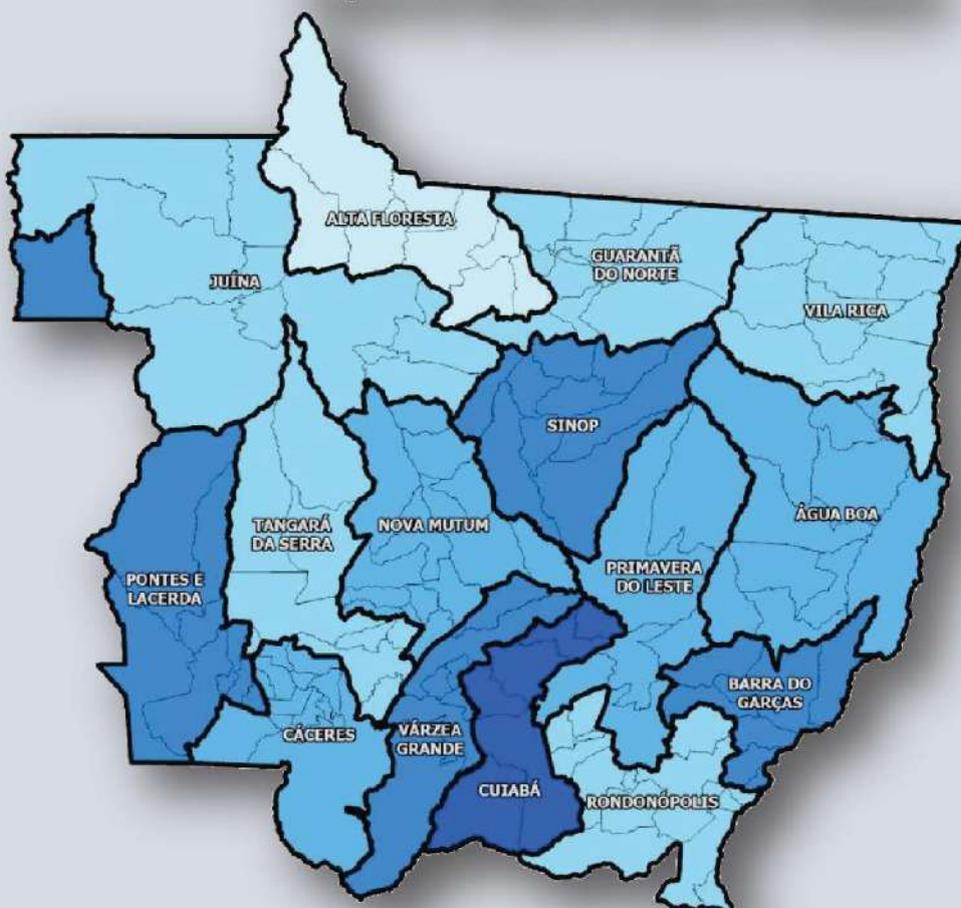
A tabela a seguir apresenta o quantitativo de furtos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo local da ocorrência. É possível verificar que o tipo de local mais frequente foi a casa comercial seguido de via pública.

Tabela 54 - Ocorrências de furto registradas por RISP em 2021 por tipo local

Tipo local do fato	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
VIA PUBLICA (TRANSEUNTE)	2446	687	499	604	152	302	256	73	61	77	205	148	134	275	85	6004
OUTRO TIPO LOCAL	3751	1295	1340	1313	387	569	593	416	381	326	521	400	404	893	391	12980
RESIDÊNCIA PARTICULAR	2121	1003	1150	996	462	892	575	416	326	282	407	328	520	588	279	10345
CASA COMERCIAL	1982	778	528	514	205	269	297	146	135	147	263	225	206	309	124	6128

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 02/09/2022

Mapa de Taxa de Furto de Veículos



TAXA POR 100 MIL/HAB

CUIABÁ	130,28
SINOP	80,89
VÁRZEA GRANDE	76,78
PONTES E LACERDA	67,76
BARRA DO GARÇAS	66,87
NOVA MUTUM	60,71
PRIMAVERA DO LESTE	53,59
CÁCERES	52,51
ÁGUA BOA	52,32
RONDONÓPOLIS	48,71
VILA RICA	48,59
GUARANTÃ DO NORTE	46,97
TANGARÁ DA SERRA	39,77
JUÍNA	37,91
ALTA FLORESTA	21,14



+33%



Comparado com
o ano 2020

2.494

Ocorrências em 2021

4.2.4 FURTO DE VEÍCULO

A prática de furto de veículo é o crime contra o patrimônio capitulado no Código Penal Brasileiro em que o autor subtrai o bem (coisa alheia móvel), para si ou para outra pessoa. O indicador é contabilizado pelo número de ocorrências registradas com a natureza ‘furto consumado’.

O crime de furto é descrito no Código Penal, no art. 155, conforme segue: “Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”.

O gráfico com recorte da série histórica 2013-2021 revela o total de registros e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2014 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados, 124,86 ocorrências a cada 100 mil hab., seguido do ano de 2015 com taxa de 110,67 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2016 com 102,95 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2013 com 100,44 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2017 com 84,23 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2018 com 70,83 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2021 com taxa de 69,91 ocorrências a cada 100 mil hab. e 2019 com taxa de 68,04 ocorrências a cada 100 mil hab.; 2020 registrou a menor taxa em 9 anos, com 52,75 ocorrências de roubo a cada 100 mil habitantes.

Gráfico 15 - Ocorrências de furto de veículo registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 55 - Ocorrências de furto de veículos registradas entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de ocorrências	3.196	4.026	3.614	3.403	2.817	2.438	2.371	1.860	2.494
Taxa por 100 mil habitantes	100,44	124,86	110,67	102,95	84,23	70,83	68,04	52,75	69,91

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de ocorrências e taxa por 100 mil hab. dos crimes de furto de veículo distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 2.371 ocorrências em 2019 (taxa de 68,04 furtos de veículos a cada 100 mil hab.) e 1.860 ocorrências em 2020 (taxa de 52,75 furtos de veículos a cada 100 mil hab.) e 2021, o qual apresentou um registro total de 2.494 ocorrências (taxa de 69,91 furtos de veículos a cada 100 mil hab.).

Tabela 56 - Ocorrências de furto de veículos por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº ABSOLUTO			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO 2019-2020*	VARIÇÃO 2020-2021*
	2019	2020	2021	2019	2020	2021		
RISP 1 - CUIABÁ	1036	840	883	156,03	125,52	130,28	-20%	4%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	360	267	294	95,41	70,24	76,78	-26%	9%
RISP 3 - SINOP	301	172	252	100,78	56,35	80,89	-44%	44%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	140	108	191	36,57	27,86	48,71	-24%	75%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	16	7	59	18,3	7,99	66,87	-56%	737%
RISP 6 - CÁCERES	164	114	105	82,73	57,26	52,51	-31%	-8%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	115	113	104	45,57	43,97	39,77	-3%	-10%
RISP 8 - JUÍNA	28	30	78	13,99	14,78	37,91	6%	157%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	4	8	33	2,6	5,16	21,14	99%	310%
RISP 10 - VILA RICA	11	9	57	9,65	7,78	48,59	-19%	525%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	33	50	86	20,93	31,11	53,59	49%	72%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	68	58	82	56,99	48,26	67,76	-15%	40%
RISP 13 - ÁGUA BOA	10	5	70	7,69	3,78	52,32	-51%	1283%
RISP 14 - NOVA MUTUM	75	61	139	34,17	27,2	60,71	-20%	123%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	10	18	61	7,77	13,92	46,97	79%	237%
TOTAL	2371	1860	2494	68,04	52,75	69,91	-22%	33%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta a proporção de ocorrências de furto de veículo em cada uma das RISP do Estado no ano de 2021 e a respectiva taxa por 100 mil habitantes.

Gráfico 16 - Ocorrências de furto de veículos registradas por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de furto de veículos por RISP no ano 2021, onde é possível verificar a distribuição mensal dos registros.

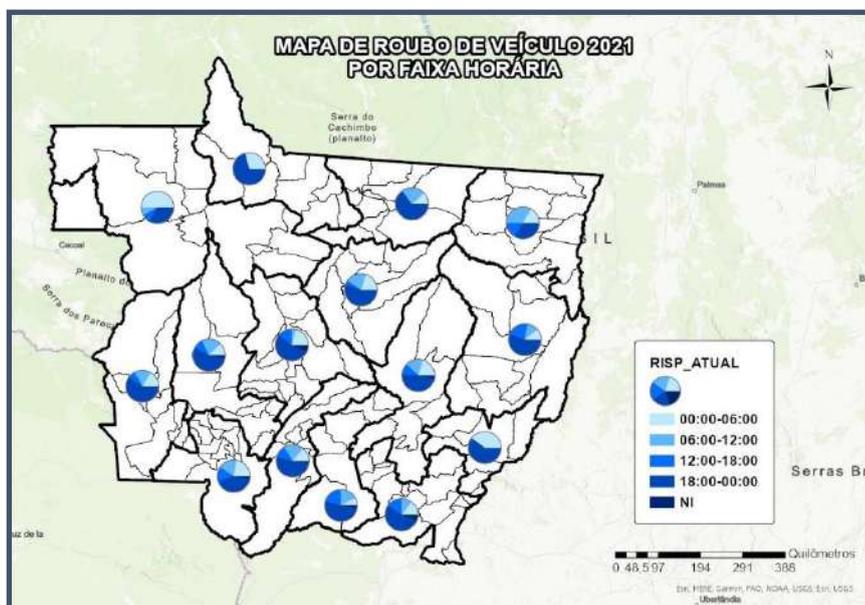
Tabela 57 - Distribuição mensal das ocorrências de furto de veículos por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 - CUIABÁ	74	84	95	60	50	54	67	92	74	63	103	67	883
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	39	17	27	29	28	28	17	26	21	19	19	24	294
RISP 3 - SINOP	13	14	22	23	22	15	26	25	24	18	32	18	252
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	15	13	12	16	24	18	17	14	22	11	17	12	191
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	6	3	3	4	3	2	3	4	5	7	8	11	59
RISP 6 - CÁCERES	13	8	8	4	12	7	13	8	11	8	5	8	105
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	8	14	10	4	12	13	5	8	7	5	7	11	104
RISP 8 - JUÍNA	10	4	5	6	8	5	7	8	10	3	5	7	78
RISP 9 - ALTA FLORESTA	1	3	2	3	6	2	4	3	2	2	2	3	33
RISP 10 - VILA RICA	5	8	7	5	4	3	3	8	5	3	4	2	57
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	10	3	3	8	10	6	8	8	9	11	5	5	86
RISP 12 - PONTES E LACERDA	4	6	11	2	13	7	4	3	7	6	9	10	82
RISP 13 - ÁGUA BOA	4	4	4	6	4	4	3	8	9	12	5	7	70
RISP 14 - NOVA MUTUM	12	14	9	8	10	16	13	10	9	11	10	17	139
RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	4	3	5	8	9	8	3	7	1	5	6	2	61
TOTAL	218	198	223	186	215	188	193	232	216	184	237	204	2494

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica das ocorrências de furto de veículos registradas no ano de 2021 por faixa horária e por RISP.

Figura 31 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das ocorrências de furto de veículo por RISP. É possível verificar que a faixa horária que concentrou o maior número de vítimas foi das 06h01 às 12h00 e 18h01 às 00h00.

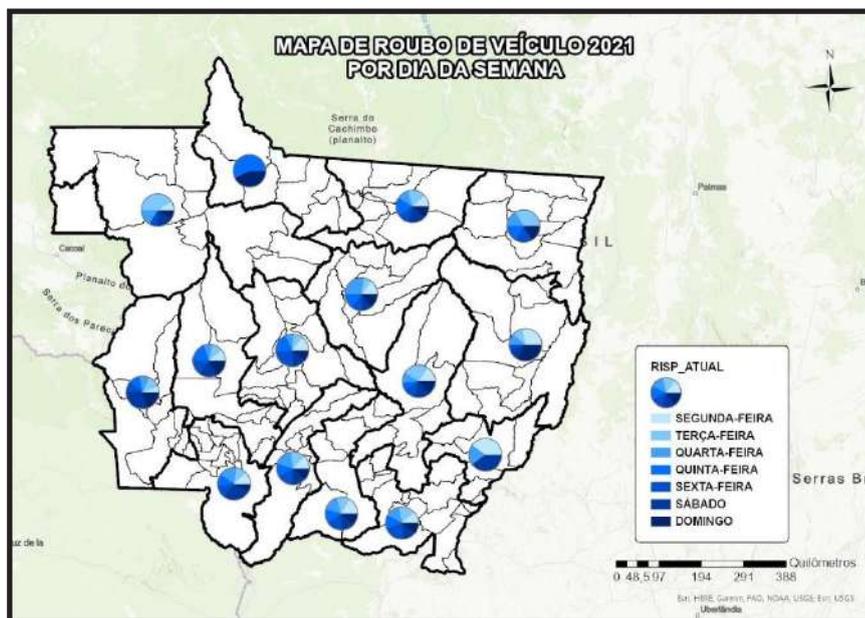
Tabela 58 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	97	51	49	50	14	20	24	18	5	21	16	21	9	36	18	449
06h01 as 12h00	240	71	57	45	6	27	25	14	8	8	13	17	15	30	18	594
12h01 as 18h00	240	61	49	28	11	17	15	14	4	10	14	13	13	24	10	523
18h01 as 00h00	220	71	56	37	15	26	23	21	10	18	26	16	18	24	10	591
NI	86	42	41	32	13	15	17	11	6	0	17	14	15	25	5	339

Fonte: SROP_PM/PJC/MT
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros furto de veículo no ano de 2021 por RISP considerando o dia da semana.

Figura 32 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de ocorrências de furto de veículo por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria dos casos ocorreram nos dias da semana quarta-feira e segunda-feira.

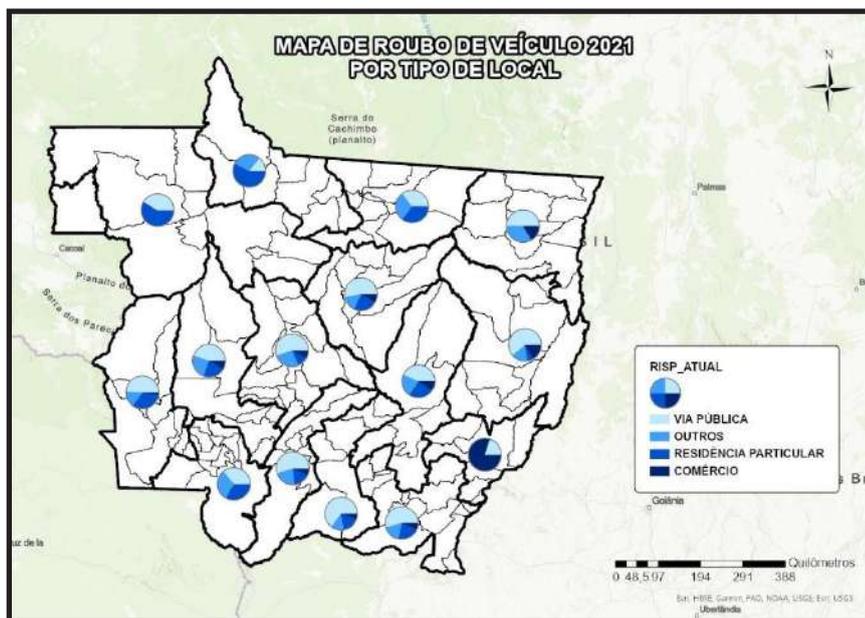
Tabela 59 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	150	40	37	26	10	14	13	18	2	4	9	16	6	25	15	385
TERÇA-FEIRA	169	40	36	34	5	10	12	7	3	12	9	11	12	17	5	382
QUARTA-FEIRA	152	44	41	28	7	18	15	7	6	5	10	14	13	21	8	389
QUINTA-FEIRA	116	40	20	28	6	15	13	8	2	7	11	10	7	19	9	311
SEXTA-FEIRA	136	46	43	26	8	18	16	12	6	3	17	9	9	18	10	377
SÁBADO	78	42	35	20	12	10	19	15	4	7	19	9	9	16	7	302
DOMINGO	82	44	40	30	11	20	16	11	10	19	11	12	14	23	7	350

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de furto de veículo por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de local do fato.

Figura 33 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por tipo de local



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de furto de veículos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo local da ocorrência. É possível verificar que o tipo de local mais frequente foi em via pública.

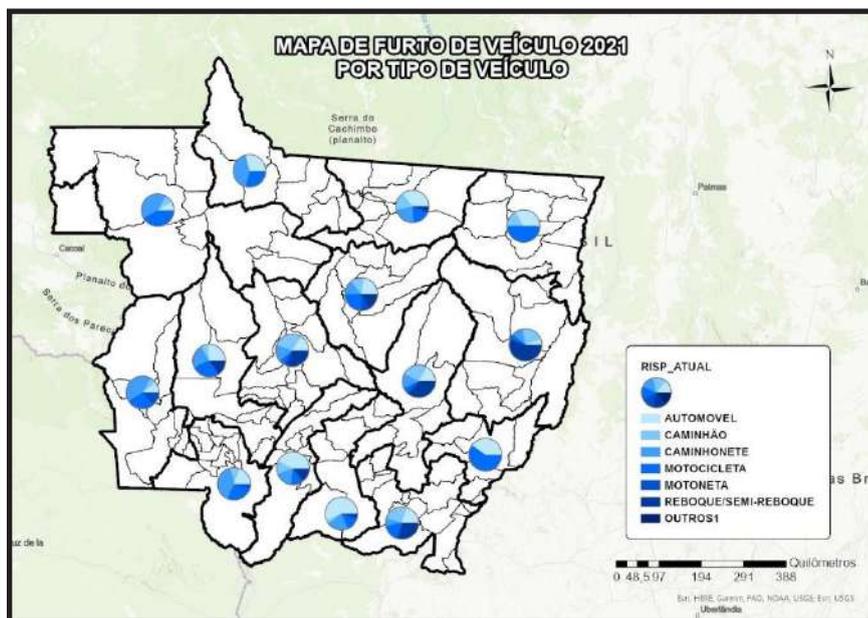
Tabela 60 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo local

Tipo local do fato	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
VIA PUBLICA	554	136	75	84	26	27	36	14	3	8	36	32	17	35	14	1.097
OUTRO TIPO LOCAL	144	53	73	49	9	20	18	27	13	19	24	19	12	38	21	539
RESIDÊNCIA PARTICULAR	127	74	76	37	19	51	40	27	12	21	19	20	36	57	20	636
CASA COMERCIAL	58	33	28	22	5	7	10	10	5	9	7	10	5	9	6	224

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 31/01/2022

A figura a seguir apresenta a distribuição das ocorrências de furto de veículo por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de veículo.

Figura 34 - Ocorrências de furto de veículo registradas em 2021 por tipo de veículo



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

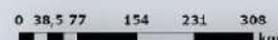
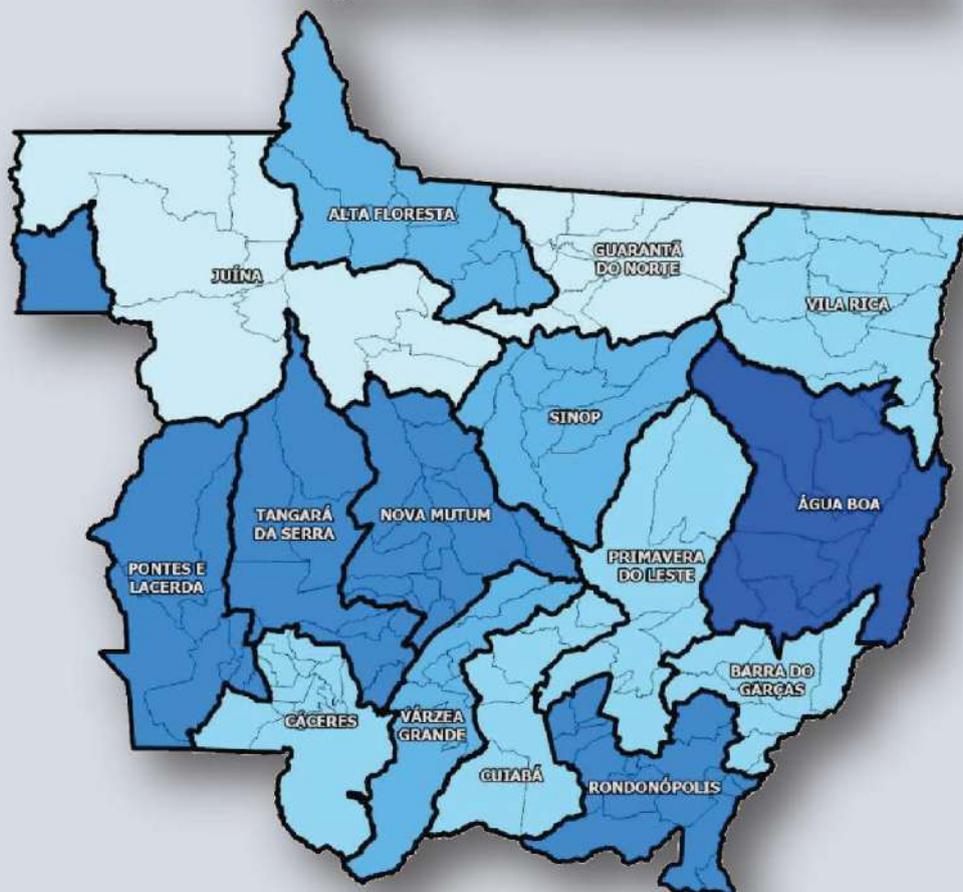
A tabela a seguir apresenta o quantitativo de furto de veículos registrados por RISP no ano 2021, considerando o tipo de veículo. É possível verificar que o tipo de veículo mais furtado foi a motocicleta.

Tabela 61 - Ocorrências de furto de veículo registradas por RISP em 2021 por tipo de veículo

Tipo de veículo	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
AUTOMÓVEL	202	65	32	41	8	16	10	5	4	7	23	8	9	29	11	470
CAMINHÃO	14	17	13	15	0	6	7	1	0	2	3	4	1	7	1	91
CAMINHONETE	49	12	9	14	3	6	10	1	1	1	8	6	6	7	5	138
MOTOCICLETA	546	163	134	92	39	60	58	64	24	41	38	51	47	77	38	1472
MOTONETA	52	20	51	11	8	16	16	4	3	2	7	9	1	18	4	222
REBOQUE/SEMI-REBOQUE	17	14	12	19	1	0	2	0	0	4	5	2	6	1	2	85
OUTROS	3	5	1	0	0	1	1	3	1	0	2	1	0	0	0	18

Fonte: SROP_PM/PJC
Data da atualização: 31/01/2022

Mapa de Taxa de Mortes no Trânsito



TAXA POR 100 MIL/HAB

ÁGUA BOA	34,38
PONTES E LACERDA	24,79
RONDONÓPOLIS	23,72
TANGARÁ DA SERRA	22,95
NOVA MUTUM	19,22
SINOP	15,09
VÁRZEA GRANDE	14,62
ALTA FLORESTA	13,45
PRIMAVERA DO LESTE	12,46
CUIABÁ	12,39
VILA RICA	11,93
BARRA DO GARÇAS	11,33
CÁCERES	11,00
JUÍNA	8,75
GUARANTÃ DO NORTE	6,93



-10%



Comparado com
o ano 2020

574

Vítimas em 2021

4.3 MORTES NO TRÂNSITO

Este capítulo trata da categoria Mortes no Trânsito, o indicador considera os casos em que a vítima perde a vida em decorrência de acidente de trânsito (homicídio culposo de trânsito e morte acidental no trânsito). Pela peculiaridade do indicador, muitas vezes a consolidação posterior ocorre em decorrência do óbito tardio da vítima, ou seja, o caso se inicia como lesão corporal no trânsito e evolui para morte no trânsito. O indicador é mensurado pela quantidade de vítimas.

O homicídio culposo no trânsito é definido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) no artigo 302, conforme segue:

Art. 302. Praticar homicídio culposo na direção de veículo automotor:
Penas - detenção, de dois a quatro anos, e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor (BRASIL, 1997).

Importante salientar que há fatores fora da governança da Segurança Pública que impactam o trânsito, como a infraestrutura das vias, por exemplo. Dentre os fatores em que a Segurança Pública pode contribuir para a melhoria da segurança no trânsito está a fiscalização da conduta do motorista, conforme descreve o § 1º e 3º do CTB, conforme segue:

§ 1º No homicídio culposo cometido na direção de veículo automotor, a pena é aumentada de 1/3 (um terço) à metade, se o agente:
I - não possuir Permissão para Dirigir ou Carteira de Habilitação;
II - praticá-lo em faixa de pedestres ou na calçada;
III - deixar de prestar socorro, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à vítima do acidente;
IV - No exercício de sua profissão ou atividade, estiver conduzindo veículo de transporte de passageiros.
... § 3º Se o agente conduz veículo automotor sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência:
Penas - reclusão, de cinco a oito anos, e suspensão ou proibição do direito de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor. (BRASIL, 1997).

O indicador mortes no trânsito considera os casos em que a vítima perde a vida em decorrência de acidente de trânsito (homicídio culposo de trânsito e morte acidental no trânsito). Insta destacar que se tratam dos casos de mortes no trânsito atendidos pelas instituições da segurança estadual (Polícia Militar e Polícia Civil).

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um pico na taxa referente ao ano 2016 (21,21) e redução no ano seguinte 2017 (17,52), esse padrão de alternância entre redução e aumento é observado em toda a série em estudo.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de mortes no trânsito no Estado entre os anos de 2013 a 2021 e a respectiva taxa total registrada em cada ano. Mato Grosso apresentou em 2016 a maior taxa registrada nos 9 anos analisados (21,21 vítimas a cada 100 mil hab.), seguido do ano de 2014 (19,10 vítimas a cada 100 mil hab.); 2018 (18,62 vítimas a cada 100 mil hab.); 2020 (17,84 vítimas a cada 100 mil hab.); 2017 (17,52 vítimas a cada 100 mil hab.); 2015 (17,03 vítimas a cada 100 mil hab.); 2013 (taxa de 15,90 vítimas a cada 10 mil hab.); 2021 registrou a segunda menor taxa do período (taxa de 16,09 vítimas a cada 10 mil hab.) e 2019 registrou a menor taxa em 9 anos (14,61 vítimas a cada 100 mil hab.).

Gráfico 17 - Vítimas de mortes no trânsito entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 62 - Vítimas de mortes no trânsito entre os anos 2013 e 2021 e taxa por 100 mil habitantes

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de vítimas	506	616	556	701	586	641	503	629	574
Taxa por 100 mil habitantes	15,9	19,1	17,03	21,21	17,52	18,62	14,61	17,84	16,09

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de vítimas e taxa por 100 mil hab. de mortes no trânsito distribuídas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram registradas 503 mortes no trânsito em 2019 (taxa de 14,61 vítimas a cada 100 mil hab.) e 629 mortes no trânsito em 2020 (taxa de 17,84 vítimas a cada 100 mil hab.), uma diferença de 55 vítimas em número absoluto em relação à 2021, o qual apresentou um registro total de 574 mortes no trânsito (taxa de 16,09 vítimas a cada 100 mil hab.), expressando uma redução percentual de 10% em relação ao ano anterior.

Tabela 63 - Vítimas de mortes no trânsito por RISP, taxa por 100 mil hab e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Nº ABSOLUTO			TAXA POR 100 MIL HABITANTES			VARIÇÃO	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019-2020*	2020-2021*
	RISP 1 – CUIABÁ	92	115	84	13,86	17,18	12,39	24%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	45	80	56	11,93	21,05	14,62	76%	-31%
RISP 3 – SINOP	61	81	47	20,42	26,54	15,09	30%	-43%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	64	85	93	16,72	21,93	23,72	31%	8%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	23	12	10	26,3	13,7	11,33	-48%	-17%
RISP 6 - CÁCERES	15	14	22	7,57	7,03	11	-7%	56%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	49	50	60	19,42	19,46	22,95	0%	18%
RISP 8 – JUÍNA	10	21	18	5	10,35	8,75	107%	-15%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	11	24	21	7,14	15,47	13,45	117%	-13%
RISP 10 - VILA RICA	11	12	14	9,65	10,37	11,93	8%	15%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	14	23	20	8,88	14,31	12,46	61%	-13%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	28	22	30	23,47	18,31	24,79	-22%	35%
RISP 13 - ÁGUA BOA	26	25	46	19,98	18,91	34,38	-5%	82%
RISP 14 - NOVA MUTUM	42	49	44	19,13	21,85	19,22	14%	-12%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	12	16	9	9,32	12,37	6,93	33%	-44%
TOTAL	503	629	574	14,61	17,84	16,09	24%	-10%

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

*A variação foi calculada considerando o valor das taxas por 100 mil habitantes

O gráfico a seguir apresenta o total de vítimas de mortes no trânsito em cada RISP do Estado, onde é possível verificar que a RISP 15 – Guarantã do Norte registrou a menor número de vítimas dentre as 15 regiões, com 9 casos. A RISP 5 – Barra do Garças aparece em segundo lugar em menor número de vítimas, com 10 casos.

Gráfico 18 - Total de vítimas de mortes no trânsito por RISP no ano 2021 e taxa por 100 mil Habitantes.



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de mortes no trânsito por RISP no ano 2021, onde é possível verificar que, no somatório total, os meses de julho e agosto apresentaram os maiores números de registros, respectivamente.

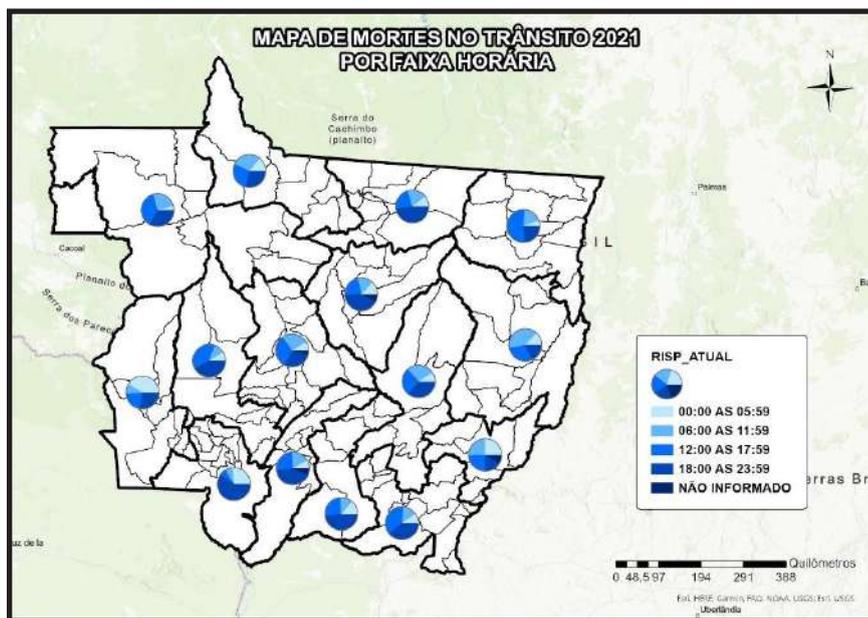
Tabela 64 - Distribuição mensal de vítimas de mortes no trânsito por RISP em MT em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 – CUIABÁ	7	7	5	7	10	5	11	9	3	4	8	8	84
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	3	5	5	6	2	3	6	5	2	7	6	6	56
RISP 3 – SINOP	1	3	4	7	2	2	4	4	6	4	4	6	47
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	10	6	9	3	9	7	9	12	9	9	6	4	93
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	0	1	0	0	1	0	0	5	2	0	0	1	10
RISP 6 - CÁCERES	2	0	3	1	0	2	2	4	3	2	2	1	22
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	6	2	8	0	4	10	5	9	10	1	3	2	60
RISP 8 – JUÍNA	1	1	1	3	1	0	4	0	2	0	1	4	18
RISP 9 - ALTA FLORESTA	2	2	0	2	0	6	3	2	0	1	1	2	21
RISP 10 - VILA RICA	0	0	1	2	2	5	0	0	1	0	2	1	14
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	0	1	3	0	4	2	3	0	4	1	2	0	20
RISP 12 - PONTES E LACERDA	1	0	4	2	3	0	2	6	2	3	2	5	30
RISP 13 - ÁGUA BOA	1	4	2	4	4	2	8	3	1	14	1	2	46
RISP 14 - NOVA MUTUM	4	4	3	6	1	4	9	6	2	1	3	1	44
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	1	1	1	0	1	0	0	0	0	2	1	2	9
TOTAL	39	37	49	43	44	48	66	65	47	49	42	45	574

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição gráfica das vítimas de mortes no trânsito por RISP, considerando a faixa horária do fato. No mapa, verificou-se que na maioria das regiões houve a predominância de fatos ocorridos na faixa horária das 18h01 às 00h00.

Figura 35 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa horária



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de mortes no trânsito por RISP no ano 2021, evidenciando que 37% dos fatos ocorreu na faixa horária das 18h01 às 00h00.

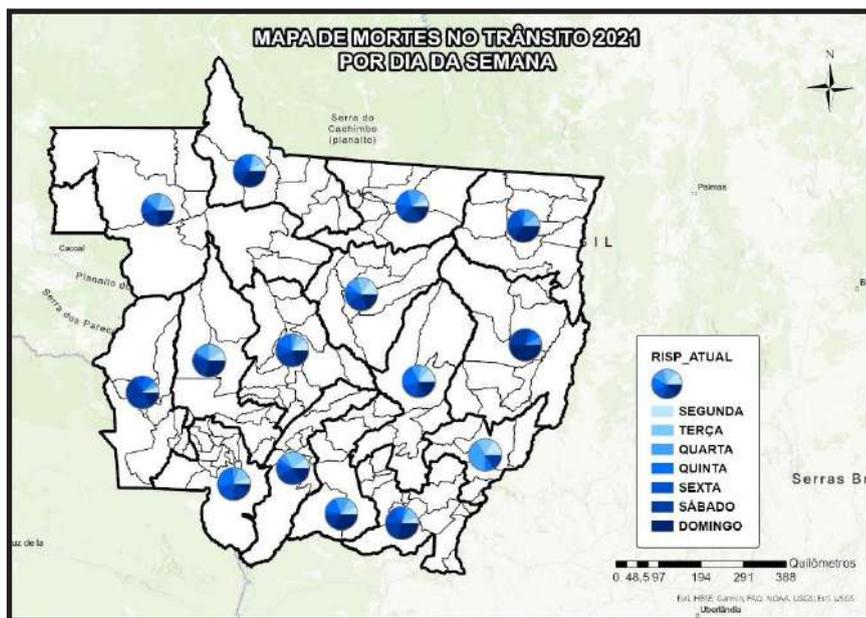
Tabela 65 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	8	5	10	5	3	4	5	1	5	1	2	16	5	4	3	77
06h01 as 12h00	7	10	12	7	3	1	6	6	10	3	6	4	15	12	5	107
12h01 as 18h00	15	15	17	19	3	1	21	9	10	9	6	8	11	15	6	165
18h01 as 00h00	27	24	33	20	2	9	24	8	10	4	8	11	7	13	13	213
NI	1	4	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	14

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de mortes no trânsito por dia da semana por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância de fatos ocorridos no domingo.

Figura 36 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por dia da semana



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por dia da semana das vítimas de mortes no trânsito por RISP. É possível verificar que os dias de maior incidência são domingo e sábado, com 24% e 23%, respectivamente.

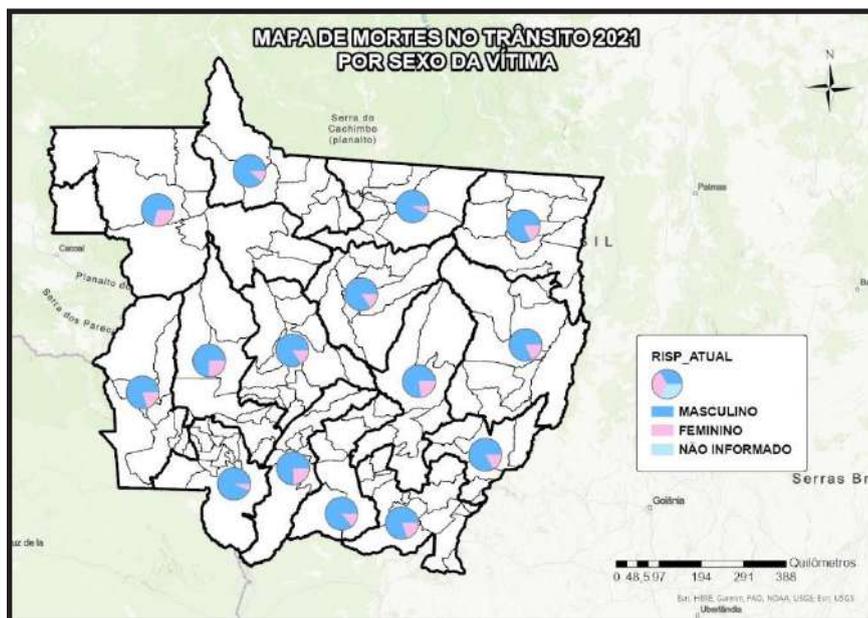
Tabela 66 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	4	6	12	3	2	1	6	1	3	0	3	2	0	5	2	50
TERÇA-FEIRA	6	13	10	6	2	2	8	4	4	2	2	1	0	4	2	66
QUARTA-FEIRA	8	4	9	2	5	1	9	4	1	2	2	2	3	3	4	59
QUINTA-FEIRA	9	3	6	5	1	4	1	1	4	1	5	4	3	8	5	60
SEXTA-FEIRA	3	8	10	9	0	3	2	3	6	4	4	4	2	6	4	68
SÁBADO	9	15	16	11	2	3	14	5	5	2	2	20	11	11	6	132
DOMINGO	19	9	15	15	0	1	16	6	12	6	4	6	19	9	4	141

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição dos registros de mortes no trânsito por RISP considerando o sexo das vítimas, oportunidade em que se pode verificar a predominância, em todas as regiões, de vítimas do sexo masculino.

Figura 37 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por sexo



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o total de vítimas de morte no trânsito por RISP no ano 2021, evidenciando que 82% das vítimas são do sexo masculino.

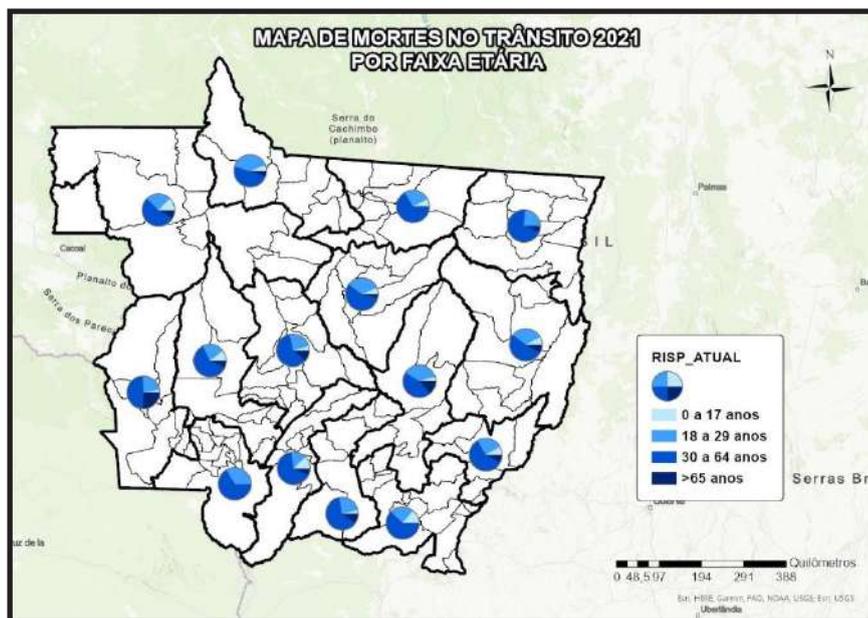
Tabela 67 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por sexo

SEXO	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
MASCULINO	50	44	66	41	10	14	42	17	31	14	17	31	31	39	25	472
FEMININO	8	13	12	10	2	1	14	7	4	3	5	8	7	7	2	103
NI	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica de vítimas de mortes no trânsito por faixa etária por RISP. Analisando o mapa gráfico, é possível verificar a predominância, em todas as regiões em estudo, da faixa etária de 30 a 64 anos.

Figura 38 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa etária



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a representatividade por faixa etária das vítimas de homicídio doloso por RISP. É possível verificar que a faixa etária que concentrou o maior número de vítimas foi de 30 a 64 anos, com 338 vítimas ou 59% dos casos.

Tabela 68 - Vítimas de mortes no trânsito em 2021 por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
0 a 17 anos	2	7	5	7	1	0	6	3	2	0	1	1	3	2	2	42
18 a 29 anos	14	9	26	12	3	5	12	6	14	4	8	9	12	11	7	152
30 a 64 anos	36	38	44	32	7	10	34	13	17	12	10	19	20	28	18	338
> 65 anos	6	4	3	0	1	0	4	2	2	1	3	10	3	5	0	44

Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC/MT

5 PRODUTIVIDADE

5.1 ARMAS E DROGAS

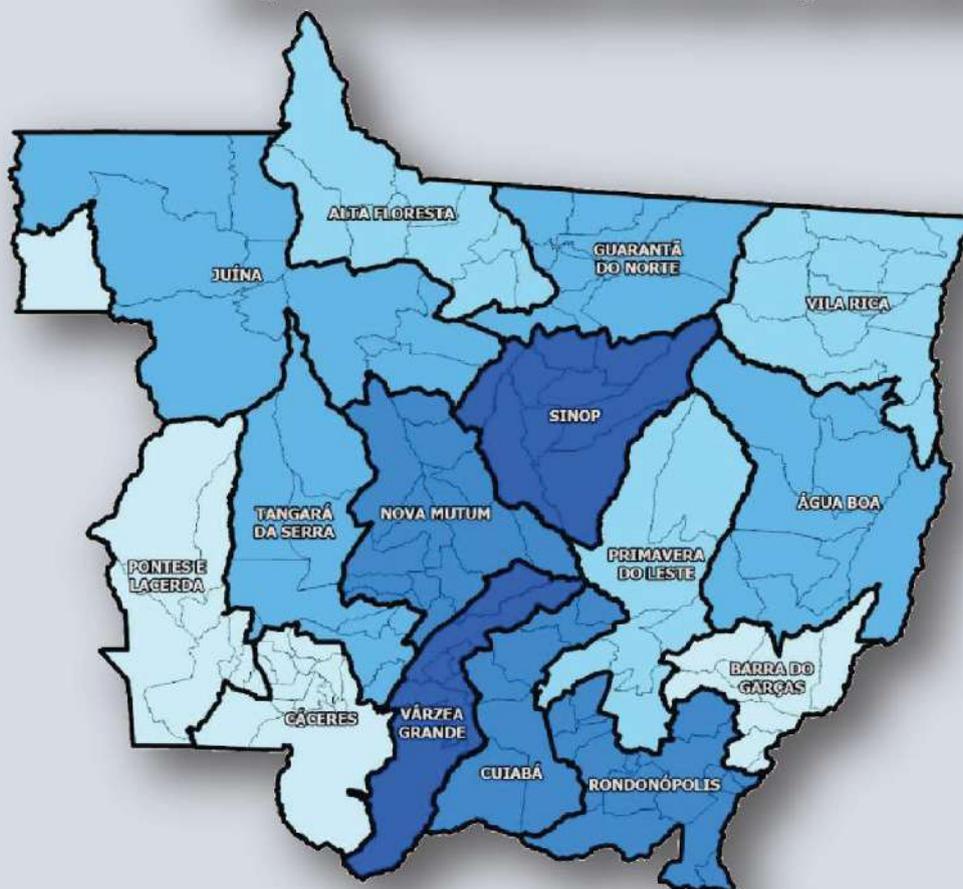
Este capítulo trata das apreensões de armas (unidades) e drogas (quilogramas) no Estado de Mato Grosso. Em que pese haja a possibilidade de desagregar a informação, as apreensões de armas e drogas no Estado são contabilizadas conjuntamente entre as instituições, ou seja, considera-se a soma das apreensões realizadas pelas Polícias Militar e Civil.

Em relação às armas de fogo, arma capaz de disparar projéteis em alta velocidade, após sua apreensão, os quesitos de eficácia e potencialidade lesiva são verificados em trabalho realizado pela Perícia Técnica Oficial do Estado, de acordo com os trâmites legais.

As drogas apreendidas pelas forças da segurança são encaminhadas para perícia no Laboratório Forense da Politec, com o intuito de comprovar o tipo e quantidade do entorpecente. Após os expedientes legais, as drogas são enviadas para incineração nos locais autorizados e, assim, retirados definitivamente do contato com a sociedade.

A seguir, segue o detalhamento dos indicadores.

Mapa de Quantidade de Armas Apreendidas



0 38,5 77 154 231 308 km

QUANTIDADE DE ARMAS (UN)

VÁRZEA GRANDE	280
SINOP	241
CUIABÁ	214
NOVA MUTUM	187
RONDONÓPOLIS	175
JUÍNA	158
TANGARÁ DA SERRA	155
ÁGUA BOA	148
GUARANTÃ DO NORTE	143
ALTA FLORESTA	114
VILA RICA	114
PRIMAVERA DO LESTE	105
PONTES E LACERDA	88
CÁCERES	73
BARRA DO GARÇAS	58



+2%



Comparado com
o ano 2020

2.253

Unidades no ano 2021

5.1.1 APREENSÃO DE ARMAS

As ocorrências registradas no SROP com as naturezas que envolvem a apreensão de arma de fogo são contabilizadas para a construção do indicador. O indicador apreensão de arma de fogo é quantificado por unidades de armas apreendidas.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela um pico no quantitativo referente ao ano 2016 maior valor observado na série referida. A partir de 2017, observa-se uma redução gradativa do montante de armas apreendidas no estado de Mato Grosso, chegando em 2020 com o menor volume observado após o pico da série histórica.

O gráfico a seguir apresenta a série histórica de apreensões de armas de fogo no Estado entre os anos de 2013 a 2021. Mato Grosso apresentou em 2015 a maior montante de apreensão nos 9 anos analisados, com 3.126 armas apreendidas seguido do ano de 2016 com 2.825 unidades, na sequência 2017 com 2.682 unidades, 2018 com 2.339 unidades, 2014 com 2.331 unidades e 2021 com 2.253 unidades de armas apreendidas. Por fim, o ano de 2013 com 2.217 unidades, mesma quantidade de 2020 e 2019 com 2.189 armas apreendidas.

Gráfico 19 - Quantitativo de armas apreendidas entre os anos 2013 e 2021



Fonte: Gerência de armas/PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela a seguir evidencia os valores aferidos anualmente, com números absolutos e taxa por 100 mil habitantes.

Tabela 69 - Quantitativo de armas apreendidas entre os anos 2013 e 2021

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Quantitativo de Armas Apreendidas	2.217	2.331	3.126	2.825	2.682	2.339	2.189	2.217	2.253

Fonte: Gerência de armas/PJC e SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta o número de armas apreendidas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram contabilizadas 2.189 unidades de armas apreendidas em 2019 e 2.217 unidades no ano de 2020, em 2021 foi contabilizado o montante total de 2.253 unidades apreendidas.

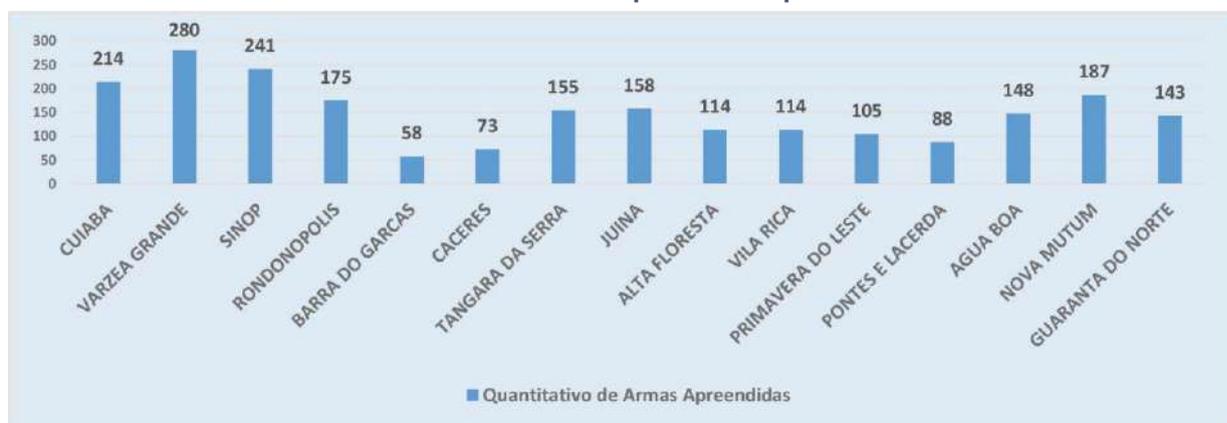
Tabela 70 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP e variação percentual - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	2019	2020	2021	VARIAÇÃO 2019-2020	VARIAÇÃO 2020-2021
RISP 1 – CUIABÁ	327	260	214	-20%	-18%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	238	250	280	5%	12%
RISP 3 – SINOP	184	228	241	24%	6%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	220	200	175	-9%	-13%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	45	54	58	20%	7%
RISP 6 – CÁCERES	131	121	73	-8%	-40%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	134	176	155	31%	-12%
RISP 8 – JUÍNA	150	150	158	0%	5%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	96	129	114	34%	-12%
RISP 10 - VILA RICA	99	68	114	-31%	68%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	105	79	105	-25%	33%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	115	96	88	-17%	-8%
RISP 13 - ÁGUA BOA	96	143	148	49%	3%
RISP 14 - NOVA MUTUM	155	181	187	17%	3%
RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	94	82	143	-13%	74%
TOTAL	2189	2217	2253	1%	2%

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de armas apreendidas em cada uma das RISP do Estado no ano de 2021.

Gráfico 20 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP no ano 2021



Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A tabela abaixo apresenta a distribuição mensal dos registros de roubo por RISP no ano 2021, onde é possível verificar a distribuição mensal dos registros.

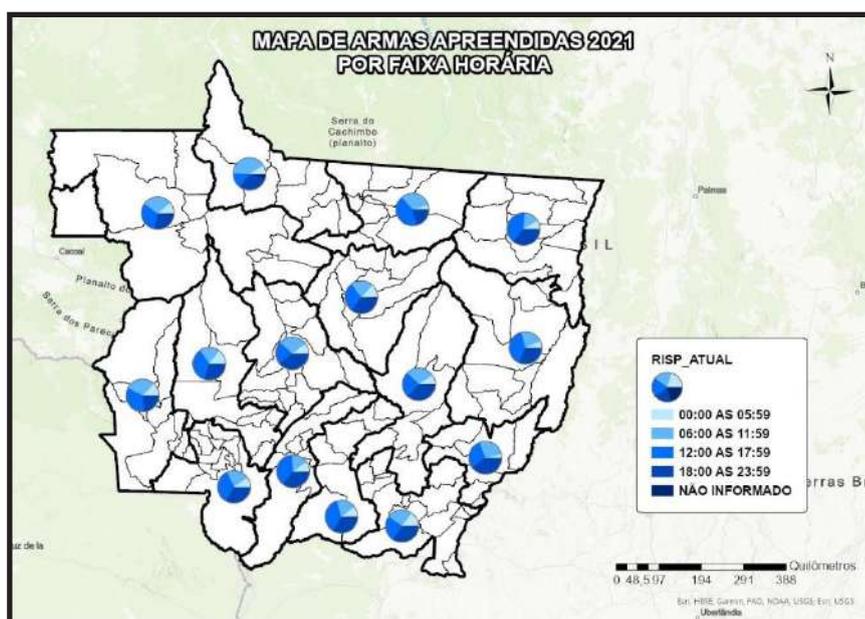
Tabela 71 - Distribuição mensal do quantitativo de armas apreendidas por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 - CUIABÁ	24	15	15	22	25	15	9	21	22	26	13	7	214
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	20	20	27	26	32	23	18	33	21	18	25	17	280
RISP 3 - SINOP	25	26	14	12	22	16	26	22	24	24	22	8	241
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	14	15	13	24	16	17	7	21	6	22	14	6	175
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	1	8	5	5	6	7	0	6	6	3	5	6	58
RISP 6 - CÁCERES	6	4	2	5	8	2	9	9	8	4	8	8	73
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	16	2	4	16	17	14	13	22	8	17	12	14	155
RISP 8 - JUÍNA	18	6	12	15	15	10	22	22	11	9	13	5	158
RISP 9 - ALTA FLORESTA	12	4	10	8	10	16	6	14	9	13	8	4	114
RISP 10 - VILA RICA	2	3	5	10	14	14	13	12	15	14	9	3	114
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	2	10	6	13	15	10	7	7	9	12	13	1	105
RISP 12 - PONTES E LACERDA	2	8	1	6	7	7	3	6	12	19	11	6	88
RISP 13 - ÁGUA BOA	3	5	11	22	12	16	10	16	10	13	16	14	148
RISP 14 - NOVA MUTUM	17	16	15	14	19	14	15	21	15	11	11	19	187
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	6	17	8	6	26	14	11	19	10	6	7	13	143
TOTAL	168	159	148	204	244	195	169	251	186	211	187	131	2253

Fonte: SROP_PM/PJC/MT

A figura a seguir apresenta a distribuição do quantitativo de apreensão de armas no ano de 2021 por RISP considerando a faixa horária.

Figura 39 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por faixa horária



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de apreensão de armas por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria das apreensões ocorreram na faixa horária de 12h01 as 18h00 e 18h01 as 00h00.

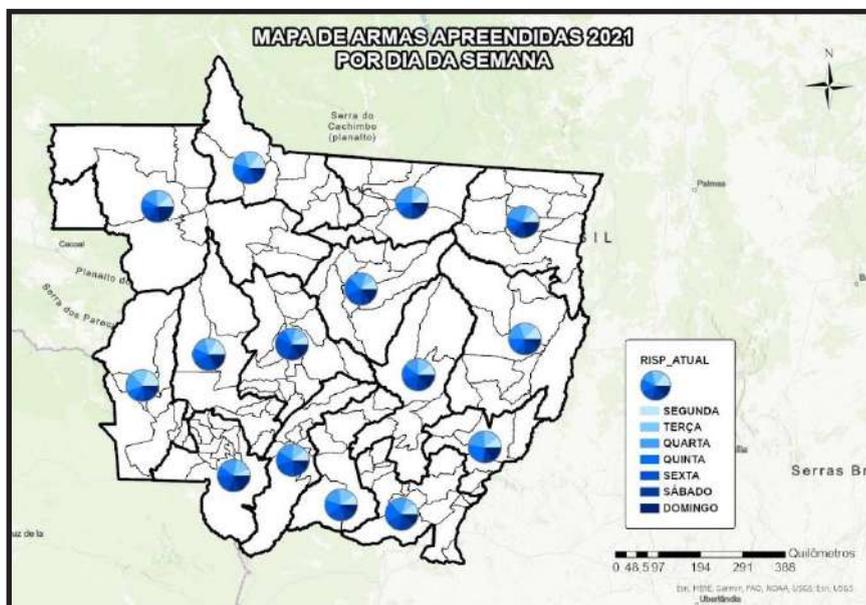
Tabela 72 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por faixa horária

Faixa Horária	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
00h01 as 06h00	23	26	32	26	2	7	23	17	10	10	10	11	10	18	6	231
06h01 as 12h00	40	47	53	44	16	16	30	47	46	17	29	26	33	54	46	544
12h01 as 18h00	79	107	72	45	17	26	55	50	18	46	27	30	58	42	61	733
18h01 as 00h00	68	95	80	58	23	24	47	39	35	40	38	21	47	71	30	716
NI	4	5	4	2	0	0	0	5	5	1	1	0	0	2	0	29

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição do quantitativo de apreensão de armas no ano de 2021 por RISP considerando o dia da semana.

Figura 40 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por dia da semana



Fonte: SROP_PM/PJC

Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de apreensão de armas por RISP no ano 2021, evidenciando que a maioria dos casos ocorreram nos dias da semana quarta-feira e sexta-feira.

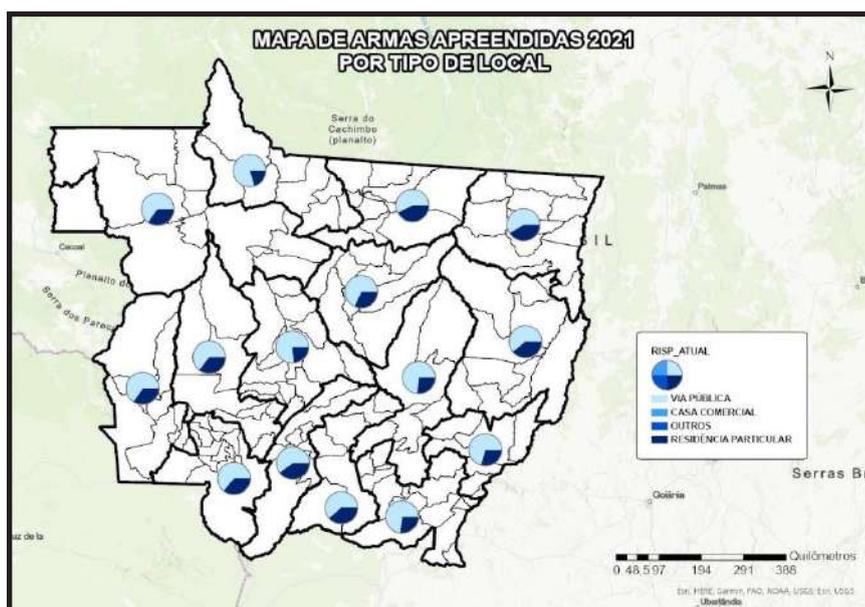
Tabela 73 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por dia da semana

Dia da Semana	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
SEGUNDA-FEIRA	22	31	24	19	6	5	27	19	17	13	12	17	20	16	16	264
TERÇA-FEIRA	35	38	24	15	9	11	18	22	17	10	15	15	25	23	19	296
QUARTA-FEIRA	39	44	42	31	13	13	22	25	18	28	15	17	29	21	36	393
QUINTA-FEIRA	34	41	46	35	14	8	21	16	21	12	16	10	23	20	16	333
SEXTA-FEIRA	38	59	46	25	1	14	35	21	19	10	19	9	14	52	20	382
SÁBADO	25	40	22	31	5	8	8	19	12	17	12	13	24	25	16	277
DOMINGO	21	27	37	19	10	14	24	36	10	24	16	7	13	30	20	308

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição do quantitativo de apreensão de armas no ano de 2021 por RISP considerando o tipo de local do fato.

Figura 41 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de local



Fonte: SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de apreensão de armas por RISP no ano 2021, considerando o tipo local da ocorrência. É possível verificar que o tipo de local mais frequente foi em via pública.

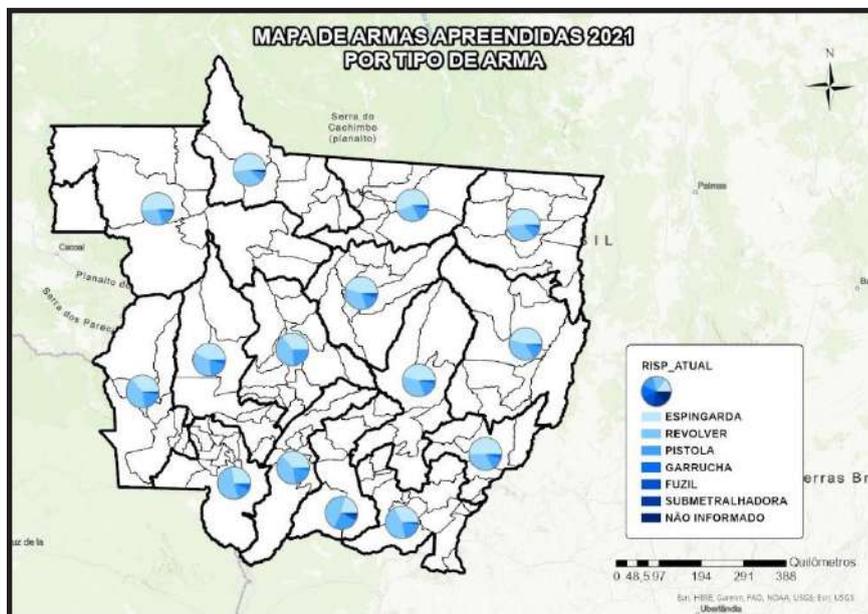
Tabela 74 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por por tipo local

Tipo local do fato	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
VIA PUBLICA	131	168	165	128	41	47	100	103	91	67	77	58	90	143	82	1491
OUTRO TIPO LOCAL	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RESIDÊNCIA PARTICULAR	83	112	76	46	17	26	55	55	23	47	28	30	58	44	61	761
CASA COMERCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SROP_PM/PJC

A figura a seguir apresenta a distribuição do quantitativo de apreensão de armas por RISP no ano de 2021, considerando o tipo de arma.

Figura 42 - Armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de arma



Fonte: SINESP_PJC e SROP_PM/PJC
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

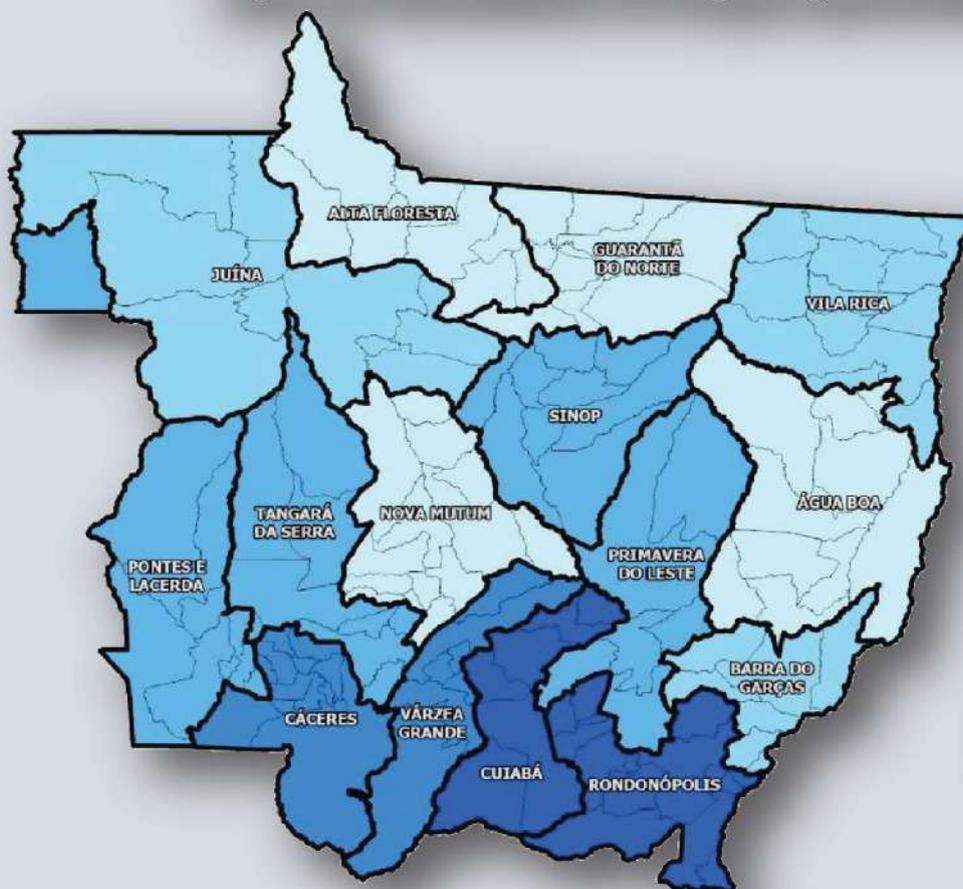
A tabela a seguir apresenta o quantitativo de armas apreendidas por RISP no ano 2021, considerando o tipo de arma. É possível verificar que o tipo de arma mais apreendida foi a espingarda.

Tabela 75 - Quantitativo de armas apreendidas por RISP em 2021 por tipo de arma

Tipo de arma	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUJUA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
ESPINGARDA	47	102	109	57	29	20	66	82	59	59	48	32	68	66	79	923
REVOLVER	97	115	84	80	19	38	54	45	41	39	37	36	55	78	38	856
PISTOLA	52	55	34	34	7	10	27	25	10	12	16	17	21	42	21	383
GARRUCHA	5	6	11	3	3	5	8	6	1	3	4	2	4	1	4	66
FUZIL	6	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	11
SUBMETRALHADORA	4	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9
NÃO INFORMADO	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	5

Fonte: SROP_PM/PJC

Mapa de Quantidade de Drogas Apreendidas



QUANTIDADE DE DROGAS (KG)

CUIABÁ	 6.361,492
RONDONÓPOLIS	 6.076,564
VÁRZEA GRANDE	 3.968,739
CÁCERES	 3.339,108
PONTES E LACERDA	 2.379,492
PRIMAVERA DO LESTE	 1.914,584
SINOP	 1.805,151
TANGARÁ DA SERRA	 1.557,550
JUÍNA	 1.269,479
VILA RICA	 788,532
BARRA DO GARÇAS	 773,489
NOVA MUTUM	 496,283
ALTA FLORESTA	 276,067
ÁGUA BOA	 159,735
GUARANTÃ DO NORTE	 49,203



+73%



Comparado com
o ano 2020

31.215,467Kg

Quilogramas no
ano 2021

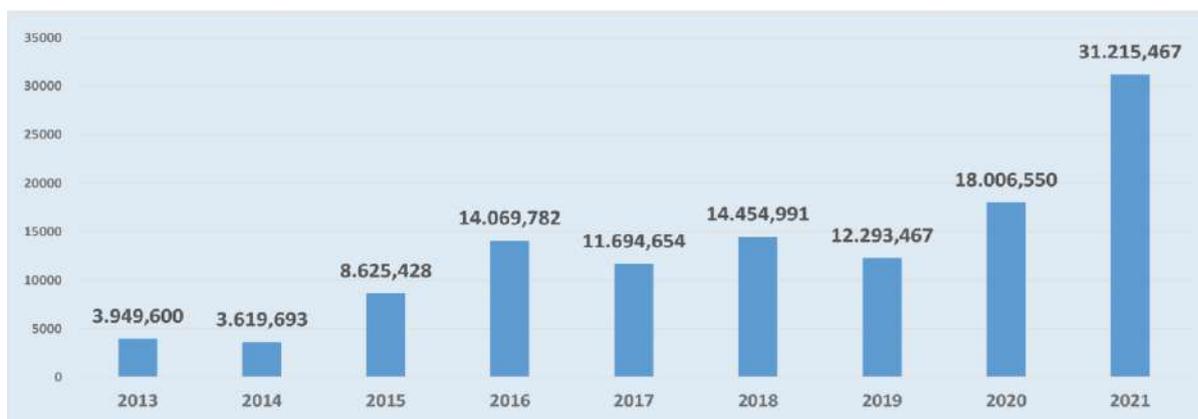
5.1.2 APREENSÃO DE DROGAS

Atualmente, o tráfico ilícito e uso indevido de drogas encontram-se tipificados na Lei nº 11.343/2006, a Lei de Drogas. Tais crimes podem impactar no cometimento de outras condutas delitivas, tendo em vista que muitos dos crimes registrados têm relação com o uso de drogas, que diretamente se relaciona com o tráfico/uso.

Com isso, relevante se faz o acompanhamento dos crimes relacionados ao uso e tráfico de drogas, podendo o indicador ser comparado ao aumento/redução nas apreensões de drogas, importante indicativo de produtividade das instituições da Segurança. O indicador apreensão de drogas é quantificado pela quantidade, em quilogramas, de material apreendido.

O recorte da série histórica 2013-2021 revela a maior quantidade de drogas apreendidas no ano de 2021, com 31.215,47 kg, o maior valor observado na série referida. De 2013 a 2014 é possível observar uma redução de 8,35% na taxa de apreensão de drogas, seguido de aumento percentual durante dois anos consecutivos: de 2014 a 2015 registrou aumento de 138,29% e de 2015 a 2016 registrou aumento de 63,12%. Os anos subsequentes de 2016 a 2020, são marcados por uma instabilidade nas taxas de apreensão de drogas, com leves aumentos seguidos de quedas nas taxas, até o maior pico, ocorrido no ano de 2021.

Gráfico 21 - Quantidade total de drogas apreendidas no Estado em quilogramas (kg), entre os anos 2013 e 2021



Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

A tabela a seguir evidencia o quantitativo de drogas apreendidas aferido anualmente no Estado.

Tabela 76 - Quantidade total de drogas apreendidas no Estado em quilogramas (kg), entre os anos 2013 e 2021

MATO GROSSO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade Apreendida (Kg)	3.949,60	3.619,69	8.625,43	14.069,78	11.694,65	14.454,99	12.293,47	18.006,55	31.215,47

Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de apreensões de drogas por RISP, no período de 2019 a 2021. Foram apreendidos 12.261,07 no ano de 2019, 18.006,54 kg no ano de 2020 e 31.215,47 kg de drogas no ano de 2021. Expressando um aumento percentual de 47% no ano de 2020 comparado ao ano de 2019 e um expressivo aumento de 73% na quantidade de droga apreendida no ano de 2021 comparado a 2020.

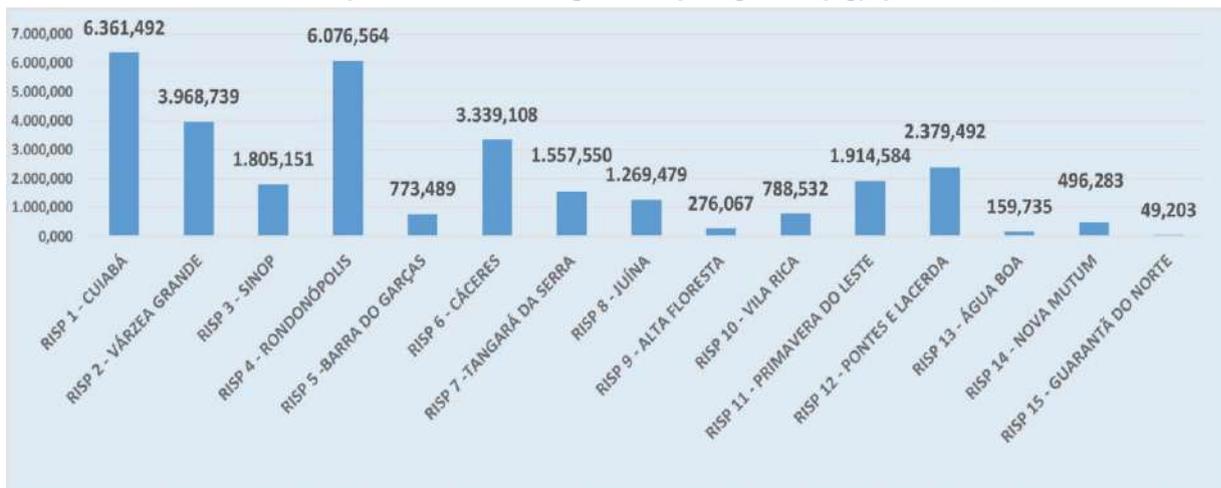
Tabela 77 - Quantidade total de drogas apreendidas em quilogramas (kg) no Estado por RISP - 2019 a 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	2019	2020	2021	VARIÇÃO	
				2019-2020*	2020-2021*
RISP 1 - CUIABÁ	3.435,89	3.354,95	6.361,49	-2%	90%
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	780,31	1.050,32	3.968,74	35%	278%
RISP 3 - SINOP	272,65	593,67	1.805,15	118%	204%
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	2.040,89	4.319,62	6.076,56	112%	41%
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	138,13	621,87	773,49	350%	24%
RISP 6 - CÁCERES	314,27	2.067,39	3.339,11	558%	62%
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	720,21	819,62	1.557,55	14%	90%
RISP 8 - JUÍNA	12,62	58,26	1.269,48	362%	2079%
RISP 9 - ALTA FLORESTA	116,78	89,9	276,07	-23%	207%
RISP 10 - VILA RICA	378,72	65,27	788,53	-83%	1108%
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	252,51	571,74	1.914,58	126%	235%
RISP 12 - PONTES E LACERDA	2.756,62	3.874,55	2.379,49	41%	-39%
RISP 13 - ÁGUA BOA	442,15	297,74	159,73	-33%	-46%
RISP 14 - NOVA MUTUM	319,1	193,62	496,28	-39%	156%
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	280,22	28,02	49,2	-90%	76%
TOTAL	12.261,07	18.006,54	31.215,47	47%	73%

Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

O gráfico a seguir apresenta o total de apreensões de drogas em cada RISP do Estado, onde é possível verificar que a RISP 1 – Cuiabá registrou a maior quantidade de apreensões dentre as 15 regiões, somando 6.316,492 kg, seguido da RISP 4 – Rondonópolis que contabilizou 6.076,564 kg de drogas apreendidas no ano de 2021.

Gráfico 22 - Total de apreensões de drogas em quilograma (kg), por RISP, no ano 2021



Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

A tabela a seguir apresenta a distribuição mensal dos registros de apreensão de drogas por RISP no ano 2021, onde é possível verificar a distribuição mensal dos registros.

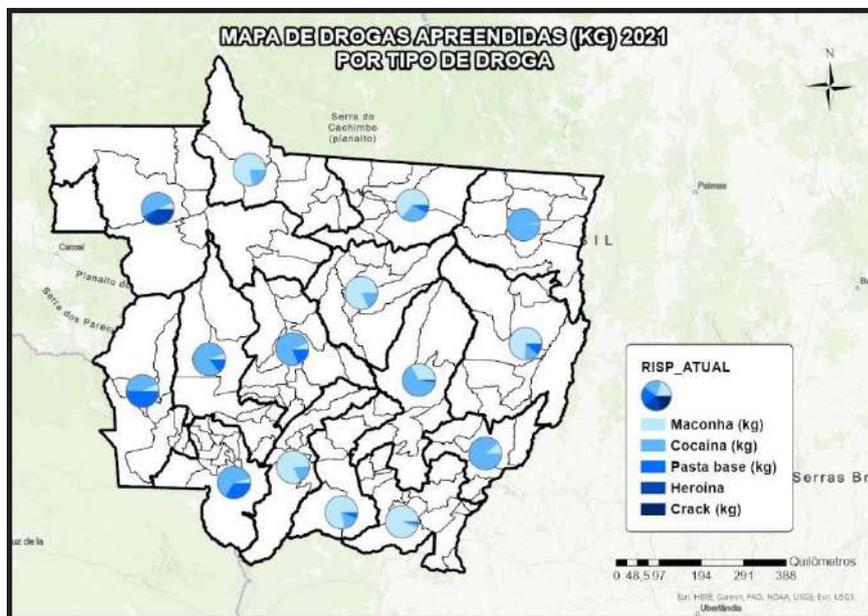
Tabela 78 - Distribuição mensal das apreensões de drogas por RISP em 2021

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RISP 1 - CUIABÁ	84,76	169,25	1469,32	917,25	245,94	252,37	68,63	255,79	1684,04	483,36	287,42	476,33	6.361,49
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	0,78	14,12	0,40	0,20	45,20	14,08	0,62	278,71	0,03	376,37	3237,54	0,79	3.968,74
RISP 3 - SINOP	126,97	615,07	28,98	1,31	1,70	8,43	123,83	11,07	52,56	812,84	21,34	1,07	1805,15
RISP 4 - RONDONÓPOLIS	13,23	35,46	65,51	27,85	22,12	449,05	34,02	4,79	5030,26	202,08	28,67	163,53	6076,56
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	9,18	80,82	40,32	0,55	38,53	486,13	2,25	6,53	0,46	1,22	98,52	8,99	773,49
RISP 6 - CÁCERES	22,98	736,53	44,40	72,42	391,86	83,48	54,33	133,15	1237,41	169,48	99,35	293,74	3.339,11
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	443,69	2,83	3,12	6,05	150,75	17,93	471,43	1,72	446,56	0,78	11,35	1,34	1557,55
RISP 8 - JUÍNA	5,31	16,32	278,39	0,81	43,08	5,68	355,94	16,37	0,64	544,02	1,23	1,70	1269,48
RISP 9 - ALTA FLORESTA	0,94	0,10	17,65	14,83	195,16	4,00	0,08	0,54	0,08	0,17	42,39	0,12	276,07
RISP 10 - VILA RICA	0,19	0,14	4,64	2,26	0,52	0,31	770,00	4,00	0,21	0,36	4,39	1,49	788,53
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	221,97	2,90	0,07	114,53	377,13	630,09	2,32	0,12	5,86	1,35	6,75	551,49	1914,58
RISP 12 - PONTES E LACERDA	4,37	27,88	58,11	428,17	314,59	350,48	42,60	16,01	42,21	80,50	464,87	549,71	2379,49
RISP 13 - ÁGUA BOA	0,91	4,47	3,80	2,73	25,64	23,95	23,79	19,68	9,52	1,31	9,98	33,96	159,73
RISP 14 - NOVA MUTUM	1,50	0,92	367,13	8,99	93,17	0,00	3,22	3,15	0,41	0,10	5,93	11,77	496,28
RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	0,32	25,98	1,14	7,12	1,02	1,51	0,93	7,88	1,57	0,99	0,66	0,10	49,20
TOTAL	937,09	1732,79	2382,97	1605,07	1946,40	2327,48	1954,00	759,48	8511,79	2674,93	4320,38	2096,12	31.215,47

Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

A figura abaixo apresenta a proporção gráfica das apreensões de drogas registradas no ano de 2021 por tipo de droga e por RISP.

Figura 44 - Quantitativo de drogas apreendidas no ano de 2021 por tipo de droga



Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT
Elaborado por: OBS/SAI/SESP

A tabela a seguir apresenta a distribuição do quantitativo de apreensões de drogas no ano de 2021, por tipo de droga e respectiva RISP.

Tabela 79 - Apreensão de drogas, por RISP em 2021, detalhado por tipo de droga, em quilograma (kg)

REGIÕES INTEGRADAS (RISP)	Maconha (kg)	Cocaína (kg)	Pasta base (kg)	Heroína	Crack (kg)
RISP 1 – CUIABÁ	4.937,73	1.016,19	407,57	0	0
RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	3.264,14	653,74	50,8	0	0,05
RISP 3 – SINOP	1.473,79	326,66	4,66	0	0,04
RISP 4 – RONDONÓPOLIS	5.731,12	212,8	132,6	0	0,05
RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	83,27	689,12	1,1	0	0
RISP 6 – CÁCERES	129,82	2.083,83	1.125,46	0	0
RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	89,92	1.242,52	224,04	0	1,07
RISP 8 – JUÍNA	78,83	648,53	58,55	483,29	0,27
RISP 9 - ALTA FLORESTA	214,78	61,11	0,17	0	0
RISP 10 - VILA RICA	14,19	773,71	0,15	0	0,49
RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	627,89	1.237,13	49,57	0	0
RISP 12 - PONTES E LACERDA	179,46	1.002,29	1.197,70	0	0,03
RISP 13 - ÁGUA BOA	119,27	22,04	17,96	0	0,47
RISP 14 - NOVA MUTUM	27,99	373,75	94,46	0	0,08
RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE	31,47	14,04	3,69	0	0
TOTAL	17.003,67	10.357,47	3.368,49	483,29	2,55

Fonte: GERIE/PJC e GEFRON/SESP/MT

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DAS INSTITUIÇÕES

(Mato Grosso, Principais indicadores das instituições, números absolutos - ano 2021)



INTEGRAÇÃO OPERACIONAL

- AÇÕES INTEGRADAS: 180



POLÍCIA MILITAR

- Ocorrências atendidas: 83.466



POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL

- Inquéritos Policiais Instaurados: 38.702



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

- Atendimentos Pré-Hospitalar: 33.763



PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA

- Laudos Periciais Expedidos: 64.834



SUPERINT. DE ADMINISTRAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

- Adolescentes atendidos: 488



ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

- População Prisional: 6.178



FUNDAÇÃO NOVA CHANCE

- Recuperando Inseridos ao Trabalho: 242



DETRAN

- Infrações de Trânsito: 542.673

6 FORÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA

6.1 INTEGRAÇÃO OPERACIONAL

Conforme art. 19 do Decreto nº 1.483, de 15 de setembro de 2022 e incisos:

O Gabinete do Secretário Adjunto de Integração Operacional tem como missão promover a gestão integrada da segurança pública, através de ações de prevenção e repressão qualificada necessárias à manutenção, preservação e restauração da ordem pública no Estado de Mato Grosso, competindo-lhe:

I - Planejar, organizar, implantar, conduzir, coordenar, auxiliar e supervisionar as atividades e os projetos inerentes às ações integradas, acompanhando os resultados obtidos e avaliar os impactos ocorridos na área de Segurança Pública;

II - Promover a articulação com os demais órgãos e entidades relacionados ao controle da Segurança Pública no Estado de Mato Grosso;

III - Definir, coordenar e acompanhar metas, medidas e indicadores de desempenho das unidades de sua área de competência;

IV - Definir, sistematizar, obter, produzir, gerenciar e disseminar informações necessárias ao suporte às atividades integradas;

V - Acompanhar o desempenho das unidades técnicas, monitorando o alcance das metas fixadas;

VI - Obter, sistematizar e gerir informações estratégicas para as ações que digam respeito à sua área de atuação;

VII - Coordenar e aglutinar as várias instituições na conduta e disciplinamento do cumprimento de decisões judiciais, de mandados de reintegração de posse coletivas e/ou tensão social em áreas rurais e urbanas e realizar a interlocução entre as instituições responsáveis pela resolutividade dos conflitos fundiários. (MATO GROSSO, 2022)

As ações integradas envolvem as instituições Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar e POLITEC, Detran, CIOPAer, Gefron e Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária e Secretaria Adjunta de Inteligência da SESP/SAI, e demais secretarias, bem como unidades das forças Federal e Municipal, conforme demanda.

A SAIOP desenvolveu Operações Integradas de preservação e enfrentamento aos principais indicadores criminais, sendo elas:

- Operação ordem pública
- Operação *salutem*
- Operação integrada *vitae*
- Operação integrada zona rural
- Operação integrada progressão
- Operação fronteira integrada
- A Operação Lei Seca

Os resultados da operação Lei Seca será apresentada como exemplo, em números totais, sem detalhamento de RISP.

Tabela 80 - Resultados obtidos pela Operação Lei Seca - 2021

Operação Lei Seca	Total
Condutores fiscalizados	8.661
Autuações diversas lavradas	5.013
Autuações administrativas - Art. 165 CTB (teor alcoólico entre 0,05 e 0,33)	1.683
Autuações administrativas - Art. 165-A CTB (recusar a fazer o teste)	533
Autuações criminais - Art 306 CTB (crime "de embriaguês ao volante")	938
Total de operações Lei Seca no Estado	100

Fonte: GGI SAIOP SESPMT

6.2 POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar de Mato Grosso possui estrutura e organização disposta na Lei Complementar nº 386, de 05 de março de 2010. No art. 1º da LC 386/2010 a instituição é definida como:

Art. 1º A Polícia Militar do Estado de Mato Grosso é força auxiliar e reserva do Exército, organizada com base na hierarquia e na disciplina, em conformidade com as disposições contidas na Constituição Federal, no Decreto-Lei nº 667, de 02 de julho de 1969, e Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. (MATO GROSSO, 2010)

Em Mato Grosso, a polícia Militar está presente nos 141 municípios e organiza-se em 15 Comandos Regionais (CR), além das unidades especializadas.

Os indicadores de produtividade da Polícia Militar em 2021, com enfoque repressivo, estão descritos na tabela abaixo.

Tabela 81 - Indicadores de produtividade da Polícia Militar de Mato Grosso - ano 2021

Indicadores de produtividade da PMMT		CESP	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE
Ocorrências atendidas pela PM	Ocorrências totais registradas	3.977	7.875	5.310	6.091	5.722	2.988	4.219	4.603	2.323	2.432	1.840	3.509	1.995	2.836	5.566	3.135
	Flagrantes registrados	1.450	2.250	1.681	1.350	952	545	912	978	226	188	307	911	95	596	240	316
	Ocorrências envolvendo drogas ilícitas atendidas	298	661	630	310	332	131	237	252	58	100	27	82	33	97	120	107
	Mandado de prisão cumprido	113	392	187	86	316	73	124	56	19	17	19	42	27	18	35	14
	Ocorrências de veículos localizados e recuperados	49	255	197	62	100	27	75	53	24	22	9	42	23	16	54	27
Condução de suspeitos	Pessoas suspeitas conduzidas (à delegacia de polícia)	2.287	5.601	3.945	3.812	4.214	1.474	1.433	3.067	793	854	828	1.625	682	1.306	2.349	1.048
	Pessoas conduzidas em flagrante	1.673	2.390	2.007	1.100	1.044	451	841	865	146	158	235	764	70	625	284	318
Moeda apre	Cheques	41.485	88.934	26.638	185.506	35.323	33.367	81.772	3.614	16.501	4	14	70.737	2.250	68.298	3	654.446
	Dinheiro	1.749.683	612.042	251.098	188.405	329.613	55.812	1.060.866	109.389	425.915	13.815	13.415	40.464	18.969	48.600	149.521	100.525
Ações e operações no trânsito realizadas	Apreensão de CRLV	4.469	57	38	4	18	325	18	90	11	30	10	17	13	9	1	14
	Barreiras	2.009	743	695	644	8.258	2.690	1.832	3.103	572	1.552	498	2.141	612	419	653	652
	Batida integrada	0	6	251	6	128	4	5	78	59	1.676	2	127	4	39	15	71
	Batida por UPM	0	221	4.797	3	444	2	398	4.157	1	249	0	1.233	7	24	61	70
	Blitz	166	270	376	1.132	733	253	1.632	272	1.274	194	2.115	1.210	173	3.107	276	
	CNH recolhida	1.264	90	64	43	95	400	85	217	39	51	15	138	45	62	55	48
	Notificações aplicadas	63.198	6.380	4.043	4.644	2.743	3.574	689.233	10.077	2.794	2.015	1.102	7.267	1.085	3.139	3.275	1.711
	Veículos apreendidos	1.608	789	1.182	1.876	771	834	693	1.985	1.314	782	557	1.227	266	586	832	591
	Veículos notificados	14	1.020	6.431	3.416	1.610	3.028	1.471	2.902	774	193	549	485	296	1.212	1.132	658
Veículos vistoriados	22.684	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	

Fonte: Sistema Estatístico de Ocorrência e Produtividade da PMMT-SEOP/PMMT

Os indicadores de produtividade da Polícia Militar para o estado em 2021, com enfoque preventivo, estão descritos nas tabelas abaixo.

Tabela 82 - Ações proativas da Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021

Ações proativas	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE
Direitos da mulher/ polícia comunitária	0	0	0	5	2	1	0	1	0	9	3	8	4	56	7
Palestras direitos da mulher	14	0	1	173	0	2	1	5	0	4	19	0	1	0	0
Palestras direitos humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palestras polícia comunitária	0	0	4	2	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	2
Palestras saúde bucal e demais doenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras palestras	16	0	11	179	2	2	2	9	102	46	78	21	7	1	8
Quantidade de pessoas atingidas nas palestras	15	0	0	50	0	0	0	0	200	2213	6122	0	0	0	35
Quantidade de pessoas que participaram de reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	47	0	0	0	0
Reuniões comunitárias	125	34	0	46	4	2	0	26	1	32	165	0	3	15	7

Fonte: SEOP-PMMT

Tabela 83 - Ações operacionais planejadas pela Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021

Serviço diário	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE
Orientação escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	155	53	0	0	0	0	0
Palestra escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	102	14	6	21	0	1	0
Ponto base em escola	1	7	4	0	2	0	0	0	36	0	351	0	41	0	0
Rondas escolar	2	10	63	4	252	2	0	37	124	13	432	0	348	327	0
Visita escolar	35	6	0	0	115	7	0	0	260	25	295	0	23	1	0
Visitas comunitárias	6084	2583	2	5857	817	296	17	1724	12	1793	4185	12	171	36	237
Visitas solidarias	808	691	0	524	250	25	0	10	9	42	223	2	8	0	166

Fonte: SEOP-PMMT

Tabela 84 - Palestras educativas ministradas pela Coordenadoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar no ano de 2021

Palestras educativas	RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE
Conscientização no trânsito	0	0	0	0	0	0	0	0	527	2	0	0	0	61	1
Prevenção às drogas	0	0	0	0	210	0	0	0	5388	223	1362	0	2	0	0
Prevenção em segurança pública	0	0	0	0	0	0	0	0	1234	0	4	0	0	0	0
Rondas comerciais	446	4018	3343	13060	5480	1445	1531	4981	1555	1443	3733	2720	956	5489	7505
Quantidade de pessoas nas palestras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2213	5860	0	0	0	0

Fonte: SEOP-PMMT

6.3 POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL

A Polícia Judiciária Civil, conforme art. 1º do Decreto nº 1.875, de 26 de março de 2009, é uma instituição permanente do Poder Público, vinculada à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, regida por estatuto próprio (Lei Complementar nº 407 de 30 de junho de 2010), com a missão de assegurar a ordem pública, mediante investigação para apurar e reprimir ilícitos penais, em defesa da paz social (MATO GROSSO, 2009).

No Regimento Interno da Polícia Judiciária Civil (Decreto nº 1.875/2009), o art. 2º apresenta seus objetivos, sendo eles:

Art. 2º Constituem objetivos da Polícia Judiciária Civil:

I - apurar as infrações penais;

II - combater a criminalidade;

III - cumprir e fazer cumprir os direitos e as garantias constitucionais, estabelecendo o respeito e a dignidade do indivíduo na sociedade. (MATO GROSSO, 2009)

A PJC está presente nas 15 RISPs, além de delegacias municipais, além das unidades de atividades especiais (Diretoria de Atividades Especiais - DAE, Gerência de Combate ao Crime Organizado - GCCO, Gerência de Operações Especiais - GOE, Gerência Operações Aéreas - GOA, Gerência Estadual de Polinter - GEPOL, Delegacia de Repressão a Entorpecentes - DRE, Delegacia Especializada do Meio Ambiente - DEMA, Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública - DEFAZ, Delegacia Especial de Fronteira - DEFRON).

A seguir, seguem os indicadores de produtividade da Polícia Civil em 2021.

Tabela 85 - Indicadores de produtividade da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso - ano 2021

Indicadores de produtividade da PJC		RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE
Registros de ocorrências	Termos circunstanciados lavrados	3.811	909	1.025	1.403	865	851	754	281	640	289	602	651	732	834	563
	Boletins de ocorrência elaborados pelas unidades policiais	85.647	33.651	27.214	31.786	8.834	16.070	17.977	10.583	9.627	7.752	13.460	9.061	10.881	19.493	10.135
Investigação de ocorrências	Inquéritos policiais instaurados	9.946	3.022	4.370	3.001	1.388	2.053	2.354	1.272	1.492	1.104	1.561	1.460	1.943	2.493	1.243
	Inquéritos policiais relatados	9.525	2.395	3.238	3.353	1.593	1.668	2.527	1.292	1.335	995	1.420	1.963	1.624	2.012	1.056
	Atos infracionais instaurados	289	518	119	256	139	285	125	56	63	43	85	79	141	196	73
	Atos infracionais relatados	567	619	137	232	127	268	138	72	83	46	80	109	145	609	62
Prisões	Prisões em flagrante	1.319	496	2.351	1.912	555	1.116	1.293	656	670	580	977	710	762	1.269	860
	Mandados de prisão cumpridos	409	238	325	806	203	345	260	235	119	113	228	190	117	24	134
Medidas	Medidas Protetivas solicitadas	3.222	1.420	1.251	1.187	473	1.019	1.050	675	550	315	683	512	562	981	509
Oitiva	Oitivas Realizadas	46.337	20.535	22.454	23.541	10.746	15.552	16.514	10.631	10.269	7.154	9.927	10.691	10.022	15.514	8.186

Fonte: SROP/CARTORIUM/GEIA/PJC Acesso em 11/02/2022

6.4 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) possui estrutura e organização básica instituída pela Lei Complementar nº 404, de 30 de junho de 2010, onde dispõe no art. 1º que o CBM “é força auxiliar e reserva do Exército, organizado com base na hierarquia e na disciplina”.

No art. 3º da referida lei apresenta as competências do CBM, a saber:

- I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndio;
- II - executar serviços de proteção, busca e salvamento;
- III - executar as atividades de defesa civil do Estado, dentro de sua área de competência no Sistema Estadual de Defesa Civil;
- IV - estudar, analisar, exercer e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico no Estado;
- V - realizar socorros de urgência e emergência;
- VI - executar perícias de incêndios, relacionadas com sua competência;
- VII - realizar pesquisas científicas em seu campo de ação;
- VIII - desempenhar atividades educativas de prevenção de incêndio, pânico coletivo e de proteção ao meio ambiente;
- IX - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios florestais visando à proteção do meio ambiente, na esfera de sua competência;
- X - monitorar, no âmbito de sua competência, e mediante convênio com a autoridade de trânsito com jurisdição sobre a respectiva via, os serviços de transportes de cargas de produtos especiais e perigosos, visando à proteção das pessoas, do meio ambiente e do patrimônio público e privado;
- XI - desempenhar outras atividades previstas em lei.
(MATO GROSSO, 2010)

Seguem os indicadores de produtividade do CBM em 2021.

Tabela 86 - Indicadores de produtividade do Corpo de Bombeiros Militar de Mato grosso - ano 2021

Indicadores de produtividade do Corpo de Bombeiros Militar		RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE
Atendimentos Pré-Hospitalar	Número de atendimentos pré-hospitalares realizados	182	69	5.135	9.150	2.043	1.425	885	52	3.249	23	3.994	1.578	1.213	3.631	1.056
Ocorrências de Combate a Incêndio	Número de ocorrências de combate incêndio atendidas	997	723	367	907	675	264	375	212	262	134	442	145	190	271	233
Ocorrências de Busca e Salvamento	Número de ocorrências de busca e salvamento atendidas	1.442	845	495	1.190	534	208	573	306	557	107	524	167	236	386	202
Ocorrências com Produtos Perigosos	Número de ocorrências com produtos perigosos atendidas	198	83	9	33	42	5	22	13	7	4	42	11	8	13	13
Segurança Contra Incêndio e Pânico	Número de atendimentos de segurança contra incêndio e pânico realizados	12.868	1.820	5.470	3.285	1.041	1301	2.628	1.926	1.574	542	2.700	1.572	962	3.434	112
Projetos Sociais	Número de atendimentos nos projetos sociais realizados	-	-	-	1.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade Comunitária	Número de atendimentos de atividade comunitária realizados	49.704	595	1709	3088	454	379	659	429	579	175	1709	198	131	872	328

Fonte: CBMMT

6.5 PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA

Recentemente, o Estado de Mato Grosso publicou o Regimento Interno da Politec, por meio do Decreto nº 1.485, de 16 de setembro de 2022, onde define a Perícia Oficial e Identificação Técnica no art. 1º, conforme segue:

Art. 1º A Perícia Oficial e Identificação Técnica criada pela Lei Complementar 391 de 27 de abril de 2010, órgão desconcentrado da administração direta, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública, têm como missão realizar as perícias de natureza criminal nas áreas de criminalística, de medicina legal, de odontologia legal e os serviços de identificação técnica civil e criminal, no âmbito do Estado de Mato Grosso.

A POLITEC possui 5 coordenadorias regionais (Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças, Sinop, Tangará da Serra) nas 15 RISPs, além das diretorias da capital. Atividades especializadas, como o laboratório de DNA, por exemplo, são sediadas na capital e atendem em âmbito estadual.

A produtividade da POLITEC em 2021 está disposta na tabela abaixo:

Tabela 87 - Indicadores de produtividade da POLITEC de Mato grosso - ano 2021

Indicadores de produtividade		RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LÁGERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÃ DO NORTE
Laudos expedidos pela POLITEC	Percentual de laudos periciais emitidos da demanda anual da POLITEC	102,2	102,9	100,1	96,4	96,2	93,9	97,4	98,8	91,5	98	106,2	92,3	96,7	97,2	99,2
	Número de laudos expedido por ano – "Total"	18311	5276	4488	7577	2814	4460	4460	1637	1473	2380	2784	2072	2338	2827	1937
Laudos de Criminalística expedidos	Número de laudos de balística forense expedidos no ano	713	330	404	343	120	172	282	194	163	163	170	157	194	278	185
	Número de laudos de computação expedidos no ano	477	32	172	178	25	113	48	95	62	62	50	43	54	118	22
	Número de laudos de documentos cópia e contabilidade forense expedidos no ano	186	36	67	48	18	15	14	6	17	12	18	14	15	15	9
	Número de laudos de identificação veicular expedidos no ano	709	181	154	136	57	177	69	43	16	73	90	102	142	49	35
	Número de laudos de meio ambiente expedidos no ano	370	6	8	28	10	32	9	1	0	15	5	26	10	7	5
	Número de laudos de áudio e vídeo expedidos no ano	37	2	3	21	2	5	3	0	2	0	4	1	1	1	2
	Número de laudos de impressões de pele expedidos no ano	162	42	4	31	33	38	33	9	7	17	16	14	15	11	8
	Número de laudos de delitos de trânsito expedidos no ano	391	65	82	110	44	35	52	22	14	23	38	32	47	27	41
	Número de laudos de morte violenta expedidos no ano	368	38	99	113	32	104	92	39	55	68	71	52	64	79	60
	Número de laudos engenharia legal expedidos no ano	137	63	4	8	22	23	7	4	6	3	21	5	13	3	17
	Número de laudos de crimes contra o patrimônio expedidos no ano	536	186	54	179	338	237	72	35	31	22	15	19	54	11	59
Laudos de Laboratório Forense expedidos	Número de perfis genéticos inseridos no banco estadual de perfis genéticos inseridos no ano*	384	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de laudos de biologia molecular expedidos no ano	349	23	40	39	13	29	33	10	17	14	12	11	12	17	10
	Número de laudos de química e toxicologia expedidos no ano	2754	1073	1665	2323	495	1062	1009	384	449	307	647	208	670	884	596
Laudos de Medicina Legal expedidos	Número de laudos de necropsia expedidos no ano	966	76	245	341	76	209	242	117	152	122	159	76	151	194	129
	Número de laudos de lesão corporal expedidos no ano	9578	3033	1322	3194	1352	1779	2124	608	222	918	1506	1064	752	949	679
	Número de laudos constatação de violência sexual expedidos no ano	506	181	137	162	45	129	195	41	88	90	103	71	51	93	60
	Número de laudos de embriaguez clínica expedidos no ano	35	0	1	5	5	5	10	0	1	67	0	0	1	0	0
	Número de laudos de dependência toxicológica expedidos no ano	12	0	0	1	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Número de laudos de insanidade mental expedidos no ano	47	11	15	15	2	13	9	6	5	0	4	2	3	6	3
	Número de laudos de cessação de periculosidade expedidos no ano	9	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0
	Número de laudos por área de antropologia expedidos no ano	31	2	5	4	3	2	2	1	1	1	1	3	5	5	0
	Número de laudos de exame indireto de lesão corporal expedidos no ano	48	12	6	2	6	0	30	0	39	349	22	9	6	0	1
	Número de laudos de odontologia forense expedidos no ano	247	34	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de laudos de histopatológica no ano	17	0	3	3	1	2	2	1	0	1	1	1	0	0	0
Número de laudos outras naturezas expedidas no ano	30	5	2	21	7	3	2	1	0	5	3	3	1	1	1	

Fonte: POLITEC - Sistema de Registro de Laudos Periciais – Laudos web

* Perfis genéticos inseridos no banco estadual são processados na capital (RISP 1)

6.6 SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

Conforme art. 4º e incisos da Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional.

Art. 4º Compete aos Estados:

I - formular, instituir, coordenar e manter Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, respeitadas as diretrizes fixadas pela União;

II - elaborar o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo em conformidade com o Plano Nacional;

III - criar, desenvolver e manter programas para a execução das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação;

IV - editar normas complementares para a organização e funcionamento do seu sistema de atendimento e dos sistemas municipais;

V - estabelecer com os Municípios formas de colaboração para o atendimento socioeducativo em meio aberto;

VI - prestar assessoria técnica e suplementação financeira aos Municípios para a oferta regular de programas de meio aberto;

VII - garantir o pleno funcionamento do plantão interinstitucional, nos termos previstos no inciso V do art. 88 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);

VIII - garantir defesa técnica do adolescente a quem se atribua prática de ato infracional;

IX - cadastrar-se no Sistema Nacional de Informações sobre o Atendimento Socioeducativo e fornecer regularmente os dados necessários ao povoamento e à atualização do Sistema; e

X - cofinanciar, com os demais entes federados, a execução de programas e ações destinados ao atendimento inicial de adolescente apreendido para apuração de ato infracional, bem como aqueles destinados a adolescente a quem foi aplicada medida socioeducativa privativa de liberdade.

§ 1º Ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente competem as funções deliberativas e de controle do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, nos termos previstos no inciso II do art. 88 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), bem como outras definidas na legislação estadual ou distrital.

§ 2º O Plano de que trata o inciso II do caput deste artigo será submetido à deliberação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

§ 3º Competem ao órgão a ser designado no Plano de que trata o inciso II do caput deste artigo as funções executiva e de gestão do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo.; (PLANALTO, 2012)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Centros de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Mato Grosso.

Tabela 88 – Indicadores dos CASEs em Mato Grosso em 2021

Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE)	CASE FEMININO CUIABÁ	CASE MASCULINO CUIABÁ	CASE MASCULINO BARRA DO GARÇAS	CASE MASCULINO CÁCERES	CASE MASCULINO LUCAS DO RIO VERDE	CASE MASCULINO RONDONÓPOLIS	CASE MASCULINO SINOP	TOTAL
VAGAS	15	60	16	18	0	60	20	189
Por Ato Infracional	15	240	43	52	52	58	32	492
Por Reincidência	0	3	0	0	1	2	0	6
Atendimentos Área da Saúde	140	1.591	268	197	26	1.110	1.048	4.380
Tempo médio de Internação em Dias (Provisória)	39	28	24	36	32	30	36	32
Tempo Médio de Internação em Dias (Definitiva)	176	197	397	184	126	134	161	196
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0
EJA - Ensino Fundamental - anos finais	0	2	0	0	0	0	0	2
EJA - Ensino Fundamental - anos iniciais e finais	1	0	0	0	0	0	0	1
Ensino Básico	0	12	0	2	0	3	0	17
Ensino Fundamental Incompleto	1	0	0	0	0	0	2	3
Ensino fundamental	9	107	6	19	1	50	0	192
Ensino Médio	0	57	0	14	2	24	0	97
Ensino Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Informado (a)	24	23	29	17	2	10	17	122
Entrada de Adolescente por RISP de origem								
1 - CUIABÁ	5	45	0	0	0	0	0	50
2 - VÁRZEA GRANDE	6	12	0	0	0	0	0	18
3 - SINOP	1	10	0	0	0	0	45	56
4 - RONDONÓPOLIS	2	1	0	0	0	49	6	58
5 - BARRA DO GARÇAS	1	0	13	9	0	0	0	23
6 - CÁCERES	0	4	1	0	0	0	2	7
7 - TANGARÁ DA SERRA	0	5	1	0	0	0	1	7
8 - JUÍNA	0	0	0	0	0	0	5	5
9 - ALTA FLORESTA	0	3	0	0	0	0	9	12
10 - VILA RICA	0	2	0	1	0	0	0	3
11 - PRIMAVERA DO LESTE	0	13	0	0	0	13	0	26
12 - PONTES E LACERDA	1	11	0	2	0	0	0	14
13 - ÁGUA BOA	4	0	7	0	0	0	0	11
14 - NOVA MUTUM	4	27	0	0	0	7	0	38
15 - GUARANTÃ DO NORTE	2	2	0	0	0	0	4	8

Fonte: COASE; SIPIA SINASE WEB;

6.7 ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Conforme o Art. 85 da Constituição Estadual:

Art. 85 A Polícia Penitenciária do Estado tem como Objetivo a humanização, a reeducação, a reintegração social e a ressocialização dos reeducandos, fundada no trabalho manual, técnico, científico, cultural e artístico, e se subordinará aos seguintes princípios:

I - respeito à dignidade e à integridade física dos presos, assegurando-lhes o pleno exercício dos direitos não atingidos pela condenação;

II - garantia da prestação de assistência odontológica, psicológica e jurídica para os condenados e aqueles que aguardam julgamento;

III - a manutenção de colônias penais agrícolas e industriais;

IV - garantia aos sentenciados e egressos, como etapa conclusiva do processo de reintegração social, de oportunidades de trabalho produtivo, condignamente remunerado, que possa gerar, a baixo custo, bens de significativo valor social para as comunidades de onde provenham (MATO GROSSO, 2014).

Seguem abaixo alguns indicadores do Sistema de Administração Penitenciária em 2021, com memória de cálculo.

Tabela 89 - Indicadores do sistema prisional para o estado de Mato Grosso em 2021

INDICADORES	Memória de cálculo	ANO 2021
Taxa de Encarceramento	(Número de pessoas encarceradas no estado no ano/população do estado no ano) X 100.000	302,5
Taxa de Ocupação do Sistema Penitenciário	(Número de pessoas encarceradas no Estado/ Número de vagas carcerárias no Estado) x 100	124,47
Total de vagas no Sistema Penitenciário no ano	Número de vagas instalada no Sistema Penitenciário no último mês do ano	8.669
Total de reeducandos no ano	O mês de referência para definir o total de pessoas privadas de liberdade é o mês de dezembro.	10.791
Total de reeducandos provisórios no ano	O mês de referência para definir o total de pessoas em prisão provisória é o mês de dezembro.	4.613
Total de reeducandos condenados no ano	O mês de referência para definir o total de pessoas condenadas é o mês de dezembro.	6.178
Total de atendimentos de saúde extramuros	Total de atendimento de saúde realizado na rede externa de saúde no ano	8.464
Total de atendimentos de saúde intramuros	Total de atendimento de saúde realizado pelas unidades de saúde do sistema penitenciário no ano	220.054
Total de pessoas portadoras de Botão do Pânico	Total de pessoas utilizando o serviço de Botão do Pânico no ano	180
Total de pessoas com tornozeleiras eletrônicas ativadas	Totalização de pessoas com tornozeleiras eletrônicas ativadas no ano	7.672
Total de reeducandos em ensino formal no ano	Soma dos reeducandos que participaram em ensino formal no ano	2.650
Total de reeducandos em ensino profissionalizante no ano	Soma dos reeducandos que participaram em ensino profissionalizante no ano	500
Total de reeducandos em exames nacionais	Soma dos reeducandos que participaram de exames nacionais no ano	3.666
Total de reeducandos trabalhando no ano	Soma dos reeducandos que desempenharam atividades laborais no ano	2.846
Total de reeducandos que receberam dietas especiais no ano	Total de reeducandos (café da manhã, almoço e janta) que receberam dietas especiais no ano	422
Total de refeições fornecidas no ano	Soma do total de refeições (café da manhã, almoço e janta) fornecidas no Sistema Penitenciário no ano	13.065.973
Total de carteirinhas emitidas no ano	Total de carteirinhas emitidas no ano	656
Total de servidores do Sistema Penitenciário	Soma dos servidores do Sistema Penitenciário	2.896

Fonte: SISPEN-MT

Alguns indicadores do Sistema de Administração Penitenciária para todo o estado de Mato Grosso, em 2021, estão dispostos na tabela abaixo.

Tabela 90 - Alguns indicadores do Sistema de Administração Penitenciária para todo o estado de Mato Grosso em 2021

Indicadores por RISP		RISP 1 - CUIABÁ	RISP 2 - VÁRZEA GRANDE	RISP 3 - SINOP	RISP 4 - RONDONÓPOLIS	RISP 5 - BARRA DO GARÇAS	RISP 6 - CÁCERES	RISP 7 - TANGARÁ DA SERRA	RISP 8 - JUÍNA	RISP 9 - ALTA FLORESTA	RISP 10 - VILA RICA	RISP 11 - PRIMAVERA DO LESTE	RISP 12 - PONTES E LACERDA	RISP 13 - ÁGUA BOA	RISP 14 - NOVA MUTUM	RISP 15 - GUARANTÁ DO NORTE	TOTAL
POPULAÇÃO CARCERÁRIA	CONDENADOS	1.881	207	563	1.332	84	300	474	302	101	51	88	135	315	289	56	6.178
	PROVISÓRIOS	1.606	170	392	392	133	425	217	217	76	93	148	190	214	255	85	4.613
	TOTAL	3.487	377	955	1.724	217	725	691	519	177	144	236	325	529	544	141	10.791
MONITORAMENTO	TORNOZ. ELETRÔNICA	3.761	299	584	1.105	127	384	184	243	119	8	257	1.106	832	244	83	9.336
	BOTÃO DO PÂNICO	94	2	15	3	0	22	3	16	3	0	7	9	0	5	1	180
EDUCAÇÃO	ENSINO FORMAL	474	147	190	368	59	191	231	71	29	32	185	101	307	216	49	2.650
	EXAMES NACIONAIS ENCCEJA	383	117	254	587	35	232	153	140	34	29	73	110	257	138	17	2.559
	EXAMES NACIONAIS ENEM	138	66	66	234	39	85	77	16	0	16	62	61	135	77	35	1.107
	ENSINO PROFISSIONALIZANTE	123	15	0	49	0	20	116	0	0	0	0	27	35	115	0	500
	TOTAL DE MATRÍCULAS	1.118	345	510	1.238	133	528	577	227	63	77	320	299	734	546	101	6.816
ATENDIMENTOS DE SAÚDE	INTRAMURO	89.958	10.379	11.058	28.537	1.148	11.285	5.307	11.574	1.746	1.433	5.581	8.856	23.198	7.458	2.536	220.054
	EXTRAMURO	1.277	353	362	1.444	346	429	427	625	245	320	94	90	1.465	987	0	8.464
REEDUCANDOS TRABALHANDO	EM ÓRGÃOS PÚBLICOS	135	51	4	8	0	4	23	6	12	0	56	6	1	0	12	318
	NA INICIATIVA PRIVADA	192	99	28	29	0	0	0	2	0	0	5	0	38	12	0	405
	DENTRO DAS UNIDADES	730	101	43	542	21	5	74	43	20	8	20	30	29	93	5	1.764
	EXTERNO VOLUNTÁRIO	145	1	28	13	0	4	3	6	0	0	0	0	1	0	0	201
	PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO	26	16	72	2	0	5	0	13	6	6	0	0	0	12	0	158
	TOTAL TRABALHANDO	1.228	268	175	594	21	18	100	70	38	14	81	36	69	117	17	2.846

Fonte: SISPEN-MT

6.8 FUNDAÇÃO NOVA CHANCE

Conforme Art. 4º da Lei Complementar nº 291, de 26 de dezembro de 2007 - D.O. 26.12.07. Que autoriza o Poder Executivo a instituir entidade denominada “Fundação Nova Chance” visando o Atendimento Assistencial e Profissionalizante do Presidiário no Estado de Mato Grosso e Incisos:

Art. 4º A Fundação terá por objetivo contribuir para a recuperação social, psicossomática e familiar dos presidiários e para a melhoria de suas condições de vida, através da elevação do nível de sanidade física, social, moral e familiar, bem como profissionalizar e oferecer oportunidade de trabalho remunerado ao presidiário e egresso do sistema prisional mato-grossense, propondo-se, para tanto, a:

I - organizar os condenados e egressos do sistema prisional para a promoção assistencial e crescimento social, moral, familiar e técnico, através da instrução e prática profissionalizante;

II - promover o crescimento cultural dos condenados e egressos do sistema prisional;

III - incentivar o bom convívio social e pela agregação comunitária;

IV - estabelecer contratos, convênios e parcerias com pessoas jurídicas de direito público e/ou privado, visando implementar os objetivos da Fundação;

V - ofertar instrução profissional, conforme escolha pessoal do condenado, na área produtiva industrial, comercial e de serviços, notadamente na construção civil;

VI - ofertar labor socioeducativo aos presidiários, como complemento ao aperfeiçoamento da instrução profissional;

VII - prestar serviços, a título oneroso ou gratuito;

VIII - prestar assistência social e à saúde dos presidiários, bem como orientação jurídica;

IX - promover o lazer, o esporte e o convívio social e familiar entre os presidiários, egressos e a comunidade;

X - concorrer para a melhoria do rendimento do trabalho executado pelos presidiários;

XI - colaborar com órgãos, departamentos, secretarias de Estado e coordenadorias dos estabelecimentos penitenciários e com outras entidades, na solução de problemas relativos a assistência social, médica e material ao presidiário;

XII - concorrer para o aperfeiçoamento das técnicas de trabalho, visando a melhoria qualitativa e quantitativa na produção dos presídios, bem como de sua comercialização;

XIII - promover estudos e pesquisas relacionadas com seus objetivos e sugerir aos poderes públicos competentes as medidas necessárias ou convenientes para atingir suas finalidades;

XIV - desenvolver outras atividades afins e correlatas.. (MATO GROSSO, 2007)

Por intermédio do Decreto 1.478, de 29/07/2008 foi instituída a Fundação Nova Chance (FUNAC), que faz parte da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso de forma descentralizada, de acordo com o Decreto nº 376, de 14 de fevereiro de 2020.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores de produtividade da FUNAC para todo o estado de Mato Grosso, no ano de 2021.

Tabela 91 - Principais indicadores de produtividade da Fundação Nova Chance - ano 2021

DISCRIMINAÇÃO DE ATENDIMENTOS - ANO 2021	
Acompanhamentos	2207
Articulação de rede	60
Encaminhamento cadastros novos	519
Encaminhamento documental	100
Encaminhamento laboral	389
Encaminhamento saúde	54
Encaminhamento social	60
Educação - orientação, acompanhamento (Exame Supletivo, Enceja, Ensino Formal, Qualificação Profissional, Documentação Escolar, Remição de Pena)	3155
Educação (Senai, Supletivo, Enceja)	334
Encaminhamento setor pedagógico	79
Termo de Cooperação Firmado	40
Intermediação Firmado	21
Recuperandos do Regime Semiaberto Inseridos no Trabalho	1603
Ações de Educação Realizadas	2512
Atendimento Psicossocial Realizados	5370
Atendimento à Pessoas em Cumprimento de Pena em Regime Semiaberto, Aberto e Livramento Condicional	27909

Fonte: FUNAC-MT

6.9 DETRAN

A respeito das competências inerentes ao Detran, conforme art. 3º do Decreto nº 310, de 28 de novembro de 2019 e incisos:

Art. 3º Constituem competências do DETRAN/MT:

I - realizar, fiscalizar e controlar o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedir e cassar Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir - PPD e Carteira Nacional de Habilitação - CNH, mediante delegação do órgão federal competente;

II - vistoriar, inspecionar quanto às condições de segurança veicular, registrar, emplacar, selar a placa e licenciar veículos, expedindo o Certificado de Registro de Veículo - CRV e o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo - CRLV, mediante delegação do órgão federal competente;

III - estabelecer, em conjunto com a Polícia Militar, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

IV - executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis pelas infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro - CTB, excetuadas aquelas relacionadas nos incisos VI e VIII do art. 24, no exercício regular do poder de polícia de trânsito;

V - aplicar as penalidades por infrações previstas no CTB, com exceção daquelas relacionadas nos incisos VII e VIII do art. 24, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar;

VI - arrecadar valores provenientes de estada e remoção de veículos e objetos;

VII - comunicar ao Órgão Executivo de Trânsito da União a suspensão e cassação do direito de dirigir e o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação - CNH;

VIII - coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas;

IX - credenciar órgãos ou entidades para a execução de atividades previstas na legislação de trânsito, na forma estabelecida em norma do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;

X - implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XI - promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;

XII - integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra Unidade da Federação;

XIII - fornecer, aos órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários municipais, os dados

cadastrais dos veículos registrados e dos condutores habilitados, para fins de imposição e notificação de penalidades e de arrecadação de multas nas áreas de suas competências;

XIV - fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruído produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, de acordo com o estabelecido pelo CONTRAN, além de dar apoio, quando solicitado, às ações específicas dos órgãos ambientais locais;

XV - articular-se com os demais órgãos do Sistema Nacional de Trânsito no Estado, sob a coordenação do respectivo Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN. ((MATO GROSSO, 2019)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores de produtividade do DETRAN no ano de 2021.

Tabela 92 - Frota de veículos e quantidade de habilitados em Mato Grosso - ano 2021

RISP	FROTA DE VEICULOS	HABILITADOS
1 – CUIABÁ	479.914	353.516
2 - VÁRZEA GRANDE	226.070	122.864
3 – SINOP	257.558	158.648
4 – RONDONÓPOLIS	277.466	172.371
5 - BARRA DO GARÇAS	64.229	51.710
6 – CÁCERES	119.421	77.469
7 - TANGARÁ DA SERRA	161.352	112.379
8 – JUÍNA	117.237	59.920
9 - ALTA FLORESTA	115.511	68.018
10 - VILA RICA	48.254	31.222
11 - PRIMAVERA DO LESTE	123.304	83.816
12 - PONTES E LACERDA	74.634	50.800
13 - ÁGUA BOA	80.338	51.741
14 - NOVA MUTUM	151.742	96.764
15 - GUARANTÃ DO NORTE	88.930	50.805
Total Geral Mato Grosso	2.385.960	1.542.043

Fonte: Detran - MT

Tabela 93 - Total de infrações por tipo - ano 2021

MATO GROSSO	LEVE	MÉDIO	GRAVE	GRAVÍSSIMA	TOTAL GERAL
INFRAÇÕES	84.042	115.219	166.340	177.072	542.673

Fonte: Detran - MT

Tabela 94 - Total de habilitados por sexo e categoria - ano 2021

CATEGORIA HABILITAÇÃO	SEXO DOS HABILITADOS	
	FEMININO	MASCULINO
A	12.068	12.915
B	186.970	164.758
C	807	28.436
D	1.211	25.673
E	185	21.485
AB	293.238	535.116
AC	939	47.159
AD	4.440	125.418
AE	900	80.325
TOTAL HABILITADOS	500.758	1.041.285

Fonte: Detran - MT

Tabela 95 - Total de veículos por tipo - ano 2021

Descrição do Tipo Veículo	Quantidade
AUTOMÓVEL	836.454
CAMINHÃO	84.014
CAMINHÃO TRATOR	45.723
CAMINHONETE	269.268
CAMIONETA	58.770
CICLOMOTOR	7.310
MICROONIBUS	4.066
MOTOCICLETA	652.259
MOTONETA	259.726
MOTOR-CASA	252
ÔNIBUS	12.710
REBOQUE	51.793
SEMI-REBOQUE	78.870
SIDE-CAR	524
TRATOR DE RODAS	138
TRICICLO	1.014
UTILITÁRIO	23.069
Total Geral Mato Grosso	2.385.960

Fonte: Detran – MT

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anuário Estatístico da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso de 2021 destacou alguns dados de criminalidade e de desempenho das instituições estaduais no período. Os indicadores de gestão serão tratados em documento específico para atender as necessidades dos gestores e profissionais de segurança pública. Ademais, esse documento não procedeu análises explicativas dos dados criminais nem esgotou as possibilidades de estudo, sendo, inclusive, um caminho a ser trilhado nas próximas edições.

Nesse sentido, os resultados apresentados em 2020-2021, de modo comparativo, demonstraram, sobretudo, reflexos das medidas restritivas adotadas em virtude da pandemia de COVID-19, pois houve uma mudança de comportamento da população estadual quanto ao deslocamento para atividades cotidianas, como trabalho, atividade estudantil, passeios, cultos e, principalmente, quanto ao entretenimento, sobretudo, as saídas noturnas e o consumo de bebidas alcoólicas no âmbito familiar. Além disso, no período analisado, percebeu-se o aumento de alguns crimes relacionados à violência doméstica em decorrência do isolamento domiciliar aplicado, em que pese o crime de feminicídio tenha reduzido percentualmente. Em 2021, iniciou-se um processo de flexibilização das restrições impostas, sendo que em momento futuro, já livre das restrições, será possível analisar a influência da pandemia em alguns crimes.

Inicialmente, observa-se que os principais indicadores de criminalidade demonstrados obtiveram reduções significativas. Não houve, nesse primeiro momento, o cruzamento de dados ou estudo para comprovar a relação dos investimentos com os decréscimos de tais indicadores, mas as variações ocorreram, como visto, a partir dos recursos oriundos de transferências fundo a fundo do governo federal e emendas parlamentares federais, bem como, a priorização e investimentos massivos do governo estadual com foco na prestação de serviços com qualidade, prevenção e, primordialmente, para o enfrentamento a criminalidade violenta. Cabe destacar que o crescimento no número de apreensões de entorpecentes em 73% (setenta e três por cento), comparando o período 2020-2021, é um indicativo de que os investimentos contribuíram na melhoria e avanço das atividades finalísticas das instituições de segurança. Nessa perspectiva, foram adquiridas novas armas, fardamentos, EPIs

(equipamentos de proteção individual), viaturas, aeronaves, caminhões e, sobretudo, houve aporte em tecnologia de ponta, como a radiocomunicação digital e a instalação de câmeras OCR, equipando e aperfeiçoando cada vez mais as forças de segurança estaduais.

Além dos indicadores de criminalidade expostos nesse documento, as instituições de segurança pública apresentam alguns indicadores de produtividade, os quais retratam uma pequena fração dos serviços prestados pela segurança em 2021. Não há comparativos com outros anos, tendo em vista que resultados de acréscimo ou decréscimo devem ser analisados levando-se em consideração outras variáveis, e a análise rasa poderia não representar o real esforço das forças no combate à criminalidade.

Há que se ressaltar que existe um intenso esforço por parte dos gestores no sentido de construir um efetivo em quantidade necessária, materializado por meio de concursos, bem como oferecer infraestrutura adequada ao desempenho das funções dos profissionais da segurança, com novas unidades e reformas, capacitações programadas para o contínuo aperfeiçoamento e a constante busca por resultados que atendam aos interesses de proteção pela sociedade.

É oportuno enfatizar que os profissionais de segurança pública mato-grossenses estão à altura de suas responsabilidades na prestação de serviços e no combate aos crimes perpetrados em nosso território.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. CTB, Código de Trânsito Brasileiro**, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm. Acesso em: 21 set. 2022.

FBSP, Fórum Brasileiro De Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022**. FBSP, 2022. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. Acesso em: 21 set. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População Estimada dos Municípios do Estado de Mato Grosso no ano de 2021: População Estimada de 2021**. IBGE, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama>. Acesso em: 01 fev. 2022.

MAPA, Municípios de Mato Grosso. **Divisão Política-Administrativo e Territorial Do Estado De Mato Grosso: Sistema de projeção Cônica Conforme de Lamberte**, escala 1:7.000.000. Mato Grosso: SEPLAN, 2014.

_____. **Divisão das Regiões Integradas de Segurança Pública: Sistema de projeção Cônica Conforme de Lamberte**, escala 1:7.000.000. Risp Mato Grosso. Mato Grosso: SESP, 2015.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 291, de 26 de dezembro DE 2007: D.O. Nº 24.742**. IOMAT, 2007. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2022.

_____. **Decreto nº 1.872, de 26 de março de 2009. Regimento Interno da Polícia Judiciária Civil – PJC., 2009**. Disponível em: <http://www.transparencia.mt.gov.br/documentos/363605/12459017/PJC++Decreto+n%C2%BA+1.875%2C+de+26.03.2009.pdf/54daa187-5d83-09f8-89fd-1b889f5f7e00>. Acesso em: 22 set. 2022.

_____. **Lei Complementar nº 386, de 05 de março de 2010. Estrutura e organização básica da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso**. Disponível em: <http://www.transparencia.mt.gov.br/documents/363605/16399050/REGIMENTO+INTE+RNO+-+PM.pdf/ee55c16b-7a14-d7ea-efca-b526553a2683>. Acesso em: 22 set. 2022.

_____. **Decreto nº 310, de 28 de novembro de 2019: D.O. Nº 27.641**. IOMAT, 2019. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2022.

_____. **Decreto Nº 1.483, de 15 de setembro de 2022: DO nº 28.331**. IOMAT, 2022. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/>. Acesso em: 20 set. 2022.

_____. **Constituição do Estado de Mato Grosso: Texto Constitucional promulgado em 5 de outubro de 1989, com as alterações adotadas pelas emendas constitucionais nº 01/1991 a 71/2014**. Assembleia Legislativa – AL/MT, 2014. Disponível em: <https://www.al.mt.gov.br/arquivos/parlamento/ssl/constituicao->

estadual.pdf. Acesso em: 27 set. 2022.

PLANALTO. **Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012**: Subchefia para Assuntos Jurídicos/Casa Civil/Presidência da República. PLANALTO, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm. Acesso em: 27 set. 2022.

SESP
Secretaria
de Estado de
Segurança
Pública



Governo de
**Mato
Grosso**

Secretaria de Estado de Segurança Pública
<http://www.sesp.mt.gov.br>
Fone: 3613-5500